Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9885 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CIVILIZAÇÃO...

Dá que pensar, nestes rubros dias universalmente conturbados, o preço pelo qual as sociedades modernas pagam o direito de gozar e expandir a civilização.

Sem falar em outras perturbações de caracter intestino no Mexico, na Bolivia, nas antigas nações européas, na China, etc., basta ver o que está fazendo a nobre nação italiana com a Cyrenaica e a Tripolitania, para ter-se uma idéa dos sacrificios que custa a obra de civilização intensa, apressada, á mão armada, entre os povos de raças differentes, tal qual succede na vida intima dos meus paizes, entre oppressores e opprimidos.

Da resposta que a Turquia, modestamente, deu ao *ultimatum* da Italia, vê-se que esta ultima potencia *não* quer perturbar a integridade territorial da peninsula dos Balkans. A Italia não quer animar nenhum movimento contra a Turquia. Ao contrario. *Sobretudo, neste momento*, o governo real deseja que fique inteiramente dissipada tal suspeita. *Apenas* a Italia *conhece* as circumstancias que não permittiram á Tripolitania e á Cyrenaica *se desenvolverem na medida desejada*. Eis ahi a causa da guerra: a ancia de civilizar um povo barbaro, que não se desenvolve na medida desejada por uma grande nação européa...

Por isso, as propostas de paz foram recebidas friamente na Italia. Não era possivel acceitar nenhuma diligencia nesse sentido feita pelo embaixador da Allemanha. Consideravam-se um absurdo não só nas regiões governamentaes, como nas camadas populares italianas, negociações destinadas a suspender a acção militar, *após o bombardeamento e antes da occupação*.

De resto, os telegrammas da desgraçada região africana, via Roma, bem entendido, não diziam que os arabes e turcos recebiam, de braços abertos, os invasores? O oceano, entre a Turquia e as suas provincias extra-européas, estava previamente limpo pela esquadra italiana, lá isso é verdade. Os dominadores chegavam, desembarcavam e venciam. O exercito expedicionario, volumoso de 30 mil homens, tinha que desembarcar, affirmar a *energia* e o *vigor* da Italia, nessa mesma Africa, onde, em 1896, se desenrolou a triste aventura da Abyssinia.

Todos os partidos, todas as camadas sociaes italianas, no dizer dos que observam o paiz actualmente, aspiravam a nova occupação, acaso uma nova aventura, *a aventura ottomana*. Estas ultimas impressões se percebem agora claramente, depois que o telegrapho em Malta, possessão ingleza, a meio caminho entre os invasores e a região invadida, começou a informar o mundo sobre a marcha da expedição italiana.

Então, já se fala em quatro mil victimas produzidas pelo manso bombardeio de uma só das cidades da possessão turca. "O numero de mortos e feridos em Benghasi, diz um telegramma de Malta, calcula-se em *quatro mil*." Povos verdadeiramente barbaros, esses, não ha duvida, que *primeiro se entregam suavemente* e depois *resistem* ao beneficio do progresso quando se põem em contacto com os civilizadores...

Não haja receio, porém, de fracasso dos bons intuitos da grande nação que vela pelo desenvolvimento das provincias turco-africanas. Os italianos estão senhores da situação ao longo do litoral de Tripoli e da Cyrenaica.

Os residentes que forem encontrados com armas serão fuzilados immediatamente, e já o tem sido, porque *são considerados como rebeldes*. Rebeldes a que? Rebeldes á civilização de que é portadora a Italia...

As potencias foram notificadas de *de que cessou o dominio ottomano no norte da Africa*. As novas possessões italianas, annuncia o governo nessa memoravel notificação, estendem-se da fronteira egypcia, a leste, até a Tunisia, e a oeste e sul, até as zonas de influencia franceza e ingleza, na Africa Central. Está consummada a occupação. A Tripolitania e a Cyrenaica pagam os desastres da Abyssinia...

Pagarão, na verdade? Eis ahi o segredo do futuro.

Um segredo, uma duvida, uma incognita para a sociologia contemporanea, mesmo que a Italia triumphe definitivamente, mesmo que venha a provar-se o que ainda não está provado, apesar da arrogante notificação do governo italiano ás outras potencias.

Tratando da maneira pela qual as metropoles modernas *possuem* as suas colonias, escreveu recentemente um autor inglez: "Depois de ter gasto somma mais elevada do que aquella que a França pagou á Allemanha, após a guerra de 1870, a Inglaterra não tem mesmo o direito de fazer prevalecer os seus interesses sobre os pontos essenciaes que occasionaram a guerra."

Tal é o paradoxo que acarreta esse genero de conquistas!

Na verdade, os motivos superiores que impelliram a Inglaterra á guerra contra as republicas sul-africanas, foram: *a reivindicação da supremacia da raça ingleza na Africa austral, a manutenção do ideal inglez em face do ideal boer*.

Pois bem. Se assim é, na opinião do autor citado, o Sr. Norman Angell, que escreveu a *Grande Illusão*, o mais extraordinario livro dos ultimos tempos, ouçamos o que diz, não mais elle, porém um outro critico: "Um dos factos mais interessantes da historia moderna é — que os mais temiveis generaes boers, que, ha oito annos, faziam a campanha contra as tropas inglezas, se tenham reunido em Londres para impor ao governo inglez os termos de uma constituição nacional que fez delles e de seus alliados, no Cabo, os donos de uma Africa austral virtualmente independente."

Tal é a illusão verificada em relação ao glorioso povo que tem uma longa experiencia colonial, como a Inglaterra.

E' ridiculo suppor que outra qualquer potencia européa, depois de sangrentas e ruinosas conquistas, tente seguir uma politica de vantagens materiaes, como as duas nações da peninsula Iberica fizeram no passado.

Não se comprehende que a Italia, cuja primeira experiencia na Africa foi tão desastrosa, possa impor pela força uma linha de conducta que a Grã-Bretanha renunciou ha cem annos.

Se a Inglaterra, como diz Angell, tem sido absolutamente incapaz de obrigar *as colonias a pagarem qualquer coisa que se assemelhe a um tributo á mãi-patria*, que successo poderão conquistar outras nações embaraçadas em materia de lingua e de tradições, pela ausencia de laços de sangue, como é justamente o caso da Italia na Cyrenaica e na Tripolitania?

Como os individuos, as nações, em dado momento, correm atrás de illusões que lhes acarretam as mais terriveis desgraças. Comprehende-se que, de lado a lado, na peninsula italica, governo, exercito e povo percam o juizo sonhando com a desaffronta dos revezes da Abyssinia. Mas, a aventura ottomana é talvez mais fatal, porque é mais moderna; porque nenhum proveito economico, nenhum proveito industrial ou material, as metropoles auferem hoje de suas colonias, que não possam auferir de qualquer paiz estrangeiro, sem as correspondentes responsabilidades de defesa militar que acarretam as conquistas territoriaes.

Não cremos que seja impossivel uma installação definitiva da Italia na Africa do Norte. Quaesquer que sejam os embargos oppostos á arrogante notificação do governo italiano — elles começam a surgir pela resistencia turco-arabe — a victoria final poderá vir. Mas, assim como os boers ditaram a sua constituição politica em Londres, os sobreviventes da Tripolitania hão de fazer Roma chorar as consequencias financeiras e sociaes de sua aventura presente.

Não partilhamos, pois, do receio daquelles que nos mandam precavernos contra a actual politica européa internacional. A Europa com todos os seus *dreadnoughts* estremece já, em seus fundamentos, com as consequencias de sua civilização sanguinaria e fossil. Uma outra civilização extra-européa se levanta e triumpha, com as suas industrias de paz, que rompem fronteiras e não esmagam os povos, senão que lhes prodigalizam o alimento, o conforto e a vida.

Curvello de Mendonça.

TRISTE AVENTURA

No nosso serviço telegraphico de hontem encontra-se a noticia de ter o *Pernambuco*, orgão da opposição no Recife, asseverado emphaticamente que o Sr. general Dantas Barreto era o candidato do marechal Hermes á successão presidencial do Estado. Ainda ha dias nos referiamos aos amigos ursos do honrado chefe da Nação, aos que, abusando da sua benevolencia, se apregoam interpretes da sua vontade e do seu criterio governativo, praticam os actos menos conformes ás idéas fundamentaes do regimen federativo, acoroçoam uma agitação de animos altamente perniciosa aos interesses da Republica.

Ahi está a folha extremada do dantismo a emprestar calumniosamente ao marechal designios que toda a gente aqui já está cansada de saber serem os oppostos aos que S. Ex. alimenta, como executor fiel dos principios basicos da nossa Constituição. E' a confirmação de um trecho do nosso editorial de sabbado ultimo: os membros mais exaltados da opposição querem, a todo o transe, enveredar por um caminho revolucionario, certos como estão da sua derrota nas urnas, e convem-lhes, para isso, fazer crer á sua gente, capaz de promover um levante, que ha nessa tentativa de revolução o apoio do poder central.

Para isso, a força dos acontecimentos do Estado. Ha longos annos que aquelle valente militar se alheiára dos negocios politicos de Pernambuco, dos seus interesses economicos, da situação das suas finanças, do problema do seu progresso. Por que então se lembraram delle? Exactamente porque era um velho e dedicadissimo camarada do marechal Hermes, e dispunha no exercito de um justo prestigio, pelo seu valor e pela sua competencia militar.

Com esse intuito, precisamente, é que as opposições colligadas recorreram ao digno Sr. general Dantas Barreto para disputar a primeira magistratura do Estado. Ha longos annos que aquelle valente militar se alheiára dos negocios politicos de Pernambuco, dos seus interesses economicos, da situação das suas finanças, do problema do seu progresso. Por que então se lembraram delle? Exactamente porque era um velho e dedicadissimo camarada do marechal Hermes, e dispunha no exercito de um justo prestigio, pelo seu valor e pela sua competencia militar.

A uma multidão excitada pouco custa convencer de que esse general, com direito á estima e á gratidão do presidente da Republica e exercendo na sua classe uma influencia poderosa, disporia do apoio do executivo federal e da solidariedade da guarnição para occupar por qualquer meio o governo de Pernambuco. Sempre fica alguma coisa da calumnia, ensinava D. Basilio. Num ambiente perturbado, como é actualmente o da grande capital do norte, as insinuações mais absurdas, os aleives mais revoltantes, desde que lisonjeiem o sentimento da multidão, viçam com uma exuberancia dominadora. Debalde a imprensa conservadora reproduzirá os telegrammas e noticias as affirmações do marechal Hermes, no sentido de tornar bem clara a sua neutralidade constitucional nos pleitos para a substituição dos governadores. Inutilmente o jornalismo da capital registrará e applaudirá essa attitude patriotica do chefe da Nação, dissipando com a sua palavra digna do maior respeito as duvidas, as apprehensões, que sobresaltavam certos espiritos menos conhecedores da indole democratica e da inflexibilidade legalista do marechal Hermes.

Que um periodico da grey dantista afiance, contrariamente a essas declarações, uma intelligencia entre o presidente da Republica e o seu exministro da guerra, para lhe assegurar a posse de Pernambuco, e a multidão leviana jurará pela realidade desse accordo, para a outra gente inverosimil. Com outro homem, das classes civis, sem as ligações particulares que vinculam ha muito tempo o marechal e o Sr. Dantas Barreto, não se produziria esta effervescencia de animos e os appellos á revolução seriam recebidos como symptomas de loucura.

Não foi para outro fim senão o de animar pela presença a ebulição dos antagonismos regionaes contra o partido dominante, que se instou com o ex-ministro da guerra para aceitar a sua candidatura. Para a grande maioria dos seus admiradores, elle seria sempre o amigo do marechal, o seu devotado auxiliar do governo, disposto do seu apoio e contando com a sua intervenção. E' esta qualidade que o jornalismo da opposição explora impudentemente, como o *leit motiv* da sua symphonia arruaceira e incendiaria. Aos que relembram as palavras do marechal, favoraveis ao livre exercicio dos poderes nos Estados, os orgãos da demagogia respondem, como fez o *Pernambuco*, que o general Dantas é o candidato do presidente da Republica.

Se não deixamos no olvido essas declarações é porque ellas confirmam os nossos commentarios, ditados pelo conhecimento da situação politica do Estado, dos recursos eleitoraes dos contendores, dos planos que se premeditam para a escalada do governo. Falsos amigos são os que assim empregam ao chefe da Nação intuitos, que elle nunca teve, de se sobrepôr á opinião das urnas e decretar o afastamento de um partido das posições officiaes para satisfazer as vaidades e ambições de um companheiro cujo caracter preza e cuja affeição colloca em alto grão. Ao digno Sr. Dantas Barreto cumpria dissipar essas illusões perigosas, asseverando sempre que pudesse o alheiamento absoluto do marechal á campanha partidaria e a resolução nobilissima em que se acha de acatar a expressão dos suffragios sem preferencias por quem quer que seja.

O honrado presidente da Republica não teve, não deve ter, não quer ter candidatos á direcção dos Estados. Das idéas democraticas que externou na sua plataforma sobre o modo de comprehender a sua magistratura e de servir a força e a prosperidade da Federação, não se afastará uma linha. S. Ex. foi lembrado pelo povo como um protesto contra a velleidade dos executivos em querer a seu gosto, por um acto de sua vontade, designar o occupante de um cargo que só a Nação, pelo seu voto soberano, póde prover. Se a Constituição não fosse expressa nesse sentido, o caracter da sua eleição indicar-lhe-hia o criterio a adoptar em tal assumpto.

A facção dantista está farta de saber que não conta com o Sr. Hermes para essa escabrosa pretenção. Mas quer manter o enthusiasmo da turba, disposta aos excessos subversivos — excessos que ella, entretanto, deixará de praticar no dia em que se convencer da repulsa do presidente a essa politica de desordens. D'ahi a constancia nas falsidades, injuriosas, no fundo, para o preclaro chefe da Nação, que só quer governar com a lei e assegurar ao paiz um regimen de liberdade e ordem.

Actualidades

OS INVASORES

—Gastámos dinheiro, mas confessem que, durante alguns dias, fomos nesta cidade os heróes... do telegrapho!

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O ultimo domingo do mez em nada se pareceu com os que o antecederam.

Já todos suppunham que neste, como nos anteriores, o tempo fosse chuvoso.

A supposição falhou, e hontem tivemos um dia bellissimo.

As festas do dia tiveram uma concurrencia e animação extraordinarias, principalmente a da Penha, que hontem findou.

O céo esteve lindissimo, illuminado por um sol deslumbrante.

Fez calor, parecendo, porém, este mais forte do que realmente foi, pela quasi absoluta falta de viração.

A temperatura registrada manteve-se entre 27.2 e 21.7.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Segundo informações que recebemos do Arsenal de Marinha, o cruzador *Barroso*, conduzindo o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da marinha e comitiva, deve chegar hoje ao porto desta capital.

A commissão de constituição e justiça da Camara reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, para discutir varios assumptos submettidos ao seu estudo.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, deve submetter hoje ou amanhã á sancção do Sr. presidente da Republica o decreto que reorganiza o serviço e a directoria geral do povoamento.

E' mais um acto de inteira justiça que vai fazer o governo do marechal Hermes da Fonseca. A pratica tem demonstrado a necessidade de algumas alterações nas bases regulamentares do nosso serviço de immigração e colonização, em boa hora restabelecido no governo passado. Além disso, o desenvolvimento que têm tido, este anno, os serviços nos Estados, da corrente immigratoria propriamente dita, veiu assoberbar de trabalho o diminuto quadro de funccionarios da directoria geral do povoamento, os quaes, por uma injustiça inexplicavel, percebem vencimentos inferiores dos de todos os demais funccionarios do ministerio da agricultura.

Com a reforma será reparada essa injustiça, sem que o Estado seja sacrificado, pois o governo a executou de modo a não haver augmento de despeza, fazendo para isso a transferencia de creditos já consignados na presente lei orçamentaria.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto n. 9.066, de 25 do corrente, alterando o plano de uniformes da guarda nacional.

Termina amanhã, em todos os municipios do Estado do Rio, o prazo concedido por lei da Assembléa Legislativa, para cobrança dos impostos de industrias e profissões em atrazo e independente de multa.

Deixou ante-hontem o cargo de official de gabinete do secretario geral do Estado do Rio o Dr. Theodoro Figueira de Almeida, que occupava aquelle cargo a convite do Dr. Sebastião de Lacerda.

Na sua curta passagem pela administração fluminense o digno moço fez-se estimar por quantos tiveram de aproximar-se da sua pessoa, que fez, assim, jús ás demonstrações de sympathia que ante-hontem lhe deram funccionarios fluminenses.

Do mesmo gabinete foram tambem dispensados, a pedido, o 1º official João Baptista do Nascimento Silva e o 3º official Francisco Correia de Figueiredo.

Antes de deixar o cargo, o Dr. Sebastião de Lacerda louvou e agradeceu os serviços dos seus auxiliares.

A Assembléa Fluminense encerrará amanhã a sua 2ª sessão ordinaria da actual legislatura, que é a setima, contada da reorganização por que passou o Estado do Rio em 1892.

A sessão encerra-se com um enorme passivo de trabalho feito, tendo a Assembléa discutido e votado as reformas introduzidas nos diversos ramos da administração, instrucção publica, corpo militar, sello, collectorias, mesa de rendas, etc., e muitos outros assumptos de iniciativa da propria Assembléa.

E' para lastimar que essa Assembléa, que se mostrou tão operosa e que não se limitou a votar passivamente os actos do poder executivo, mas discutiu-os e os alterou, não houvesse ultimado a discussão da reorganização judiciaria. Dizem que o escolho foi a divisão das comarcas e termos, em que o accordo entre os deputados não podia ser completo, porque, mais alto do que os interesses superiores do Estado, falaram os interesses puramente regionaes dos municipios. E' para lastimar, repetimol-o, porque a reorganização apresentada teve o grande merito de reunir em um só corpo as varias leis que desde 1893 têm sido votadas sobre o assumpto, e que, esparsas por uma legislação frequentemente renovada nestes ultimos dezesete annos, fazem o desespero da magistratura e de quantos têm de lidar com ellas no fôro fluminense.

Oxalá pudesse a Assembléa, antes de encerrar os seus trabalhos, autorizar o governo a consolidar as leis em uma unica, sem alteral-as na sua essencia, aproveitando para esse fim o proprio projecto que não logrou ir para adiante.

Estamos informados de que o governo mandou que uma brigada mixta siga para Nitheroy, no dia 1 de novembro, afim de prestar as honras militares por occasião da trasladação do corpo do bravo general Fonseca Ramos para o mausoléo que a Municipalidade fez erigir no cemiterio de Maruhy.

Começa amanhã, em uma das salas da inspectoria de fazenda, em Nitheroy, o segundo sorteio do corrente anno para resgate das apolices do emprestimo popular do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da pasta da justiça que importou em 9:304$460 a cambial de 15.664,06 francos, adquirida no Banco do Brazil para pagamento da contribuição que cabe ao Brazil, como um dos paizes contratantes da Repartição Internacional de Hygiene, estabelecida em Paris.

Importou em 239$200 a cambial de 402 francos no Banco do Brazil, para pagamento da contribuição devida pelo governo brazileiro á Associação Internacional contra a Tuberculose.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou o supprimento de 7:500$, em cintas de 25 reis para vinho estrangeiro, á delegacia fiscal em Pernambuco, e de 700$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria de Barra do Pirahy.

O Sr. ministro da fazenda far-se-ha representar amanhã na festa da inauguração do novo palacio do Club Gymnastico Portuguez, pelo seu official de gabinete Dr. Saul Bello.

Foi declarado aos delegados fiscaes em S. Paulo e Pernambuco que sómente os funccionarios administrativos aproveitados em logares differentes dos que exerciam antes da reforma do ensino devem ser pagos pela thesouraria da faculdade, não se achando comprehendidos nessa resolução os que continuarem no exercicio dos mesmos cargos, anteriormente desempenhados.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a prorogação pedida por Julio Conceição e pelo Dr. Adolfo Morales de los Rios, por seis mezes, do prazo dentro do qual deveriam apresentar á approvação do governo as plantas definitivas, planos e orçamentos, relativos á construcção de um hotel modelo e dependencias para uma estação balnearia na barra de Santos.

A existencia em ouro actualmente na Caixa de Conversão é de réis 341.150:402$650, equivalentes a libras 22.743.360-3-6.

A Caixa de Amortização recebeu ante-hontem da delegacia fiscal de Pernambuco, em notas dilaceradas e por substituir, a importancia de réis 1.392:000$000.

Pela Caixa de Amortização foram trocadas ante-hontem notas dilaceradas e por substituir, na importancia de 336:755$000.

A agencia da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil fez recolher hontem á sua caixa forte cinco caixotes com ouro em barra, no valor de 232:000$000.

O ouro procede do Estado de Minas e veiu destinado a uma firma commercial desta praça.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a donas Anna Torres Braga Cavalcanti e seus filhos menores, Maria Caldas Theberge e seus filhos, Anna Pastora Serpa Landim e suas filhas, Antonia de Araujo Wanderley e seus filhos Maria Anna e Isabel Lustosa de Araujo, Marciana da Silva Cordeiro e Aurea Cintra Magno da Silva, e á menor Leonina, filha do finado continuo da Faculdade de Direito de S. Paulo, Ignacio Peregrino Lopes da Silva.

A firma Julio Miguel de Freitas & C. vai ser paga pelo Thesouro a importancia de 67:979$737, de fornecimentos feitos ao ministerio da marinha.

O auxiliar de gabinete da sub-directoria da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão Alfredo Ribeiro, deixou hontem, á tarde, esta cidade, seguindo até Entre Rios, afim de dar cumprimento ao serviço especial que lhe foi confiado por aquelle departamento da estrada.

O ... funccionario deve regressar ... amanhã, a esta capital.

POLITICAGEM EM MINAS

IV

Prosigamos na tarefa que nos impuzemos de contrariar o libello diffamatorio, articulado pela *Gazeta* contra o eminente chefe do poder executivo de Minas.

Este, na opinião do articulista, "fez uma divisão administrativa absurda, irracional, odiosa e inqualificavel".

A verdade e a justiça do articulado correm parelhas com a propriedade e connexão dos epitetos com que vem malsinado o acto arguido. Este, depois de qualificado de "absurdo", "irracional" e "odioso", recebe o estygma de INQUALIFICAVEL.

O padre Antonio Vieira, em cujas orações a enargueia assumia um alto poder de persuasão pela gradação de intensidade com que exprimia o pensamento, teria um desmaio ao ver infileirados esses adjectivos, dois dos quaes — *absurdo* e *irracional*, são de uma superfetação deploravel. São adjectivos para encher, di... Mas não se admitte enchimento, nem palavra inutil em articulados.

Deixemos, porém, essas nugas de lexicologia e dialectica, e perguntemos ao accusador: — por que é absurda a actual divisão administrativa de Minas? Sob que ponto de vista é ella irracional? Em que se revelou o odioso do seu traçado? Refere-se o artigo do libello a erros de topographia, a desvios de linhas naturaes de demarcação, a preterição de condições estatisticas ou cursitarias das regiões administrativas sobre que versou a reforma? Como podemos contrariar o libello, se no seu inexpressivo artigo ninguem descobre o aspecto sob o qual elle argue de absurda, de irracional, de odiosa e de inqualificavel a reforma? Isto perguntamos, porque não podemos absolutamente tomar a serio o intuito de partidarismo ao qual pretende o articulista filiar a recente lei do motivo; é indispensavel demonstrar em que o facto dá razão a se lhe attribuir esse proposito. A *Gazeta* não o fez, nem ninguem por ella, e não era difficil, caso tivesse razão, reunir as queixas dos prejudicados e dar-lhes a mesma publicidade, que não tem sido recusada aos *José de Mello*, *A. de Queiroz*, e outros nomes suppostos, ou imaginarios communicantes de Ponte Nova e de Pouso Alegre.

E' de lá, do interior de Minas, do seio dos municipios attingidos pela nova divisão administrativa, que deviam partir as reclamações, acompanhadas das razões em que se fundam contra o acto dos poderes publicos do Estado, e não de certos jornalistas e politicos de arribação, que, longe da terra natal, que não souberam honrar e só buscaram perturbar nas passadas campanhas eleitoraes, aqui se vingam do proprio insuccesso, procurando diffamal-a nos lazeres fartos que lhes deixam as poucas occupações.

Durante longos dias, foi essa importante reforma objecto de meditado exame por parte da commissão mixta, que teve como seu presidente o venerando senador Levindo Lopes, cujos creditos de jurisconsulto não excedem os de integridade moral, qualidade que o aureolou por muitos annos, em que exerceu a magistratura.

O Dr. Levindo Lopes, estamos informados, auxiliado por seus dignos companheiros de commissão, não se limitou ao exame dos papeis que lhe deviam ministrar base para a nova divisão administrativa; procurou ouvir os interessados, a quem successivamente convidava minuciosamente sobre tudo quanto pudesse esclarecer e guiar o voto do Congresso nessa momentosa questão. Mas, não só dos interessados ouvia a commissão mixta as informações, como tambem attendia ás reclamações e protestos dos que se julgavam prejudicados com a divisão projectada.

Foi julgando entre uns e outros e ponderando o *pro* e o *contra*, que a commissão elaborou o projecto que se converteu em lei.

Estamos longe de proclamar a perfeição da nova reforma, e fóra estulta pretensão attribuir ao legislador, em assumpto tão complexo e tão delicado, o dote de inerrancia, que elle não possue em assumptos muito mais simples e até intuitivos.

Os defeitos, porém, de que porventura padece a nova divisão administrativa de Minas não são felizmente esses que a paixão partidaria exotica lhe attribue, mas os que, fatalmente, são inherentes a toda a producção humana.

Paixão exotica, dissemos, referindo-nos ao phenomeno moral que fez surgir, longe de terras de Minas, entre a Avenida e a rua Sachet, esse zelo ardente pelo bem estar *intra-muros* das pacificas e laboriosas populações mineiras. Que grande interesse tem o amavel orgão, a quem respondemos, em passar a divisa do municipio *A* com o municipio *B* pelo espigão do *Cotovello* antes que pelo corrego do *Quebra Unha*!

Os habitantes das localidades representaram; o senador Levindo Lopes e seus dignos companheiros de commissão estudaram essas representações e outros documentos, alguns antiquissimos; as duas casas do Congresso do Estado, nas delongas por que os respectivos regimentos lhes abrem, deliberaram com toda a madureza, e votaram a resolução, se não nos enganamos, por quasi unanimidade de votos, tendo havido largo debate.

E foi o Sr. Bueno Brandão quem fez essa iniqua politica, que tamanho alarma levantou nas desinteressadas columnas da *Gazeta*!

Mas, voltemos ao qualificativo *odiosa*, tão impropriamente applicado á nova divisão administrativa. Rebuscando o seu sentido nas publicações com que ha muito vem a *Gazeta* glosando o mote da *politicagem mineira*, podemos, sem arbitrio, ver nesse *odiosa* um intuito de paixão partidaria, que animaria o gesto do presidente de Minas ao traçar as novas divisas de Minas pelo modo summario com que o czar de todas as Russias delineou o traçado da linha ferrea de Petersburgo a Moscow. O Sr. Bueno Brandão, segundo tal versão, ter-se-hia vingado, com essa reforma, ... aquelles municipios, em que ... civilismo, fossem os menos prejudicados pela reforma, e districto houve civilista mas unanimemente civilista, por circumstancias personalissimas de consanguinidade de proxima do chefe politico, que foi aquinhoado na divisão administrativa com os fóros de municipio. Duvida a *Gazeta*? Ha dias, citava ella o nome do Sr. Carvalho Brito, como um dos chefes a quem as suas responsabilidades altas para guia opposição mineira. O Sr. Carvalho Brito foi, effectivamente, o vulto de maior relevo na opposição á politica dirigente do Estado. Foi ali o general da campanha civilista, de que foram meros soldados illustres vultos com assento na representação nacional.

Pois bem! Saiba a *Gazeta* que o districto de Antonio Dias Abaixo, torrão natal do Sr. Carvalho Brito, residencia do seu pai, dos seus irmãos, de toda a sua illustre e numerosa familia, que ali exerce decisiva influencia sobre toda a população do districto, onde, como dissemos, foram suffragados com unanimidade de votos o Sr. Ruy Barbosa para presidente da Republica, e o Sr. Carvalho Brito para presidente do Estado, e por grande maioria, o proprio Sr. Carvalho Brito para deputado federal; o districto de Antonio Dias Abaixo foi arrasado, ou a menos, desarvorado e rebaixado?

Não! Foi elevado a MUNICIPIO pela lei que a *Gazeta* chama *absurda*, *irracional*, *odiosa* e... *inqualificavel*.

Eis como o Congresso Mineiro e o Sr. Bueno Brandão estão a vingar-se dos opposicionistas. Pergunte a *Gazeta* ao Sr. Carvalho Brito se a lei que elevou a municipio o seu districto natal é uma lei de perseguição e vingança politica.

Mas, depois disso, que mais precisar nos acrescentar ao infeliz *item* do ... articulado libello.

Passemos ao seguinte.

VIDA CONTINENTAL

Os receios de um conflicto armado entre o Chile e o Perú estão, pelo menos neste momento, desvanecidos, pois os estadistas de um e de outro paiz encararam com calma e alto criterio a situação má que repentinamente lhes foi creada por circumstancias imprevistas.

As phrases attribuidas ao presidente do Perú, Sr. Leguia, e que foram julgadas uma provocação do Chile, nem sequer foram proferidas, sendo deturpada não só a sua fórma, como a sua intenção.

Assim o entenderam os proprios governantes do Chile, que agiram com prudencia, evitando ceder á pressão alarmista dos patriotas de boa fé, e dos que têm sempre a ganhar com a exploração das situações complicadas.

As acquisições que o Perú projecta fazer para a sua armada e para o seu exercito não podiam absolutamente intimidar o Chile, tão modestas foram ellas, nem de leve poderiam constituir uma ameaça á Republica sua visinha.

O almirante Montt, director da marinha chilena, fez a esse respeito declarações positivas, affirmando que o alarma manifestado por varios orgãos da opinião publica era injustificado, porque, ainda mesmo que fosse realizada a compra dos cruzadores francezes "Jeanne d'Arc" e "Dupuy de Lome" pelo governo do Perú, a superioridade naval do Chile era absoluta.

Apesar dessa segurança, dada pelo alto personagem, e de declarações semelhantes por parte do ministro da guerra, uma parte da imprensa chilena, felizmente pequena, não cessou de aconselhar francamente o emprego de medidas extremas.

A "Mañana", por exemplo, chegou a dizer que o Perú constituia para o Chile um perigo nacional, sendo necessario que o governo chileno pedisse explicações e garantias e, negadas estas, deveria produzir-se o "casus belli".

No Perú, as medidas a principio tomadas pelas autoridades chilenas, como a promptidão de tropas e o preparo de vasos de guerra, não deixaram de causar as mais sérias apprehensões, até que as palavras tranquilizadoras do presidente do Chile levaram a calma a todos os espiritos.

Sem embargo disso, é crença no Perú que estas e outras agitações que se produzem no Chile visam precipitar a solução do grave problema do norte, ligado intimamente á posse definitiva de Tacna e Arica.

* *

O Congresso do Paraguay encerrou as suas sessões a 21 do corrente.

Um orgão radical, o "Diario", apreciando o trabalho feito pelo congresso, disse que a convocação extraordinaria, sob o pretexto de estudar e sancionar o orçamento geral da Republica, serviu apenas para controversias politicas em um ambiente agitado, sem que o corpo legislativo se occupasse dos altos interesses do paiz, não satisfazendo ao fim ostensivo da sua reunião.

* *

Posto que ainda remota, já começaram com regular animação os trabalhos da campanha presidencial nos Estados Unidos, sem que democratas e republicanos tenham ainda assentado quaes serão os candidatos que cada um desses dois grandes partidos apresentará para succeder ao Sr. Taft.

Os republicanos, embora tenham as suas vistas voltadas para varios homens eminentes do seu partido, fixam a sua attenção nos nomes de Roose-velt ...

Estado de Nova Jersey, cuja candatura, entretanto, não é bem vista elos profissionaes da politica.

O Sr. Wilson tem, porém, grandes elementos a seu favor, gozando de popularidades em varios Estados do sul, a propaganda que de sua candidatura fazem amigos seus tem collocado chefes do partido em serios embaraços, pois temem que os democratas enfraqueçam novamente com uma falta de unidade de vistas.

A inspectoria de seguros encaminhou ao Sr. ministro da fazenda, devidamente informado, o requerimento em que a Associação Mutua Brasileira, de Pouso Alegre, solicita exempção de carta patente.

Hoje, cedo, o Dr. Manoel Maria Castilho, sub-director da locomoção interino, telegraphará ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dando-lhe sciencia do numero de carros que serão entregues ao serviço da 2ª divisão, para transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

Esses carros foram reparados nas officinas do Engenho de Dentro.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve conhecimento do fallecimento do foguista de 2ª classe Paulo Gonçalves.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, mandou transferir do 3º para o 9º deposito, o foguista de 1ª classe Augusto Silva Segundo.

FLORIANO PEIXOTO

Reune-se hoje, sob a presidencia do Raul Guedes, na séde do Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, ás 7 ½ horas da noite, a sociedade glorificadora do marechal Floriano.

Para essa reunião são convidados os correligionarios e admiradores do eminente brazileiro.

Loteria federal. 100:000$, por 4$, em 4 de novembro.

FESTA DA PENHA

O ultimo domingo dos festejos á Senhora da Penha foi o de hontem.

O dia amanheceu lindo, tão lindo igual não houve ainda nestes ultimos tempos de chuva incessante e temperatura variavel, embora quente. Dir-se-hia que o dia de hontem a entrada do verão.

E assim, tão bello, o céo azul e o sol ardente, a encher de alegria a alma mais entristecida, quem não se sentiria feliz dando um passeio ao campo? Quem não encontraria na festa da Penha uma diversão para sacudir os dissabores da semana?

Com effeito: o arraial da Penha nunca foi tão procurado pelos habitantes da nossa capital.

A Leopoldina Railway é que póde garantir a nossa affirmação, pois todos os seus trens foram insufficientes para conduzir os milhares de romeiros que se acotovelaram na estação da Praia Formosa.

A's 10 horas da manhã, seguiu o carro especial que a Leopoldina todos os domingos poz á disposição dos representantes da imprensa carioca.

A esses moços que vão colher notas para os jornaes em que trabalham, a directoria da supracitada estrada de ferro dispensou as mais finas attenções, tornando-se credora dos seus agradecimentos.

Na fórma do costume, na capela de Nossa Senhora da Penha, foram rezadas tres missas.

Todas essas ceremonias foram concorridissimas, e terminadas, a irmandade mais uma vez offereceu aos seus convidados um lauto almoço.

O arraial estava lindamente enfeitado. As barracas davam o aspecto ridente e festivo de sempre, repletas de romeiros, entregues ao gozo de fartas refeições.

Aqui e ali, divertiam-se ao som de guitarras, violões e pandeiros, os fadistas e os celebres cordões de samba.

Subi pelo Corcovado,
Desci pelo Pão do Assucar,
Quando cheguei d'outro lado
Me deram pão com manteiga.

[illegible] teu pão com manteiga
[illegible] sabes que gosto tem...
[illegible] da venda do Veiga
Não encontra gosto ninguem

Em questões de gosto fico
Calado, amigo João,
Quem é pobre e não é rico
O gosto não faz questão.

O verso do Corcovado
Não tinha rima nem côr,
Estava um verso quebrado
Como quebrado o autor.

Depois de um "assassinato" tamanho em materia de versos, deixámos os fadistas em paz e visitámos algumas barracas.

Em uma dellas havia outros fadistas.

Devido á graça dos versos, prestámos attenção.

A linguagem aqui da Penha
Não a posso entender,
[illegible] palavras que na verdade
[illegible] custo a comprehender.

Chamam ás meias coturnos,
Os irmãos chamam irmões,
[illegible] chamam burros
[illegible] aos chiriços suspeiões...

Na barraca do "Macaco" foi offerecida uma magnifica feijoada aos representantes da imprensa, tocando por essa occasião, a banda de musica do circo Spinelli, que compareceu no arraial da Penha, especialmente para esse fim.

—O serviço de policiamento, a cargo do Dr. Sylvestre Machado, delegado do 23º districto, foi o melhor possivel.

Estiveram no local: 20 praças de cavallaria, commandadas pelo alferes Santa Barbara; 30 de infantaria, sob o commando do alferes Themistocles Faria Lima; e 15 do corpo de bombeiros, commandadas pelo alferes Miranda.

Assumiu o commando geral o capitão Gadaró.

Serviu como fiscal, o major Zeferino Martins Soares.

Serviram tambem na Penha, 40 agentes de policia, sob as ordens do agente Guerra.

—No arraial, á tarde, deu-se um conflicto, no qual saiu ferido com uma facada nas costas Leonelo Francisco Machado, residente á rua Dois de De-[illegible]

PAGINAS ESQUECIDAS.

PIPI

Tive o prazer de encontrar na livraria do editor Domingos de Magalhães a minha espirituosa amiga D. Henriqueta.

ELLA—O senhor apanha-me em flagrante delicto... de amabilidade: vim comprar um volume dos seus *Contos fóra da moda.* (*Mostrando-me um embrulho.*) Cá está elle.

EU—Que ouço! pois uma senhora elegante anima-se a comprar alguma coisa que esteja fóra da moda?

ELLA—Num armarinho ou numa loja de fazendas, não; mas numa livraria...

EU—Em todo o caso, não posso admittir que pague o volume.

ELLA—Já está pago.

EU—Quero ter a satisfação de offerecer-lhe um.

ELLA—O que não me impede de ter tido o prazer de comprar outro. (*Mudando de tom*). Mas vamos ao que importa: sabe que eu deveria recebel-o com um sorriso de triumpho?

EU—Por que, D. Henriqueta?

ELLA—Então? Que lhe dizia eu dos seus contos do *Paiz*? Veja os protestos que têm provocado! O outro dia estive com o Jovino, secretario da folha; disse-me que já não têm conta os pais de familia epistolarmente indignados contra o senhor.

EU—Ainda bem que, sem o querer, contribuo para o equilibrio das finanças do Estado, fazendo augmentar a receita do correio.

ELLA—Ahi vem o senhor com as suas facecias do costume! Creia que esses protestos me incommodam, porque sou sua amiga sincera.

EU—A senhora acha que esses pais de familia tenham razão?

ELLA—Se quer que lhe fale com franqueza...

EU—Acha?

ELLA—Acho, sim: o senhor é por demais crú nos seus escriptos.

EU—Mas, por amor de Deus, dona Henriqueta! Ha tanta gente que os applaude...

ELLA—Deixe applaudir. Que lhe importam applausos inconscientes?

EU—Inconscientes?.. Diga-me cá: a senhora conhece o padre Correia de Almeida?

ELLA—O autor da *Republica dos tolos?* Naturalmente! Quem o não conhece?

EU—E' um homem quatro vezes respeitavel—pela sua profissão, pela sua idade, pelo seu caracter e pelo seu talento. Pois bem; acabo de ler nesta folha (*Tirando da algibeira um numero do* Pharol, *de Juiz de Fóra*) um soneto do padre Correia de Almeida, que... Faça favor de ouvil-o. (*Lendo*).

"Meu Arthur Azevedo, esse teu chiste,
Adereço da chronica e do conto,
Equilibra qualquer cerebro tonto,
Alegre faz estar quem estava triste.

Viciosos atacas de armas em riste
No justo dia ou mez, logar ou ponto,
E a risota, sem tréguas nem desconto,
Dos leitores parece que exigis(e)..."

ELLA, *interrompendo*—Esse homem é suspeito... é um collega... O senhor ha de submetter-se ao julgamento dos leitores do *Paiz* que não foram homens de letras.

EU—Mas, valha-me Deus! o padre Correia de Almeida não é, não póde ser um pai de familia, mas é um sacerdote virtuoso.

ELLA—Embora. Peço-lhe, meu amigo, que seja mais escrupuloso na escolha dos seus assumptos.

EU—Que assumpto quer a senhora que eu escolha?

ELLA—Quaesquer, comtanto que não recorra á sua interminavel galeria de mulheres perdidas.

EU—Ah! D. Henriqueta, as mulheres achadas são tão semsaboronas!

ELLA—Que entende o senhor por *mulheres achadas?*

EU—As que não são perdidas.

ELLA—Isso é...

EU—Tolice, diga!

ELLA—Digo, sim, porque só se acha o que se perdeu.

EU—Aceito a reprimenda e retiro a expressão.

ELLA—Se lhe parece que as mulheres honestas são semsaboronas, obrigada pela parte que me toca.

EU—Semsaboronas nos contos, entenda-se; confesso que na vida real as acho preciosas e adoraveis.

ELLA—Por que não escreve alguns contos cujos protagonistas sejam crianças?

EU—Escrevel-os-hei, se me prometter empenhar-se para que sejam adoptados nas escolas municipaes. O *Paiz* com certeza não os quererá nem de graça.

ELLA—As crianças prestam-se á invenção de historias divertidissimas. Olhe, contaram-me uma que póde servil-o—e afianço que essa é authentica.

EU—Ouçamos.

ELLA—Nesse caso, acompanhe-me até o largo da Carioca; vou tomar o bond.

EU—Com muito prazer.

ELLA—Vamos aqui pela rua do Carmo; não quero atravessar a rua do Ouvidor em companhia do autor do *Numbaro*..

EU—Ah, D. Henriqueta, a senhora é implacavel!

E emquanto percorremos a rua do Carmo e a da Assembléa, a minha espirituosa amiga contou-me o caso que se vai ler. Não me responsabilizo pela sua originalidade; tanta graça lhe achei, que não duvido fosse apanhado em alguma folha parisiense. Entretanto, o conto vai arranjado cá a meu modo.

*

A scena passa-se num hotel de Caxambú.

A sineta do almoço acaba de retinir pela segunda vez.

A mesa redonda está posta, á espera dos hospedes.

O primeiro que apparece é um homem de meia idade, barbeado de fresco, [illegible] sande e [illegible] humor, [illegible] apo, as mãos uma na outra, evidente signal de que o *menu* não lhe desagrada.

A pouco e pouco vêm vindo os demais hospedes,—senhoras e cavalheiros.

A' cabeceira senta-se um sujeito velho, de oculos, muito sério, com muita barba e a barba muito branca.

Trocam-se comprimentos.

Conversa-se. Conversa-se muito. Fala-se de politica. Repetem-se boatos.

Afinal, chega o primeiro prato.

O homem de meia idade respira.

Começa o almoço.

Nisto, apparece uma senhora muito distincta, muito elegante, muito bem vestida, trazendo pela mão uma linda menina de tres annos. Ninguem a conhece. E' uma hospede nova. Vem á mesa pela primeira vez.

Todos a encaram silenciosamente e se interrogam uns aos outros com os olhos. Curiosidade geral.

A recemchegada cumprimenta os circumstantes com um ligeiro movimento de cabeça e—um tanto "encafifada"—procura logar para sentar-se á mesa.

O velho de oculos fulmina-a com um olhar de inquisidor-mór.

O criado afasta uma cadeira e offerece-lhe logar. Depois, vai buscar uma cadeira de criança e, suspendendo a menina, fal-a sentar-se ao lado da senhora.

Os commensaes, um momento distrahidos pela inesperada presença da desconhecida, entregam-se afoitamente ao trabalho da mastigação.

Ninguem fala. Só se ouve o bater das mandibulas, o estalar das linguas e a bulha dos talheres.

De repente, a menina de tres annos córta o silencio com estas palavras:

—Mamãi, eu têio fazê pipi.

Todos riem, á excepção do velho de oculos, que franze os sobr'olhos e murmura algumas palavras inintelligiveis.

A desconhecida córa até ás raizes dos cabellos. Entretanto, ergue-se, agarra na pequena, e entra com ella no quarto.

Fazem-se rapidos commentarios.

Continúa o almoço.

Minutos depois, a senhora volta, trazendo a filhinha pela mão.

Tomam ambos os seus logares.

A menina deixa passar alguns segundos e diz, passeando os olhinhos por toda a mesa:

—Eu zá fiz pipi.

E, depois de uma ligeira pausa, accrescenta muito séria:

—E mamãi tambem fez.

ARTHUR AZEVEDO.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo recebeu do coronel Rondon o seguinte telegramma:

"Vilhena (Matto Grosso), 20 de outubro—Acabo de receber o seguinte telegramma da estação de Utiarity, onde localizei um grupo de indios Parecis, sob a chefia do major Libanio Koloizorecê:

"Tenente-coronel Rondon — Estiveram nos dias 15 e 16 no aldeiamento do major Libanio muitos indios Nhambiquaras. O major presenteou-os com ferramentas e roupas, e nós sómente com farinha e fumo. Deixaram muitos artefactos de sua industria, e com o major fizeram diversos curativos em pessoas doentes.

Ensinaram muitos remedios ao major, com quem se demoraram em conversa na maloca, convidando-o insistentemente a acompanhal-os. Jogaram bolas com os Parecis e prometteram repetir a visita—Aspirante *Botelho.*"

Como vedes, Sr. ministro, é por demais auspiciosa a transformação que em tão pouco tempo se vai operando nos Nhambiquaras, tidos como anthropophagos e irreductiveis. Felicito-vos, bem como ao governo, por este triumpho, que é um novo aspecto da confiança que conseguimos inspirar á tribu guerreira dos Nhambiquaras, que sempre hostilizaram os seus vizinhos.

O sentimento de fraternidade agora despontado mostra que tudo se vai operando do melhor modo, sob o santo influxo do serviço que o vosso ministerio mantem com alto sentimento de justiça e humanidade. Cordiaes saudações—*Rondon.*"

A esse telegramma, o Dr. Pedro de Toledo respondeu nos seguintes termos:

"Coronel Rondon — Vilhena — São de todo ponto auspiciosas as noticias constantes de vosso ultimo telegramma, a que tenho o prazer de responder, sobre a consolidação da amisade entre os Nhambiquaras e os Parecis, revelando mais um bello aspecto de vosso edificante apostolado civico, com immensa vantagem e garantia para quantos, de outras tribus, craan alliados dessas duas nações indigenas, o que motivará o alargamento da fraternidade agora estabelecida. Felicitando-vos e agradecendo mais este importante serviço, tenho o prazer de saudar-vos cordialmente —*Pedro de Toledo.*"

MONSTRO HUMANO

A' Sociedade Scientifica Protectora da Infancia acaba de ser apresentada pelo Dr. Moncorvo Filho, especialista de molestias de crianças, a communicação de um interessantissimo e extraordinariamente raro caso de um monstro humano de uma criança que veiu ao mundo completamente privada dos quatro membros. Nesse individuo, do sexo masculino, não ha o menor vestigio nem dos braços nem das pernas; ha apenas o tronco de aspecto normal, e a cabeça, que apresenta um desenvolvimento um pouco exagerado: observam-se anomalias do apparelho genital e um alongamento do freio da lingua, existindo ao nivel da ponta do nariz da criancinha uma mancha escarlate devida a um nevus vascular.

Trata-se, em summa, de uma rarissima e curiosissima anomalia, da qual ha registrados em sciencias apenas tres ou quatro casos na especie humana e alguns outros em animaes.

O nome scientifico desta monstruosidade é ectromelia quadrupla.

O Dr. Moncorvo Filho, que tem uma importante obra publicada sobre *Os monstros humanos* e que corre mundo, está completando o estudo do interessante caso da "Criança-tronco", devendo mandar a observação clinica para ser divulgada nos grandes centros scientificos.

Essa infeliz criancinha foi, pelo Dr. Moncorvo Filho, entregue aos solicitos cuidados de seus distinctos auxiliares os Drs. Walmor Ribeiro Branco e Sylvio Rego, profissionaes do Dispensario Moncorvo.

ATROPELADA POR UMA CARROÇA

O carregador Antonio Fernandes de Almeida andou hontem de pouca sorte.

Procurava elle jantar num hotel da praça Onze de Junho, quando ao atravessar a mesma, foi colhido por uma carroça.

O carroceiro evadiu-se, de modo que Fernandes não teve outro remedio senão procurar o posto central de assistencia, para que o medico lhe fizesse alguns curativos nos ferimentos recebeu, [illegible] seguida recolh[illegible] sua [illegible] á praça d[illegible] nu-[illegible]

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XVII

Bom amigo — Tua ultima carta, que aliás me veiu com sensivel atrazo, deixou-me profundamente impressionado.

Custa-me a crêr que as nossas autoridades, uma vez scientes de factos como os que me relataste, olvidem providencias ou menosprezem as communicações feitas. Ainda faço essa ligeira ponderação de incredulidade por saber que muitos e muitos telegrammas, cartas e officios não logram um lance de vistas do chefe, conservam-se sobre as mesas da secretaria ou do gabinete, desafiando um movimento de attenção, ou são repellidos para qualquer cesta de papeis depois de soffrerem a tortura de dedos nervosos que os amarrotam; tudo depende do criterio de cada mandarim. D'ahi, a ausencia de deliberação urgente, ferindo preceitos de ordem, disciplina e ás vezes o bom nome do paiz, como o caso a que alludiste.

Com effeito, trezentos homens jogados em um tombadilho de 6x15 de um desses paquetes de navegação costeira a viajarem quarenta dias, expostos ao sol e á chuva, é um sacrificio nunca exigido nesses tempos em que os ramos das oliveiras vicejam.

Os inconvenientes que sobrevêm de tal amontoado são de toda natureza, a começar pela falta de hygiene e a terminar na ausencia absoluta de regular conforto.

Não será de mais tratarem-se com certo desvelo esses abnegados que a Patria os tem como leaes defensores de todos os momentos. E avanço a dizer que se fazem mister olhares caridosos quando me contas que essas tres centenas de homens, supportando as chuvas batidas de lado por vento forte ainda soffreram a inclemencia de um frio de zero grão, frio que açoita rosto e corpo e paralysa as articulações, como sabem os que nessas paragens vivem. Nem o agasalho cuidado de um poncho, nem a protecção suspirada de um capote se offereciam áquelles corpos martyrizados.

Asseveraste-me ter havido pedido de autorização para compra de vestes proprias, porém, a mudez completa, o silencio profundo significaram, não a estupefacção das grandes desgraças, que retem os individuos inactivos ou a superioridade de espirito nos grandes embates da vida, mas um indifferentismo por semelhante estado de coisas.

E tudo isto apreciado e julgado pelos olhos dos estrangeiros, mórmente dos nossos amigos argentinos, que mui naturalmente annotaram o valor da defesa nacional pelo muito que mostraram merecer aquelles elementos.

Porventura, pois, poderemos acreditar que o ministro tivesse sciencia dessa situação? Certamente o pedido, tiritante que se achava, procurou o quente de alguma pasta do gabinete e de lá não se houve com coragem de sair.

. . . .

Uma anomalia bastante interessante é a que tu me referiste com relação aos inferiores quando em viagem nos navios nacionaes. A passagem que o governo lhes dá é de 2ª classe que os paquetes não têm; para a 3ª não lhes é permittido ir em vista da permanencia das praças, e para a 1ª muito menos por ser frequentada pelos officiaes, de sorte que ficam elles, como espirituosamente disseste, na posição do "Inaña".

Definir o logar delles só quem de direito, eu é que nada te posso adiantar.

Deverás, entretanto, aguardar alguma solução do novo ministro, que ponha termo a todas essas privações e padecimentos de que me torno echo em favor de melhor sorte do nosso exercito.

Teu sincero amigo
GIL.

NOVO BALNEARIO EM SANTOS

Foi lavrada em Santos a escriptura de formação da Companhia Parque Balneario de Santos, com o capital de 4:000.000$. A nova companhia vai dar execução immediata ás obras monumentaes da villa balnearia, projectada na praia de Santos e entre as quaes se destacam um hotel moderno, de grande luxo, com trezentos e tantos chalets, o sumptuoso edificio do Casino, igreja, escola, telegraphos, correios, etc.

Na Ilha de Ubuquecaba a nova empreza installará um sanatorio para convalescentes e um grande estabelecimento hydro e electro-therapico, com todos os recursos da sciencia moderna.

Haverá ainda na Villa Balnearia um serviço de lavanderia a vapor, de panificação mecanica, bibliotheca, prado para "lawn-tennis", serviço de automoveis, theatros e outros elementos de luxo e conforto.

O hotel disporá de 500 aposentos luxuosamente installados, com tapeçarias e mobiliario feitos expressamente, canalização de agua quente e fria, telephone e refrigeração em todos os aposentos.

A directoria da nova companhia é a seguinte: presidente, Julio Conceição; vice-presidente, Dr. Gabriel Dias da Silva; director, Dr. Claudio de Souza.

Por condição expressa do contrato, ao Sr. Julio Conceição ficou a faculdade de doar em seu nome individual e de sua senhora, D. Mariana de Freitas Conceição, os sumptuosos edificios a serem construidos pela empreza: ao governo federal, um proprio para correio e telegrapho; ao governo do Estado, um posto policial denominado "Dr. Washington Luiz", um grupo escolar que terá a denominação de "Dr. Bernardino de Campos", homenagem esta a que fez jús o eminente chefe do partido republicano, por ter sido, quando presidente do Estado, o iniciador do saneamento de Santos.

No numero das doações figura um bello templo catholico romano, que será doado ao arcebispado, pelos Drs. Gabriel Dias da Silva e Claudio de Souza Junior.

MORTA POR UM TREM

Ao chegar á estação de Bomsuccesso, em um trem da Leopoldina, a hespanhola Maria Reydner commetteu a imprudencia de saltar do lado da entrelinha.

O resultado da imprudencia não se fez esperar: a infeliz foi colhida por um trem especial que vinha da Penha.

Com o corpo esmigalhado em varias partes, a sua morte foi instantanea.

Avisada a policia do 22º districto, compareceu ao local o commissario Camara, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Maria Reydner tinha 66 annos de idade, era viuva, e residia na estação de Bomsuccesso.

Está publicado mais um numero do "Brazil Ferro Carril", revista de engenharia e, especialmente, de viação, cujo summario é o seguinte:

"Desastres ferro-viarios" (III); "Club de Engenharia", "Dr. Paulo de Frontin", "O Sr. Seabra e os engenheiros brazileiros", Dr. Crockatt de Sá; "A rede Sul-Mineira e a Mogyana", "Industria siderurgica", "Aeronautica", "Estradas de ferro no estrangeiro", "Companhia Nacional de Armazens Geraes", "A administração do Dr. Francisco Sá e o actual ministro da viação", "Correios, telegraphos e telephones"; "Cáes, docas e portos"; "Navegação maritima e fluvial", "Electricidade", "Actos officiaes", "Automobilismo", "Estradas de rodagem", "Notas financeiras", "Informações geraes", "Notas ferro-viarias", "Diversas noticias", "Ineditoriaes", "Relatorios das companhias de estradas de ferro S. Paulo, Rio Grande, Noroéste do Brazil, Victoria a Minas e Goyaz", "Horarios da Sorocabana Railway e Estrada de Ferro Noroéste do Brazil" e "Mappas e annuncios."

OS AUTOMOVEIS

O auto n. 525, atropelou, hontem, na Avenida Central, a menor Maria, de oito annos de idade, filha de Pedro Saint Martin, residente á rua das Neves n. 40.

Contundida e ferida nas pernas, a pequena Maria foi levada ao posto central de assistencia.

O motorista criminoso, José de Araujo, foi preso em flagrante (ora, graças!) e autoado no 5º districto.

Abel Pereira da Silva, motorista, quando hontem procedia a um ligeiro exame no auto com que trabalha, parado na Avenida Central esquina da de Beira-Mar, viu-se inesperadamente comprimido entre o seu carro e um outro que por ali passou, com grande velocidade.

Muito contundido no tronco e ferido nos braços, foi Abel levado para o posto central de assistencia.

O seu desastrado collega fugiu.

Um automovel que passou hontem pela rua Haddock Lobo, com excessiva velocidade, ali atropelou Raul Dias, empregado no commercio, residente á rua Conde de Bomfim n. 131.

Muito ferido e contundido na cabeça e nas pernas, Dias foi ao posto central de assistencia receber curativos.

O motorista culpado evadiu-se.

Hontem, á tardinha, o maritimo José da Silva recebeu a maior prova de que estava de azar.

A prova foi esta: quando se dirigia para á sua casa, á rua Camerino numero 32, foi atropelado pelo automovel n. 395, governado por Manoel Sobral.

A policia do 4º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu em flagrante o motorista e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

José da Silva recebeu ferimentos pelo corpo.

O A. B. C. DO CIUME

Tentativa de suicidio

De volta da festa da Penha, o Sr. Accacio de Carvalho, socio do café cantante A. B. C., vinha com sua senhora, Filia de Carvalho, pela avenida Gomes Freire, quando teve um máo encontro.

Uma das frequentadoras do referido café cantante, isto é, uma "madame" N. P. T. O. qualquer, entendeu que fazia um figurão, dando umas saudações de alto lá com ellas:

— Olá Sr. Accacio, como tem passado? Olhe que o A. B. C. está cheio como um ovo...

A senhora do Sr. Accacio diante de tantos rapapés, deu o desespero.

E o Sr. Accacio, como "conselheiro", reprehendeu a "madame" N. P. T. O., para ver se acalmava sua mulher:

— O' menina, quando eu estiver com minha esposa, não quero conversas.

Isto em vez de socegar Filia, mais a contrariou, pois aquella frequentadora do A. B. C. a ralava de ciumes.

E o caso revestiu-se de uma feição triste para o Sr. Accacio.

Debaixo de uma discussão entre marido e mulher, os dois seguiram para a casa da rua do Riachuelo n. 81, onde residem.

Ali, Filia de Carvalho, desgostosa com as relações de seu marido, tentou contra a existencia, ingerindo cocaina.

Compareceu ao local a policia do 12º districto, que immediatamente chamou o medico de serviço na assistencia municipal.

O medico não se fez esperar e medicou a desventurada senhora, pondo-a fóra de perigo.

UM MEDICO COLHIDO POR UM TREM

Deu-se hontem, na estação do Derby Club, um desastre, que muito impressionou a quantos o assistiram.

Trata-se de um medico bastante conhecido, que foi pilhado por um trem, ficando bastante ferido.

Assim, o Dr. Manoel Pedro Vieira, ao terminar as corridas do Derby, encaminhou-se para a estação do mesmo nome.

Em dado momento, o Dr. Manoel Pedro Vieira foi atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, quando surprehendeu-o a approximação de um trem.

Sem ter tempo de fugir ao imminente perigo, o Dr. Manoel Pedro Vieira foi alcançado pela locomotiva, que o atirou á distancia.

O forte choque que recebeu o medico o fez ficar com contusões e escoriações na face, nos membros superiores e inferiores e na região malleolar esquerda, além de fortes contusões no thorax.

Algumas pessoas que assistiram á triste occurrencia, immediatamente pediram o auxilio da assistencia municipal, cujo medico de serviço compareceu e medicou o ferido.

O Dr. Manoel Pedro Vieira, em seguida, recolheu-se á sua residencia, á praça Rio Branco n. 44, onde ficou em tratamento.

PILHADO POR UM AUTOMOVEL

O excesso de velocidade com que andava hontem, pela avenida do Mangue, o motorista Alfredo da Silva, governando o automovel n. 120, fez com que Adelino Gomes não tivesse tempo de fugir e fosse colhido pelo mesmo automovel.

Além dos ferimentos recebidos pelo corpo, Adelino teve um grande prejuizo, porquanto estava de bicycleta e esta ficou inutilizada.

Ora, graças a Deus! A policia do 14º districto prendeu o motorista em flagrante.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Julio Gomes Ribeiro, predio á rua Conselheiro Zacarias n. 153, por 4:400$; Joaquim da Silva e Sá, os predios á rua Conde de Bomfim ns. 424 e 426, por 25:500$; D. Helena Moreno Pires Ferreira, predio no becco das Cancellas n. 7, por 120:000$; João Reynaldo de Faria, os predios e terreno á rua do Pão ns. 2 e 4, por 12:251$; José Antonio da Silva Pinto, predio e terreno á rua S. Januario n. 53, por 42:500$; Francisco Gomes Teixeira Campos, 3|4 da fazenda Coqueiros, em Campo Grande, por 10:000$; Luiz Jacintho Teixeira Campos e outros, 1|4 do predio e terreno á rua José Mauricio n. 78, por 40:000$; Companhia Industrial Hypothecaria, predio e terreno á rua Visconde de Itaúna n. 171, por 9:000$, e Antonio Joaquim Nunes, chalet III á avenida da rua Marquez de S. Vicente n. 15, por 2:900$000.

O CAFÉ

A "Correspondance Democratique", jornal parisiense de propaganda, publicou o interessante artigo que adiante transcrevemos traduzido, sobre o café:

"Eis que se não contentam com o recorrer ao governo para fazer crescer o "petit pois". Pedem-lhe tambem de intervir perante os governos estrangeiros para forçal-os a nos vender menos caros os seus productos. Tal é, se não nos enganamos, a conclusão que se deve tirar do artigo do "Radical", relativo ao café.

Todo o mundo sabe que o café que consumimos é-nos fornecido quasi que exclusivamente pelo Brazil. Ora, o café brazileiro que ha alguns annos caiu a uma bagatela, que se vendia no Havre a fr. 29,50 os 50 kilos, custa hoje fr. 78,00. Esta alta é devida principalmente á "valorização", operação que muitos commentaram sem conhecimento de causa; em seguida podemos attribuil-a tambem ás colheitas deficientes destes ultimos annos e ao augmento do consumo, sendo que este é hoje superior á producção. O Sr. Sauleau, presidente do Syndicato dos Torradores de Café, de Paris, que se queixa da alta em um artigo estampado no "Radical", attribue a mesma tão sómente ás "manobras dos brazileiros", isto é, á "valorização".

Examinemos esta opinião. E' perfeitamente exacto que o governo de S. Paulo depois do convenio de Taubaté, retirou do mercado oito milhões de saccos, que deu como garantia aos banqueiros e que devem ser vendidas durante um determinado numero de annos. Mas, será certo que se a valorização não tivesse sido feita, pagariamos o café menos caro? Nós affirmamos o contrario. Sem ella, o café em vez de custar 78 francos os 50 kilos, custar-nos-hia presentemente, pelo menos 150 francos. Que teria acontecido, com effeito, se o governo de S. Paulo não tivesse tomado as medidas necessarias para salvaguardar os productores da catastrophe que os ameaçava? Estes ultimos, abandonados á sua sorte, já meio arruinados pelas crises anteriores, se encontrariam na impossibilidade de supportar a baixa dos cursos que seria formidavel em consequencia da colossal colheita de 1906 a 1907. O resultado seria certamente o abandono completo das culturas de café, de sorte que as colheitas subsequentes seriam a metade ou o terço do que tem sido. Ora, é muito natural pensar-se que os especuladores não deixariam passar essa optima occasião para realizar enormes proventos. Um syndicato ter-se-hia forçosamente creado no logar da valorização e teria aproveitado dos preços infimos, para açambarcar a maior parte dos "stocks". Com a força dos seus "stocks" e sobretudo com a reducção das colheitas durante muitos annos, este syndicato teria feito a lei sobre o mercado e vendido o café pelo preço que bem lhe parecesse.

A valorização foi pois, uma operação de salvação. Ella evitou a ruina cafeeira no mundo e salvaguardou ao mesmo tempo a bolsa dos consumidores.

O Sr. Sauleau se admira de que a Société Générale e o Banco de Paris e dos Paizes Baixos tenham ajudado o governo de S. Paulo. Por pouco elle os não crimina. Nós louvamos, ao contrario, o procedimento desses estabelecimentos e lamentamos que elles não tenham tomado na "valorização" a parte saliente que deveriam tomar. E' profundamente lastimavel que o Banco de França não tenha tambem se dado ao trabalho de estudar e comprehender as enormes vantagens que essa operação offereceria aos nossos interesses nacionaes. Ao envez de enviar a maior parte dos seus fundos para a Allemanha, permittindo a este paiz nos fazer em toda a parte uma concurrencia temivel, os nossos estabelecimentos financeiros teriam sido melhor inspirados se tivessem fornecido a S. Paulo todos os capitaes precisos para bem organizarem e concluirem a "valorização". Em primeiro logar, os capitalistas francezes teriam ganho, porque essa operação é um optimo emprego de capital, das mais seguras e das mais lucrativas. Depois, os nossos estabelecimentos financeiros teriam podido obter do Estado de São Paulo que todos os cafés dados como penhor ao emprestimo fossem armazenados nos nossos tres grandes portos e que fossem, além disso, transportados do Brazil em vapores francezes. Elles poderiam ter obtido:

1º. Um frete de 500.000 toneladas para a nossa marinha mercante, que anda tão necessitada de ser ajudada;

2º. Um transito importantissimo para as nossas estradas de ferro, transito que lhes escapa de dia para dia;

3º. Armazenagens compensadoras para as nossas docas e entrepostos;

4º. Apreciaveis receitas para as nossas camaras de commercio do Havre, Marselha e Bordéos;

5º. Trabalho para os operarios dos nossos tres grandes portos, etc., etc.

Como se vê, é realmente para se lamentar que os capitaes necessarios para a "valorização" não tivessem sido fornecidos na sua totalidade exclusivamente pela França.

Longe, pois, de accusarmos como o Sr. Sauleau, os nossos estabelecimentos financeiros por terem ajudado essa operação, nós os louvamos.

Qualquer que tenha sido essa operação, ella está hoje terminada.

Ella foi concluida em virtude de contratos intelligentemente estabelecidos, os quaes podem ser modificados se assim o entenderem os interessados.

Ao contrario do que pensa o Sr. Sauleau, o nosso governo não póde intervir nessa questão. Sua intervenção, se por acaso se der, não conseguirá nenhuma especie de resultado. Se, com effeito, o preço do café é hoje mais elevado do que nos annos anteriores, é isso principalmente, como dissemos, devido á deficiencia das colheitas.

E não queiram nos convencer de que os consumidores soffrem muito, em virtude da alta dos preços. Esta alta, afinal, se traduz para elles em alguns centimos apenas. Os unicos que soffrem e lamentam a alta dos preços são aquelles que se habituaram a realizar lucros enormes nas costas dos consumidores e dos productores quando compravam a mercadoria a preços irrisorios e a revendiam aos consumidores quasi que pelos mesmos preços de agora.

Nós voltaremos ainda a tratar desta interessante questão, da qual, industriosa e manhosamente, procuram desviar a opinião publica."

Lêmos em um jornal de Santos:

"Uma importante e conhecida firma desta praça, ao que ouvimos, fez ultimamente avultadas transacções de café a termo, tendo um prejuizo de cerca de dois mil e seiscentos contos de réis.

A referida firma propoz, amigavelmente, pagar aos seus credores de café a termo com 50 % de abatimento, o que foi aceito.

Assim, aquella firma pagará a respeitavel importancia de cerca de réis 1.300:000$ áquelles credores, continuando as suas transacções commissarias.

O facto causou impressão na praça, não perturbando, porém, o mercado de café, que continúa firme.

Actualmente a nossa praça está folgada, havendo grandes sobras de dinheiro empregadas, pelos capitalistas em diversas transacções, como compras de terrenos e construcções."

Ainda a respeito de nosso principal producto, extrahimos de outra folha santista a seguinte nota:

"Não é improvavel que o governo do Estado eleve a pauta official de café ao nivel dos preços actualmente obtidos por esse producto, dando, todavia, um prazo aos interessados para liquidarem ou harmonizarem seus compromissos, contrahidos até janeiro sob o regimen pautal em vigor.

Parece, como previamos, que essa elevação de pauta tem por fim equilibrar a verba do orçamento da receita, calculada sobre a exportação maxima de dez milhões de saccas, limite que não será attingido neste periodo agricola. Com effeito, os embarques effectuados até 26 do corrente elevam-se a 3.959.552 saccas, algarismo muito distanciado do limite orçado."

ECHOS ESPERANTISTAS

Lêmos no *Diario de Noticias*, de 28 setembro, que se publica em Lisboa:

"União Christã da Mocidade—Conferencia sobre a lingua esperanto—Conforme haviamos noticiado, effectuou-se hontem, no Grupo Esperantista de Lisboa, a annunciada conferencia do Sr. B. Martins de Almeida, que foi apresentado á assistencia pelo Sr. Rodolpho Horner, presidente do grupo.

O Sr. Martins de Almeida começou assim a sua conferencia:

Quando, ha 24 annos, um medico polaco, de nome Luiz Lazaro Lamenhof, apresentou ao mundo civilizado o primeiro manual da lingua esperanto, longe estava, por certo, de calcular que a sua obra, filha de um idéal que acariciava desde joven, havia de constituir tambem, mais tarde, um novo idéal, que conta já muitos partidarios e que se chama—esperantismo. Para restabelecer a verdade dos factos, é preciso observar, com effeito, que esperanto e esperantismo são duas entidades differentes, comquanto uma, todavia, dependa da outra, e preciso é tambem notar que o esperanto não é como muitos julgam unicamente o producto de uma ordem de idéas baseada sobre principios, mas especialmente o producto de uma inspiração sublime, originada pelos pensamentos altamente humanitarios de um grande genio. O esperanto, diz o orador, deve a sua origem, menos ao espirito scientifico do seu autor, do que aos seus pensamentos philantropicos. Relata a seguir a que principio obedeceu a formação da lingua internacional e como pouco a pouco, á medida que ia creando adeptos, se foi constituindo num idéal querido. E' que, accrescenta o conferencista, o Dr. Zamenhof, a quem os esperantistas chamam o "mestre", insufflou, por assim dizer, no esperanto toda a alma, todo o espirito do seu grande idéal, e os esperantistas ao receberem o esperanto inocularam em si pequenas particulas desse espirito.

O esperantismo, uma vez creado, creou por seu turno caracteristicas especiaes, das quaes uma dellas é o "esperantujo". "Esperantujo" é a idéalização de uma patria esperantista, a patria mais grandiosa, porque não faz distincção de raças, nem de costumes, de linguas, nem de dialectos, e a mais vasta, pois, não está encerrada entre fronteiras, nem conhece limites: é tão grande como a propria terra. As leis deste paiz são: paz, harmonia, concordia; a bandeira é verde e branca—symbolos da esperança e da paz. Os cidadãos desta grande patria tratam-se por "samideanos", ostentam uma estrella verde e falam uma só lingua, de qualquer logar que sejam; o hymno official chama-se "L'espero"—"A esperança". Tem o tom marcial de uma marcha guerreira, mas é o hymno mais pacifico do mundo. A instituição official, base organica do "paiz esperantista", chama-se "Esperantio"; é uma abreviatura de "Universala Esperanto Asocio" e é ella quem preside aos destinos do paiz. Ha, porém, outras instituições, quer de caracter administrativo, quer de caracter scientifico. Assim, temos a Konstanta Komitato de la Kongresoj, a Esperantista Academio, o Instituto Internacia de Esperanto, etc.

Todos os annos Esperantujo promove uma assembléa geral, uma especie de parlamento, a que dá o nome de congresso internacional, mas que é um parlamento mais democrata do que os parlamentos dos outros paizes. O regimento desse parlamento tem como artigo capital o seguinte: Entre os membros do congresso reinará a mais absoluta paz e fraternidade.

Estes congressos devemos consideral-o como uma festa de caracter internacional e, sobretudo, como uma demonstração pratica dos sentimentos esperantistas. Com effeito, é preciso assistir a um congresso de esperanto para poder avaliar devidamente o grão de boa ordem, amisade, concordia e franca alegria que nelle reina. Num congresso esperantista manifesta-se espontaneamente as provas de confraternidade que unem os esperantistas, e essas manifestações constituem a parte mais bella dessas grandes assembléas da patria esperantista.

O orador explica minuciosamente o que é um congresso esperantista, começando desde os trabalhos preparatorios até a sessão de encerramento e estabelece um parallelo entre um congresso esperantista e os congressos internacionaes de outra natureza. Termina dizendo: Do que fica dito se deduz claramente que os esperantistas constituem um pequeno povo, com os seus costumes e com uma organização bem orientada e baseada nos mais puros sentimentos de solidariedade internacional.

O conferencista foi muito applaudido pela numerosa assistencia, ao terminar a sua conferencia."

VERMELHINHA, TIRO E FACÃO

O guarda nocturno do 14º districto Arthur Pereira da Silva, ao passar hontem pela ladeira do Barroso, deparou com dois individuos que jogavam a vermelhinha.

Apesar de ser dia claro, o guarda, na sua qualidade de autoridade nocturna, puxou do facão, e em dois tempos, acabou com o jogo.

Luiz da Silva, que era um dos jogadores, indignou-se com a intervenção do guarda, pelo que puxou do revólver e contra elle fez fogo.

Arthur não se assustou com o clarão do *bacamarte*, e metteu o facão na coxa direita de Silva.

Este largou do revólver e caiu gritando por soccorro.

Appareceu a policia do 8º districto, que prendeu o guarda nocturno e mandou o ferido para o hospital da Misericordia.

O delegado abriu inquerito para apurar a verdade do caso.

COMITÉ GLORIFICADOR DE ANNITA GARIBALDI

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 153, 2º andar, o *comité* glorificador de Annita Garibaldi.

FALTA D'AGUA

Estiveram hontem nesta redacção diversos moradores da rua da Misericordia, que ha mais de seis dias estão soffrendo a tortura da sede, sem que haja uma providencia da repartição das obras publicas.

A falta d'agua naquella rua tem sido absoluta, principalmente nas casas de mais de um andar.

E' facil de avaliar-se o perigo que tal facto constitue á saude publica, em uma estação quente como a que ora atravessamos e em local como aquelle, onde a população, além de numerosa, vive agglomerada.

Estamos certos que o illustre inspector das obras publicas, Dr. Luiz Van Erven, tomará uma providencia immediata para sanar o mal.

REVISTAS SCIENTIFICAS

Durante a semana passada recebêmos as revistas scientificas que se seguem e cujos principaes artigos destacamos:

Semana Medica, n. 30, de 26 de outubro. *Um caso de discomicose pulmonar e cutanea*, pelos Drs. Sylvio Moniz e Gaspar Vianna; *O escolar na familia e na escola*, pelo Dr. Plinio Olyntho; *Os problemas da prophylaxia moderna da tuberculose*, *Importancia therapeutica da funcção lombar*, etc.

Imprensa Medica, de S. Paulo, n. 20, de 25 de outubro. *Molestia de Carlos Chagas. Um caso de spina-bifida curada pelo methodo de Morton*, pelo Dr. Moncorvo Filho; *Novo tratamento das paralysias agudas do intestino pelo harmonal. Tratamento da adiposidade pelos exercicios electricos dos musculos. Tratamento da anemia perniciosa. Tratamento da sciatica chronica pela agua salgada fria*, etc.

Tribuna Medica, de setembro. *Progresso da puericultura no Brazil*, pelo Dr. Moncorvo Filho; *Sobre a peste*, pelo Dr. Placido Barbosa; *Valor da sachicentese nas fracturas da base do craneo*, etc.

Festas.

O Sr. Levy Desouzart e sua Exma. esposa, D. Anna Desouzart, na sua aprazivel vivenda, na Boca do Matto, offereceram, no dia 25, ás pessoas das suas relações um chá intimo, por motivo do primeiro anniversario da sua filhinha Maria de Lourdes.

Entre as pessoas presentes pudemos notar:

Sras. Carmen Azevedo, Celina Castellões, Virginia Miranda, Elisa Godinho e Maria Cesar; senhoritas Candida, Julia, Olga e Aracy Desouzart, Odette, Lucia e Ivon Ribeiro, Lucia Cunha, Elisa Godinho, Isolina, Alzira, Edith e Nair Castellões, Edith Villas Boas e Florinda Martins e os Srs. commendador Gregorio de Azevedo, coronel Olympio Miranda, capitão Castellões, academico Basilio da Gama, Armando Sayão, Borges Pinheiro, Thomaz Silva, Agenor Affonso, Manoel Rodrigues, Antonio Rodrigues, Carlos Itajubá, Marcello Martins, Xavier Pinheiro, Francisco Moreira Cesar, Gastão Cortes e Alcides Desouzart.

Recepções

Revistiu-se de grande brilho a ultima recepção dada, no dia 21 do corrente, pela Exma. Sra. D. Adelina Savart de Saint-Brisson, directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

Perante uma grande assistencia, a Exma. Sra. D. Adelina Savart fez-se ouvir, cantando diversas arias do seu repertorio.

O aspirante Armando de Saint-Brisson e o maestro Custodio de Góes tocaram ao piano diversos trechos classicos.

O tenor Roberto Mario e a Exma. Sra de Saint-Brisson cantaram o dueto do *Guarany*, cujo desempenho valeu-lhes justos applausos.

Já alta noite foi servido o chá, terminando desse modo a recepção.

Concertos.

Observando-se o programma que publicámos, realizou-se hontem, no theatro Municipal, o concerto em beneficio das victimas das inundações no Estado de Santa Catharina, tendo concorrido brilhante auditorio, que applaudiu os artistas profissionaes e amadores, que tomaram parte naquella festa de caridade, facto esse que afasta do alludido concerto a critica official dos jornaes, cedendo o seu logar ao proprio publico.

No entanto, havia grande curiosidade em ouvir a segunda parte do programma, constituida pela rapsodia de Julius Becker *Os ciganos*, peça de grande desenvolvimento, para côros de ambas as vozes e solos, sendo pena que tão importante trabalho não pudesse ter sido executado com acompanhamento orchestral.

Nessa partitura encontram-se paginas admiraveis em quatro partes, produzindo excellente effeito e impressão que se manifestou pelos applausos unanimes da fina sociedade que tomou por pretexto uma festa artistica para concorrer com o seu obulo em favor de muitos infelizes.

Viajantes.

No *Avon*, embarcará no dia 10 do proximo mez, acompanhado de sua Exma. familia, o deputado federal Christino Cruz, digno representante do Estado do Maranhão.

De S. Paulo, regressou ante-hontem o Dr. José Gomes Murta Junior.

Para S. Luiz do Maranhão, regressa hoje, a bordo do paquete *Brazil*, a Exma. Sra. D. Carlota Jansen, sogra do coronel Acrisio M. de Magalhães, importante commerciante naquelle Estado.

Da Bahia, regressou ante-hontem o coronel Armando Almeida, que fôra áquelle Estado desempenhar importante commissão do governo federal.

A bordo do *Araguaya*, segue hoje para Buenos Aires o Dr. Eduardo França.

Em visita á sua Exma. familia, acha-se nesta capital, vindo de Matto Grosso, o coronel Pedro Paulo de Medeiros, influencia politica do partido conservador, nesse Estado.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem da Europa o Dr. Joaquim Moreira, clinico na cidade de Petropolis. o seu desembarque estiveram presentes muitas pessoas gradas, entre as quaes os Drs. Paulo de Frontin e Henrique Dumont e coronel José Moniz.

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, partiu hontem para Leopoldina o Dr. Randolpho Chagas, advogado e capitalista naquella cidade.

De regresso da viagem de recreio que fez á Europa, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Cap Ortegal*, o Dr. João Brazileiro de Toledo França, capitalista e industrial em nossa praça.

No *Cap Ortegal*, procedente de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Oscar Watmann, R. Daller, F. Almeida, J. B. Toledo Franco, Dr. J. Moreira, L. N. Moreira, J. Cunha e Dr. A. de Andrade Botelho e familia.

Seguiram hontem no *Cap Ortegal*, para Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. Romulo Rujó, Ramon Marques e senhora, M. N. Jackson, M. Bancayol, M. Lyrand, Ricardo Huller, Bertha Rouquette, Arthur Schutle, Adriano Saldanha e Hans Schopper.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Alberto Moraes, Mme. Azevedo e filhas, Nestor Mano, Manoel Borges e filho, coronel Candido Lourenço, Antonio Coelho Pinto e familia e Alvaro Ferreira Lima.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Narciso Dias, Manoel de Azevedo Mello e senhora, Cesare De Lauro e senhora, Antonio Baptista Lopes e filho, Manoel Soares de Pinho e senhora e deputado José Bento Nogueira.

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Pedro A. de Almeida, Nesso Rocha, Narciso Dramolino, Joaquim A. Ribeiro do Valle, José Xavier de Mendonça Filho, A. L. Post, Augusto Cerveira de Mello, Luiz C. Pamplona, Dr. A. Botelho, Dr. S. Watermann, Ida Fassi e filho, R. Huller, A. Saldanha, A. Schlephaer, Paul Wilhelm Bearkans, Francisco Costa, Alvares F. Pereira e C. H. Thompson e senhora.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Arlindo Fragoso, distincto lente da Escola Polytechnica da Bahia.

Passou a 22 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Beltrão, directora do Externato Benjamin Constant, á rua Haddock Lobo. Por esse motivo foi a digna professora alvo de significativa manifestação de apreço por parte de suas alumnas, que lhe offereceram um rico estojo de *toilette* e um guarda-chuva com castão de ouro.

Em nome das sua collegas falou a alumna do curso médio, senhorita Jovelina Godoy, que saudou a conhecida professora em bella allocução.

Em seguida, dirigiram-se as alumnas e suas familias para S. Christovão, onde se realizou um *pic-nic* em homenagem a anniversariante.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Altair de Azevedo, filha do general Thaumaturgo de Azevedo.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. America Guedes da Costa Cordeiro, esposa do Sr. Luiz Cordeiro, agente da Companhia Brazil Seguradora e Edificadora.

Faz annos hoje a senhorita Maria Antonieta de Araujo, filha do Sr. João Caetano de Araujo, guarda-livros de nossa praça.

Completa hoje mais um anniversario o Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque, presidente da Liga Operaria do Districto Federal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Luiza de Sá Freire, mãi do major José Tiburcio de Sá Freire, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a menina Haydée, filha do Sr. Abelardo B. Sanches, guarda-livros de nossa praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Silvino Mattos, cirurgião dentista.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice de Freitas Nehrer, esposa do capitão Oscar de Oliveira Nehrer, 2º official da directoria geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria R. Guimarães Costa, esposa do Dr. Gordilho Costa.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Bertha de Oliveira, filha do major Bernardo de Oliveira, distincto funccionario do ministerio da viação.

Faz annos hoje a menina Yolanda Cioffi, filha do Sr. Felix Antonio Cioffi.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na archi-cathedral, os seguintes proclamas:

Gil de Rezende Castro e Lavinia Guimarães, Manoel de Oliveira Branco e Oscarina Nunes, Antonio Cardoso Coelho e Margarida Motta Barbosa, Benigno Silva Affonso e Maria Rosa Azevedo, José Antonio de Siqueira Montes e Helena Baptista Guimarães, Alcides Ferreira Campello e Rosa Cruz, Albino Alves Pires e Anna de Assumpção, Antonio Alves de Carvalho e Angelina da Conceição Relvas, Quirino Pinto Bastos e Angelina Pereira Marques, Damaso de S. Costa e Nunziata Popolino, Pedro Luiz Bellinato e Mathilde Alves de Oliveira, Manoel Almeida e Maria Rosa, Jayme Pacheco dos Santos e Rosa Cunha Vianna, Manoel Alves da Silva e Rosaria Nicodemos, Eduardo Vianna Ribeiro e Julia Martins, Joaquim Bastos Soares e Atanislana Ginglar, Antonio Gonçalves de Medeiros e Anna Moreira Caruso, Affonso de Faria e Maria da Costa Braga e Irineu José da Silva Mariani e Maria de Souza.

Fallecimentos.

Dias luctuosos vai atravessando a alta representação intellectual do nosso paiz.

Ainda não nos havia chegado um lenitivo da grande perda que as nossas boas letras e a nossa magistratura tinham soffrido com a morte de Raymundo Correia; eis que o domingo de hontem nos traz outra surpresa dolorosa, apertando fundamente o coração brazileiro: falleceu Araripe Junior, consultor geral da Republica, membro eminentissimo da Academia de Letras, escriptor eximio, critico de uma serenidade e elevação de vistas que todos apreciavam e que não terá facilmente successor condigno.

Digamos com absoluta sinceridade, não pela necessidade profissional de fazer estas rapidas linhas: a noticia da morte de Araripe Junior foi para nós desconcertante e pungentissima.

Araripe Junior era desses raros homens que desvanecem um povo, uma raça, uma nação. A sua intelligencia de escol, a sua cultura vastissima, a sua tempera moral delicadissima, não são qualidades que andem muitas vezes juntas em um só homem.

As gerações novas apreciam em seus livros e ali encontravam uma luz para a orientação dos seus estudos, para o descortino do futuro nacional. Depois, conhecendo melhor os homens e as coisas do paiz, sentiam o orgulho de ver um tal homem em alto posto da Republica, doutrinando como um apostolo, sentenciando como magistrado dos mais integros e conscienciosos.

Espirito finissimo, de uma extraordinaria vocação literaria, Araripe Junior jamais deixou de produzir romances e trabalhos de critica e de arte, apesar dos afanosos cuidados que lhe eram exigidos pelo cargo de consultor juridico da União, emittindo luminosos pareceres, que estão saindo agora em volumes e que ficam como arestos, fontes de estudo e bases fundamentaes de decisões futuras, na evolução do nosso direito publico, que resulta das instituições democraticas vigentes.

Miss Kate, por exemplo, é um romance modernissimo, não ha muito publicado, onde Araripe Junior revelava mais uma vez toda a pujança do seu genio literario, de sua vocação artistica.

Que grande pena sabel-o morto, assim, de subito, sem ao menos nos ter chegado, antes, a noticia de que se achava doente!

Não faz muito tempo, quem escreve atabalhoadamente estas linhas, teve o prazer, o encanto de ouvil-o, em palestra, na Avenida, com o sorriso que lhe denunciava a bondade d'alma, a serenidade do juizo, a extensão da cultura, a superioridade e a penetração espiritual.

A perda de Araripe Junior se nos afigura irreparavel, exactamente como a de Raymundo Correia, do ponto de vista que acima considerámos: as intelligencias nobres alliadas a grandes corações.

Comtudo, intellectual e literariamente, o logar de Araripe Junior é mais difficil ainda de ser preenchido.

Elle era um philosopho, um artista, um jurisconsulto, uma alma de eleito pelos corações que della se aproximavam.

Era um grande brazileiro e cearense que hoje desce ao tumulo. Era um dos mais nobres representantes da nossa cultura, era um critico que sentenciava e era ouvido por todas as rodas literarias, sem protesto, com prazer e submissão; porque a sua critica participava de suas qualidades serenas de juiz, servido por vasta competencia.

Nem Sylvio Romero, nem José Verissimo, os dois companheiros seus actuaes na critica literaria, lograram uma igual autoridade na opinião.

Ambos se apaixonavam muito nos seus juizos, personalizando em excesso a difficil arte de Taine. Araripe guardou sempre uma attitude de philosopho observador do meio e a elle prendendo as nossas manifestações literarias.

Era um prosador, um emerito, um erudito, um escriptor util, correcto e espontaneo; ao demais disto, honrava sobremodo o elevado posto que occupava na administração republicana.

Tristão de Alencar Araripe Junior era filho do conselheiro Alencar Araripe e da Exma. Sra. D. Argentina de Alencar Araripe.

Nasceu a 27 de junho de 1848 em Fortaleza, capital do Ceará.

Formou-se em direito na Faculdade Juridica do Recife.

Foi casado com a Exma. Sra. D. Antonia Moreira de Araripe, já fallecida, e houve desse consorcio cinco filhos: D. Argentina Araripe Borges, casada com o Dr. Cesar Borges, engenheiro da Prefeitura; D. Maria Esther Araripe Pestana de Aguiar, casada com o Sr. Octavio Pestana de Aguiar, escripturario da Casa de Detenção; D. Antonieta Araripe, capitão de corveta Fernando Araripe e Hugo Araripe, já fallecido.

Varios cargos publicos, exercidos com brilho, foram occupados pelo illustre morto: secretario da provincia de Santa Catharina, juiz municipal de Maranguape, no Ceará, deputado pela antiga provincia do Ceará, director geral da secretaria do interior e, finalmente, consultor geral da Republica, em cujo exercicio se achava.

Araripe Junior pertenceu a varias corporações literarias e scientificas do paiz e do estrangeiro.

Era socio do Instituto Historico Brazileiro, membro da Academia Brazileira de Letras e de The American Academy of Political on Social Science, de Philadelphia, etc.

Frequentou a tribuna de imprensa, escrevendo em grande numero de revistas e jornaes dos Estados e desta capital, tendo sido collaborador da *Gazeta de Tarde* (ao tempo de Ferreira de Menezes), do *Jornal do Commercio*, da *Gazeta de Noticias*, da *Semana*, da *Gazetinha*, da *Revista Brazileira* e desta folha.

Entre os seus romances e obras literarias diversas, podemos encontrar, de momento, a seguinte imperfeita relação:

O ninho do beija-flor, *O reino encantado*, *Jacina, a marabá*; *Miss Kate*, *O cajueiro do Fagundes*, critica; *José de Alencar*, perfil literario; *Gregorio de Mattos*, *Retrospecto literario*, de 1893, 1894 e 1895; *Anchieta*, *Ibsen e o espirito da tragedia*; opusculos: *A funcção normal do terror nas sociedades cultas* e *Dialogos sobre as grandezas do Brazil*.

—Os restos mortaes de Araripe Junior serão dados á sepultura hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Honorio de Barros n. 25, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra D.. Hermezilia Guimarães Ramos.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua General Severiano n. 188, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do saudoso Dr. Francisco Pontes de Miranda, irmão do illustre deputado Raymundo de Miranda, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na matriz da Gloria, largo do Machado.

E' uma homenagem digna que sua familia presta á memoria inesquecivel de seu nome.

Rezar-se-ha amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo fallecimento de Bento José Fernandes.

Rezar-se-ha, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno descanso de Joaquim Dias Custodio de Oliveira.

Em suffragio da alma de Antonio Joaquim Cardoso de Castro, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja do Rosario.

Por alma de Dalila Furtado de Azevedo Marques, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Celebram-se hoje, ás 9 ½ horas, missas, na matriz da Candelaria, por alma de Custodio Manoel Fernandes.

Pelo descanso eterno de José de Paula Menezes, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. José.

Pelo repouso eterno da alma de Gentil Eugenio de Lima, rezar-se-ha, amanhã, ás 7 horas, missa, na igreja do Carmo.

Por alma do Revdmo. padre Constantino Gomes de Mattes, celebram-se hoje, ás 7 horas, missas, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, e, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelo eterno descanso da alma da saudosa literata D. Maria Clara da Cunha Santos, pranteada esposa do Dr. José Americo dos Santos, reza-se hoje, ás 10 horas, missa, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 6º mez do fallecimento do Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto.

Manifestações de pesar.

Ainda em virtude do fallecimento do seu digno irmão, o Dr. Raymundo de Miranda, illustre deputado federal pelo Estado de Alagoas, recebeu telegrammas e cartas de sentimentos das seguintes pessoas:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; general Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra; Manoel Carneiro, presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por si e em nome da União; deputado Felix Pacheco, senador Urbano dos Santos, deputados Carlos Garcia, Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho, major Othon Braga, deputado Paes Barreto, senador Araujo Góes, deputado Natalicio Camboim, Nestor Ascoli, deputado Sergio Barreto, Dr. Celso de Souza, Dr. Argemiro Pinto, deputado Graccho Cardoso, general Marques Porto, deputado João Simplicio, Dr. Antonio Gitirana, delegado fiscal na Bahia; deputados Francisco Brossane e José Lobo, Dr. Thomaz Gomes Viegas, Antonio Alves Pinto Monteiro, Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira, Dr. Joaquim Pires Moniz do Aragão, deputado Frederico Borges, Dr. Simões Filho, administrador dos correios da Bahia; deputados Democrito Gracindo e Bueno de Andrade, Luiz José de Barros Leite, do Telegrapho Nacional; Otto Prazeres, do *Jornal do Brasil*; Dr. Carlos Novaes, senador Walfredo Leal, deputado A. Ruy Barbosa, Dr. João Fragoso, D. Elvira Fragoso, Aristides Casaes, commendador J. A. Teixeira Bastos e D. Umbelina O. Bastos, Dr. J. T. Gonçalves Junior, commandante Francisco Marques da Rocha, deputado Joviniano de Carvalho, Aureliano Honorio Tolentino da Costa, coronel Pedro Almeida e familia, Ernesto Lirio de Siqueira, do gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Salvador Calmon e familia, Alberto Cardoso, Antonio Barbosa Filho, inspector fiscal em Alagoas; Felisberto C. Paes Leme, do Lloyd Brazileiro; Othon Peixoto e D. Leopoldina Peixoto, capitão-tenente José Gomes Barreto, deputado Teixeira Brandão, Julio Brasil, Dr. Luiz Bahia, desembargador Aurelio da Silveira, presidente do Tribunal Superior de Alagoas; Dr. Clementino do Monte, Arsenio de Araujo, deputado Sergio Saboia, João Pittão, Dr. Pedro Duarte Moniz, deputado Antonio da Costa Pinto Dantas, senador Ismael Brandão, de Alagoas; coronel Alfredo Camara, administrador dos correios em Alagoas; coronel Serafim Costa, capitão de mar e guerra Jeronymo Rebello de Lamare, Dr. Octavio Lessa, capitão-tenente J. F. da Cunha Menezes, professor Agnelo M. Barbosa, Dr. José Boiteux, Joaquim Gonçalves e familia, deputado Alvaro Mendes, Durval Macario Lessa, presidente da Camara dos Deputados de Alagoas; Araujo Cabral, deputado em Alagoas; Durval Cahet, da *Gazeta de Noticias*; José Luiz, deputado Paulo de Mello, coronel Pedro Lisboa, José Cavalcanti Filho, tenente Francisco do Canto Sobrinho, Taurino Silva, Godofredo de Abreu e Lima, da directoria geral dos correios; Dr. Francisco S. Braga Torres, Dr. Primitivo Moacyr, coronel Carlos Thomaz Pereira, Dr. Cicero Tercio Tavares, deputado Aarão Reis, Casimiro P. de Oliveira, Matheus de Albuquerque, do *Paiz*; Eloidio João Boamorte, da directoria do gabinete do Sr. ministro da fazenda; coronel Paulino Fernandes, João Nunes de Carvalho, capitão Dr. José Antonio Marques e familia, Esmindola, de Alagoas; deputado Pereira Nunes, Lamartine Pessoa de Mello, Carnot Pessoa de Mello, Souza Leão, commendador Manoel Ramalho e senhora, coronel João Tavares e familia, Dr. Ricardo Calmon, inspector da saude do porto de Alagoas; Francisco de Amorim Leão, Dr. Pedro Moniz, D. Emilia Andrade e Zacharias de Azevedo.

—A Exma. viuva do Dr. Francisco Pontes de Miranda tem recebido tambem significativas manifestações de pesar de amigos e admiradores de seu digno esposo, cujas exequias de 7º dia serão celebradas amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Pelas escolas.

Nos dias 6 e 20 do corrente mez realizaram-se os exames de promoção de classe da 2ª escola masculina do 5º districto, sob a presidencia do inspector escolar Sr. Hilario Peixoto.

Foram examinadora as adjuntas donas Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Francisca Correia Pinto, Carlota Correia Pinto e a professora cathedratica America Xavier.

O resultado foi o seguinte:

1ª classe elementar—Deoclides Cruz e Plinio Silva, distincção e louvor; Amilcar Rubim, José Bomsuccesso e José Sant'Anna, distincção; Oswaldo Fiusa, Luciano Bailly, Custodio Monteiro, Augusto dos Santos, Miguel Victor e Oswaldo Werneck, plenamente, e Agostinho Marques, Carlos Quadros e Octavio Magalhães, simplesmente.

2ª classe elementar—Floriano de Faria, Mario Moreira, Nilo Colonna dos Santos e Sylvio Pereira, distincção; Dinar Porto, Euclides Pereira, Armando Gonçalves, Agliberto Xavier e Julio de Faria, plenamente.

Curso médio—Maracel Costa, Nelson Pereira e Raul Leitão, distincção, e Berthcêdo Silva e Hycesio Cardoso, plenamente.

Realizaram-se no dia 17 do corrente, presididos pelo Sr. Hilario Peixoto, inspector escolar, os exames da 7ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Rufina Vaz Carvalho dos Santos e cujo resultado damos abaixo:

Na 3ª secção da 1ª escola, foram approvados: com distincção, Albino Freitas Marques, Custodia Maria da Conceição, Carmen da Rocha Moreira, Ermelinda Ramos Pinheiro, Alice Rocha e Conceição Rodrigues da Silva; plenamente, Adolpho Rodrigues da Silva, Annibal Lyrio, Vicente de Marcos, Congetta Gomes da Costa, Olympia Tavares Leite, Zeny Moraes de Oliveira, Affonso Colin, Herminia de Paiva e Nathalia de Carvalho, e simplesmente, Hillak Moraes de Oliveira.

Na 2ª classe do curso elementar, foram approvados: com distincção, Hercilia Paiva; plenamente, Pedro José Fernandes, Maria Martins Silva, Ary Kerner de Assis, Carmen Bittencourt e Eduardo Rodrigues Martins.

No curso médio e na 1ª secção, foram approvadas com distincção Antonieta Magalhães Machado e Luciola Zucchi.

Na 2ª secção, foram approvadas; com distincção, Julieta Ferreira Pinheiro, Laura de Araujo Lima, Olga Magalhães Machado e Odette Lyrio, e plenamente, Percilia Nellis da Cruz.

NOTAS DE POLICIA

Quédas desastradas—Antonio Marques, operario, residente á rua do Jardim Botanico n. 971, ao saltar de um bond em movimento, hontem, em frente á igreja de Nossa Senhora da Conceição da Gavea caiu desastradamente, sendo logo accommettido de uma comoção cerebral, além de receber ferimentos contusos na cabeça.

O pobre rapaz foi mandado para o hospital de Misericordia, depois de medicado no posto central de assistencia.

—A pequena Hilda, de nove annos, filha de Arthur Müller, residente com os seus pais á rua S. Claudio n. 25, levou hontem, quando brincava no quintal de casa, um tombo tal, que fracturou a clavicula direita.

A assistencia prestou-lhe soccorros.

Fogo!—O pequeno André, filho de André Porto da Cruz, residente com os seus á rua Alzira Brandão n. 25, avenida, casa n. 10, brincando hontem á noite com uma caixa de phosphoros, incendiou o colxão da cama de seus pais.

Dado o alarma, compareceu o corpo de bombeiros, que nada mais teve que fazer, porquanto o fogo já havia sido extincto a baldes d'agua por populares.

Os prejuizos limitaram-se á perda do colxão e de alguma roupa, na occasião no aposento.

O pequeno traquinas nada soffreu.

A policia do 17º districto esteve no local providenciando.

—Daniel Gralheiro, de 28 annos de idade, solteiro, carroceiro e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 57, ao passar hontem, pela rua Senador Euzebio, foi atropelado por uma carroça.

O infeliz recebeu os seguintes ferimentos: fractura sub-cutanea no terço inferior dos ossos da perna esquerda e escoriações na mesma região; ferimento contuso no superciiio esquerdo e contusão no terço médio da perna direita.

A assistencia municipal depois de medical-o, removeu-o para o hospital de Misericordia.

—Luiz Ferreira Mendes, de 32 annos de idade, portuguez, carregador e residente á estação de Olaria, foi hontem colhido por um automovel, quando atravessava pela rua Senador Euzebio.

Recebendo escoriações na perna esquerda e quadril direito, medicou-se na assistencia, e depois recolheu-se á sua casa.

—Manoel José Bento, de côr preta, com 41 annos de idade e residente á ladeira da Providencia n. 66, passava hontem, pela rua Formosa, quando ao chegar á esquina da rua Senador Euzebio, foi atropelado por um automovel.

Medicado no posto central de assistencia, retirou-se depois de receber os necessarios curativos.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

ROMA, 29.

A duqueza de Aosta partiu hoje para Tripoli, a bordo do navio-hospital da Cruz Vermelha, *Memfi*.

De Tripoli communicam que o dia e a noite de hontem passaram-se em completa tranquilidade na cidade e nos arredores, havendo apenas alguns incidentes ligeiros entre italianos e indigenas. Os arabes do oasis tentaram novo ataque ás linhas italianas, mas foram repellidos, assim como em Homs, onde soffreram perdas consideraveis. Os italianos neste ataque tiveram dois mortos e dois feridos.

NAPOLES, 29.

Chegou hoje á ilha de Ustica o paquete italiano *Romania*, conduzindo 920 arabes, vindos de Tripoli.

Na ilha de Themiti foram tambem desembarcados hoje 595 arabes, que cairam prisioneiros dos italianos nos recentes combates de Tripoli e arredores.

ROMA, 29.

Informam de Tripoli que os addidos militares e navaes estrangeiros chegaram hoje ao porto de Benghasi, cujas obras de defesa tencionam visitar demoradamente.

Segundo accrescentam as informações, os aviadores militares italianos fizeram hoje varios vôos de reconhecimento, a muitos kilometros de Tripoli, e verificaram que as tropas turcas e arabes se retiraram para muito longe da costa. A quatro kilometros de Tripoli, viram, porém, os aviadores, um acampamento inimigo, de cerca de mil soldados armados.

A artilheria italiana continúa a varejar os oasis.

(Serviço do *Paiz*.)

SCENA DE SUICIDIO

Maria da Gloria brigou com seu amasio, Amancio Venancio, pedreiro, residente á travessa Carlos Xavier numero 107, em Madureira.

E' que Amancio oppoz-se a que Maria fosse á Penha, indo elle só.

Quando o rapaz preparava-se, já á tarde, Maria entrou para o quarto, sapecou os beiços com um pouco de acido phenico e botou a boca no mundo.

Amancio não foi á Penha, foi á policia do 23º districto communicar o occorrido, depois de soccorrer a companheira.

CANIVETADA

Depois de uma troca de desaforos, Margarida Martins Pereira, cozinheira, aggrediu hontem, armada de canivete, Luiz José da Costa, ferindo-o na cabeça.

Um e outro são vizinhos, na Villa Rica, lá para os lados de Copacabana, e brigaram por motivo mais do que futil.

Margarida foi presa em flagrante e o offendido recebeu curativos no posto de assistencia.

CORNETEIRO ARRELIADO

Estava de vela, hontem, para a grossa malandragem, o corneteiro do 52º batalhão de caçadores Julio dos Santos.

Sem se preoccupar com as consequencias, o homemzinho foi bebendo de botequim em botequim, até que ficou regularmente embriagado.

Dessa orgia, Julio passou para a rua Senhor dos Passos, onde encontrou á janella a meretriz Rosa Nunes, residente na casa n. 82.

Depois de uma ligeira conversa, o corneteiro entrou para a sala da frente da casa da meretriz e logo poz-se a discutir com ella.

Rosa, em má hora lembrou-se de reagir.

Julio começou a espancal-a e, tão brutalmente, que a mulher deu fortes gritos, que foram ouvidos na rua.

Alguns soldados de ronda no local deram voz de prisão ao desalmado corneteiro.

Este, porém, não attendeu, o que trouxe em resultado uma lucta tremenda, da qual sairam alguns soldados com as fardas rasgadas.

Mas, como contra a força não ha resistencia, segundo o velho rifão, Julio dos Santos, a muito custo foi levado para a delegacia do 4º districto.

Ahi, o commissario de serviço encontrou em seu poder uma afiada faca.

VICTIMADO POR UM COICE

Em uma arvore junto a porta da casa em que mora, na estação de Anchieta, Antonio Joaquim amarrou hontem o animal de sua montaria, em que pretendia sair.

Enquanto Antonio jantava, seu filho de igual nome, menor de 14 annos, poz-se a brincar com o animal, açoitando-o de leve, com uma vara.

A uma varada mais forte, o animal, enraivecido, atirou um coice que foi apanhar o pequeno Antonio em cheio, na cabeça.

Accommettido de uma commoção cerebral e com um grande ferimento na cabeça, o infeliz menino poucos momentos teve de vida.

O caso foi communicado á policia do 23º districto, que consentiu que o corpo ficasse na propria casa.

ARTES E ARTISTAS

Exposição de arte hespanhola.

Nesta folha, já hontem Julião Machado rendeu devida homenagem á D. José Pinelo, o operoso expositor da collecção esplendida de quadros de autores hespanhoes que actualmente se acha na Escola Nacional de Bellas Artes.

Sómente ainda não foi noticiada a inauguração, que não teve a honra da presença do Sr. presidente da Republica, por não se achar S. Ex. nesta capital. Sabemos, porém, que será uma de suas primeiras visitas logo que regresse.

Ao acto, entretanto, compareceu o Sr. ministro do interior, Dr. Rivadavia Correia, que foi recebido á porta da escola pelo director Rodolpho Bernardelli. Membros do corpo diplomatico, convidados pelo ministro da Hespanha, igualmente se apresentaram, dando o devido apreço ao acontecimento, que é verdadeiramente notavel para o Rio de Janeiro.

Muitas senhoras da alta sociedade concorreram a ver a magnifica exposição, e sentia-se que havia uma impressão geral de surpresa, que se traduzia em exclamações na primeira hora, e depois em saudações ao depositario de tanta riqueza que nos deu a fortuna de admiral-a.

O Sr. ministro do interior, o ministro da Hespanha, o ministro do Mexico e Exmas. familias felicitaram calorosamente D. José Pinelo; da parte do Dr. Rivadavia havia verdadeira expressão de agradecimento. A exposição é uma aula silenciosa; esta exposição é educadora. Para o artista ella desvenda segredos que nenhum mestre saberia descortinar. Para o amador ella exercita o gosto, desperta predilecções incognitas, cultiva, aperfeiçoando, ás faculdades de ver.

Nunca houve exposição de tal importancia nesta capital. Não ha um só quadro sobre o qual se não detenha o olhar fascinado. São de varios autores, de varias escolas, de varios assumptos, de varia luz, de varios coloridos, mas todos magistraes. Assignados por nomes de reputação feita, alguns dos quaes honram as galerias mais celebres.

Que dor que nos causa ver tanta belleza, e pensar que na capital do Brazil não ha amadores em numero sufficiente para detel-as todas! Como nos afflige o pensamento de que aquelle enorme e estupendo quadro de Luis Jimenes, *Uma visita ao hospital*, voltará para o estrangeiro! Ah! Se S. Paulo pudesse vir ao Rio...

O grande salão da Escola Nacional de Bellas Artes esteve sabbado cheio de visitantes, que não queriam mais sair, porque não podiam desviar os olhares daquellas telas, que prendem e deliciam. No livro de visitantes, em que assignaram seus nomes os membros do governo e o corpo diplomatico, foram encontradas estas palavras, escriptas evidentemente por mão infantil, e de certo feminina: "Sou muito criança, mas vou encantada por esta exposição".

Até nós, patriaciazinha, até nós, adultos e viajados, saimos de lá... promettendo voltar muitas vezes.

E, pouco a pouco, diremos a impressão pessoal que nos causou cada quadro; só para os leitores longinquos do *Paiz*, que os do Rio e vizinhança têm o dever de bom gosto de ir á Escola Nacional de Bellas Artes, palacio onde se faz por 15 dias apenas a sumptuosa exposição de arte hespanhola.

Theatro S. Pedro.

O S. Pedro leva hoje *O homem das barbas*, que é uma peça encantadora, mas encantadora por tudo.

E, depois, confiada como está a profissionaes de reconhecida competencia, vai ter um realce fóra do commum.

Incontestavelmente é uma boa casa de diversão, que sabe prender a attenção publica, representando sempre coisa nova e dando á variedade a sua maior predilecção.

Theatro Recreio.

A importante companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisboa, representa hoje *A crise do amor*, no theatro Recreio.

Vai ser um successo. Quem não conhece a habilidade dos artistas a cujo encargo está confiado o desempenho desta peça?

São artistas de nome, acostumados aos triumphos do palco.

Certamente, o Recreio vai ter uma casa cheia, repleta.

E deve ser assim.

Theatro S. José.

Pelo caminho que segue a linda burleta em scena no theatro S. José, é certo que pelo menos mais uns 100 dias ella se ostentará no cartaz.

Hontem, o enthusiasmo do publico, quer na *matinée*, quer nas sessões da noite, tocou ao auge.

Ao chegar o momento da linda *desgarrada*, transportou-se a platéa ao extremo da alegria, manifestando por prolongados bravos, palmas e *bis*.

Chiquinha Gonzaga, radiante, assistiu ao exito de sua partitura, e teve grandes ovações.

Hoje, mais tres vezes se apreciará esse caso extraordinario.

Polytheama.

Damos em seguida a distribuição da nova opereta de Franz Lehar, *Amores de Jupiter*, que, na proxima quarta-feira, sóbe á scena, no Polytheama, montada com luxo:

Juno, Albertina Ramires; Jupiter, Luiz Paschoal; Dhalia, Ilka Moreira; Charis, Leontina Viguet; Mercurio, Passos; Clio, Altairecea; Sosia, Fonseca; Terpsichore, Carmen Silva; Amphytrião Coimbra; Euterpe, Palmyra de Oliveira; Marte, Avellar; Melpomene, Guilhermina Silva; Menandro, Correia; Polynenia, Modesta; Argatiphontidas, Meigas; Calliope, Regina Villa; Nancrates, Coracy de Almeida; Urania, Herminia Marques; Polidas, Mesquita Junior; Erato, Dolores; Pamicles, Monteiro, e Alcréne, Esther.

Pavilhão Internacional.

A companhia Lucilia Peres representa hoje, nesse Pavilhão, a empolgante peça dramatica, de O. Méténier, *Lui!* (*Elle!*), na qual Lucilia Peres tem uma notavel creação.

Nessa peça tomam parte os distinctos artistas João Barbosa, Luiza de Oliveira e A. Tavares, que desempenham com satisfação os seus papeis.

Para complemento desse espectaculo, será representada (a pedido geral) a hilariante comedia, de Eduardo Garrido, *O lingua de fóra* (*interpreter*), na qual Marzulo traz o publico em constantes gargalhadas.

Tem ahi o publico um programma que é convidativo.

As sessões são duas: ás 7 ½ e ás 9 horas.

Exposição brazileira de bellas artes.

Subiam, até sabbado, a 60 as inscripções feitas para a proxima exposição de bellas artes em S. Paulo. Damos abaixo os nomes de todos os inscriptos:

Secção de pintura: professor Henrique Bernardelli, Antonio Ferreiras, professor Lucilio de Albuquerque, Pedro Weingartner, Modesto Brocos, Raul Pederneiras, D. Georgina de Albuquerque, Joaquim Brigido, Virgilio Mauricio, D. Nina Felicio dos Santos (todos do Rio); Benedicto Calixto, Torquato Bassi, Alfredo Norfini, D. Bertha Worms, Claudio Rossi, Pedro Strina, Henrique Tavola, D. Nicota Bayeux Benaim, D. Maria Elisa de Arruda Pacheco, D. Beatriz Pompeu de Camargo, D. Maria Luiza Pompeu de Camargo, D. Palmyra de Campos, D. Ada de Paula Souza, D. Laura Freire Meirelles, Fausto Carmilo, Dario Romiti, Felisberto Ranzini, Joaquim Alvaro, Benjamin Constant Netto, Cymbelino de Freitas, Umberto della Latta, Herculano da Rocha Bressane, Jonas de Barros, Augusto Esteves, Antonio M. França, Pedro Galbiati, Aldemar de Paula, Cesare Marchisio, Clodomiro Amazonas, Giuseppe Barchitta, Emygdio de Meira Leite, Affonso A. de Freitas Junior, José Perissinotto, G. Cavaliere, Arthur Neves, Julio Gavronski (todos de S. aPulo); Amilcar Agretti (Bello Horizonte); Germano Barreiros (Roma e José Wasth Rodrigues (Paris).

Secção de esculptura: Lourenço Petrucci (S. Paulo).

Secção de architectura: professor M. E. Hehl, professor Victor Dubugras, Dr. Carlos Eckman, Drs. Augusto de Toledo e Pujol Junior (extra), M. de Ladriere e G. Corberi, Felisberto Ranzini, Aldo Lanza e Gilberto Gullo.

Secção de arte decorativa: Gino Catani, Carlo Baraldi, Affonso Adinolfi e Boaventura Pacifico.

As inscripções encerram-se impreterivelmente amanhã.

Cinema-theatro Rio Branco.

O peccado do Cinema Rio Branco é não estar na Avenida Central, porque se o estivesse nenhum lhe levaria a palma.

Com um programma como o de hoje elle póde agradar aos mais exigentes frequentadores destas diversões.

Não obstante aquella falta elle conta com uma assistencia correcta, esplendida.

E isto basta para recommendal-o no conceito geral.

Hoje representa-se tambem lá o *Rio Nú*, O *Rio Nú*!

Tomam parte na sua representação artistas como Pepa Ruiz, Julieta Pinto, Carmen Ruiz e tantos outros que o publico conhece e admira.

Cinema Theatro Chantecler.

Além da opereta *Amor de principes*, a opereta mimosa que tanto successo está fazendo no Chantecler, consta do programma de hoje o deslumbrante *film* de arte *Notre dame de Paris*.

Os espectaculos do Chantecler, hoje, terão grande concurrencia.

Varias noticias.

Realiza-se hoje o ensaio geral do *Conde de Luxemburgo*, que amanhã sobe á scena no theatro Carlos Gomes.

A linda opereta de Franz Lehar vai ser exhibida sob fórma absolutamente nova, estando os primeiros papeis confiados a Mathilde Ceballos, Annita Campilli, Leonardo, Alessandro Benneschi (tenor), João Ayres e toda a companhia, que é numerosa.

Os scenarios são deslumbrantes e toda a *mise-en-scene* extremamente luxuosa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Pathé exhibe hoje a sensacional film "Notre-Dame de Paris", de que fallámos hontem.

E' uma peça genial de Hugo, amoldada aos limites de uma fita, conservando, porém, todo o vigor tragico que encerra e interpretada originalmente pelos celebres artistas Gary, da Comedia Franceza, desempenhando o papel de Claude Frollo, padre, apaixonado por uma dansarina de rua; Henry Krauss, do theatro Sarah Bernhardt, no papel de Quasimodo, o sineiro, servical do padre a quem cabe o rapto da "danseuse"; R. Alexandre, da Comedia Franceza, personificando Phoebus, o amante da dansarina e Mlle. Napierkowska, da Opera, figurando La Esmeralda, franzina creatura em cuja alma o extraordinario autor fez vibrar os maiores e os mais terriveis sentimentos humanos.

Claude Trollo encarna a hypocrisia religiosa, assassinando estupidamente a Phoebus sem que ninguem chegasse a salvo, além, de Esmeralda, em cujos braços se achava a victima.

Esmeralda sobre quem recae a suspeita do crime, esmorecida ante os sacrificios, o que fôra sujeitada, perante as autoridades, confessa-se criminosa e vai condemnada á forca.

Quasimodo, que no rapto frustrado de Esmeralda fôra perdoado, depois dos açoites na praça publica, pela raptada, representa a ignorancia e a bondade espontanea, salvando por um gesto impulsivo a condemnada, arrancando-a á ira popular e occultando-a no Asylo Inviolavel, sem que ninguem mais tivesse noticias della.

O padre que um dia descobre o paradeiro da Esmeralda, denuncia-a perante a justiça, depois de tentar conquistal-a á força.

Esmeralda volta ao supplicio da força, morre, e Quasimodo, que tambem a amava, atira a Claude Trollo do alto do edificio ao adro do templo onde elle cae e morre.

Cinema Ouvidor.

A concurrencia constante e ininterrupta ás sessões do cinema Ouvido é a melhor prova da excellente organização que tem os programmas desse acreditado estabelecimento de diversão.

Localizado em um dos melhores pontos da cidade, torna-se sobretudo, um dos mais frequentados cinemas desta capital.

Todas as fitas ali exhibidas são dos melhores fabricantes conhecidos.

O programma que a empreza Stamile confeccionou para hoje nada deixa a desejar.

São cinco soberbos films americanos, notando-se um destaque brilhante, "O ensinamento de Christo redemptor", verdadeiro portento artistico, de Vitagraph, como muito bem diz o programma que publicamos em outra secção desta folha.

Completam o programma as fitas: "Um incendio nos curraes de Chicago", "Despertando de um lethargo", "A prova crucial" e "A ultima gota de agua".

Cinema Avenida.

Os cinemas estão cada vez mais, aperfeiçoando o seu "stock" de films, e cada qual procurando agradar mais ao publico.

O Avenida é um delles.

O programma de hoje traz fitas de muito gosto, podendo-se nomear "A batalha naval de Santiago de Cuba", "A filha adoptiva", "Alma em lethargo", e "A formosa dactylographa", que são lindissimas.

Algumas são conhecidas já, por uma pequena parte da população carioca, mas não perdem o encanto, nunca.

Cinema Idéal.

Está aqui um cinema que sabe escolher o seu programma e satisfazer ao publico.

Vai buscar nos melhores centros productores de films os seus melhores numeros, sem olhar despezas nem sacrificios.

A "Notre-Dame de Paris" é uma das victorias do Idéal, que conta no numero de seus "habitués" uma grande quantidade de apreciadores do espirito de arte que prende á escolha destas fitas.

"Notre-Dame" é um successo.

E nem póde deixar de ser, pois que é tirada de uma obra prima de Hugo.

Cinema Paris.

Bastava este nome, cinema Paris, para que não se dissese mais nada a seu respeito, tão grande é a sua importancia e o seu conceito.

Claro, espaçoso, asseado, tem proporcionado aos seus frequentadores exhibido optimos films.

Exemplo: "Erupção do Etna em 1911", Tony Simplorio" e muitos outros de igual valor.

TELEGRAPHO

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 29.

La Prensa insere hoje um editorial sobre a probabilidade de um conflicto armado entre o Chile e o Perú, terminando por aconselhar os governos do Brazil, Argentina e Estados Unidos a offerecerem a sua mediação amigavel para obter uma solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 29.

La Mañana publica um artigo sobre a situação internacional no Pacifico, no qual lamenta a attitude dubia assumida pela Republica Argentina perante a questão de Tacna e Arica, e termina aconselhando o governo a procurar estreitar as relações de amisade com o Brazil, paiz cujo leal procedimento e elevada correcção é um penhor para o Chile.

SANTIAGO, 29.

Noticiam os jornaes que o ministro da guerra, Sr. Alejandro Huneeus, resolveu que os officiaes do exercito que estão na reserva e que residem nas provincias de Tarapacá, Antofogasta e Atacama, na fronteira com o Perú, prestem mais um mez de serviço activo nas fileiras.

(Agencia Americana.)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29.

As autoridades de Ovar encontraram hoje, em um casebre, perto da igreja matriz, algumas pistolas Browing, muitas cargas, numerosos rastilhos de bombas, de dinamyte e alguns documentos compromettedores para algumas pessoas da villa.

Em consequencia do inquerito aberto pela policia, já foram effectuadas varias prisões.

LISBOA, 29.

O Congresso republicano discutiu na sessão de hoje os actos do directorio do partido. Os debates estiveram animadissimos, chegando mesmo a haver alguns conflictos pessoaes.

Na sessão nocturna, o Dr. Affonso Costa fará exposição detalhada da sua acção como deputado.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

VALENCIA, 29.

A commissão medica, hontem nomeada pelo capitão-general para examinar os presos por cumplicidade nos acontecimentos de Cullera, já apresentou o relatorio dos seus trabalhos, affirmando que em nenhum dos presos encontrou signaes de torturas, ou mesmo de máos tratos.

De Madrid communicam que o governo tem sido muito felicitado pelo resultado do inquerito.

MADRID, 29.

Hoje, de tarde, realizou-se nesta capital um grande comicio, em que os oradores, republicanos e socialistas, atacaram violentamente a politica do governo.

BARCELONA, 29.

As autoridades offereceram hoje um banquete aos marinheiros argentinos, durante o qual foram trocados numerosos brindes extremamente amistosos. Alguns convivas brindaram pela fraternidade de ambas as nações.

Estiveram presentes á festa todas as autoridades civis e militares da cidade, muitas familias nacionaes e varios membros da colonia argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 29.

Em todas as igrejas da Grecia foram rezadas hoje missas de *Requiem* por alma do metropolita de Grevena recentemente assassinado.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 29.

A Camara dos Deputados discutiu na sessão de hoje os acontecimentos de Grevena e tratou longamente do assassinato do metropolita daquella cidade. O ministro do interior, respondendo a varias interpellações que a esse respeito lhe foram dirigidas, declarou que por emquanto nada podia responder de positivo, visto o governo não ter recebido ainda o relatorio da commissão que está encarregada de apurar o caso.

Em vista das declarações do ministro, a Camara resolveu suspender a discussão do assumpto até a terminação do inquerito.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 29.

Assegura-se que as tropas imperiaes se apoderaram da estação da estrada de ferro que fica a dez kilometros da cidade de Hankeou e puzeram em debandada os republicanos, que offereceram fraca resistencia.

Em poder dos imperiaes deixaram os revolucionarios alguns canhões e as respectivas munições.

O almirante commandante da flotilha legal já tem ordem de começar o bombardeio das cidades de Wu-Chang e Hau-Yang.

PEKIN, 29.

Sabe-se já de fonte official que o emprestimo chinez, que vai ser lançado por um syndicato financeiro franco-belga, é de seis milhões de libras esterlinas.

PEKIN, 29.

Algumas legações estrangeiras mandaram sair da cidade e partir immediatamente para a costa muitas familias nacionaes, ás quaes serão fornecidas escoltas para as proteger contra possiveis aggressões por parte dos chinezes.

—Corre com insistencia o boato de que a cidade de Tai-Yuan-Fu já caiu em poder dos republicanos. Tambem se assegura que em Han-Keou esta travado renhido duelo de artilheria entre os revolucionarios e as canhoneiras imperiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 29.

Desembarcaram hoje na cidade persa de Enzeli 200 soldados russos, e amanhã ou depois chegarão mais mil e setecentos. Em Tabriz são tambem esperados 900 soldados russos, de todas as armas.

—Noticias procedentes de Bandaigaz asseguram que as forças do ex-shah Ali-Mirza, auxiliadas por soldados desembarcados de cinco canhoneiras russas, derrotaram, perto daquella cidade, as tropas governistas.

Ali-Mirza acha-se actualmente perto de Gomeshetipe.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Está-se reunindo no Hudson uma esquadra norte-americana, de 102 navios, a que o ministro da marinha passará revista na proxima quarta-feira.

Na quinta-feira a esquadra será visitada pelo presidente da Republica e altas autoridades.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Continuam a cair chuvas torrenciaes, augmentando as inundações, que já abrangem varios bairros, sendo mais prejudiciaes os seus effeitos nos bairros extremos desta capital. Ahi têm caido paredes e tectos, causando victimas.

—Os jornaes publicam entrevistas que tiveram com o Dr. Alexandre Braga, sobre a Republica Portugueza.

O deputado portuguez aqui ficará até 15 de novembro.

Ser-lhe-ha offerecido um banquete.

S. S. mostrou-se admirado com o aspecto de Buenos Aires e visitou as redacções dos jornaes.

—Uma delegação da maçonaria argentina partiu para Montevidéo, afim de assistir aos funeraes do grão-mestre Carlos de Castro.

—O chá offerecido pelo presidente da Republica consistiu em uma conferencia sobre a reforma eleitoral, combatida pelos legisladores.

—O ministro da agricultura nomeou uma commissão para estudar as causas que influem sobre a carestia dos generos de primeira necessidade.

—As sociedades de operarios preparavam *meetings* para protestar contra a lei social. A policia prohibiu que os realizassem.

—Amanhã, os alumnos das escolas farão uma manifestação á memoria dos servidores da Patria.

—Uma passageira do paquete *Provence* caiu enferma de cholera. Apesar de a terem julgado curada, foi removida para o hospital fluctuante Rodolfo Delviso, afim de se proceder aos exames bacteriologicos durante cinco dias.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.

Os estancieiros da provincia de Buenos Aires resolveram organizar um novo partido politico, destinado a defender os interesses da lavoura.

La Nacion, em uma nota, censura as autoridades superiores do exercito, por permittirem a marcha de resistencia de pelotões do exercito, entre Tucuman e Salta, de que resultaram as mortes de varios soldados do exercito, em virtude do grande calor que fez nestes ultimos dias.

—Foi publicado o decreto creando colonias florestaes e agricolas nas regiões do Chaco, onde já foram pacificadas as tribus de indios. Tambem vão ser ali fundadas escolas publicas.

—O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, offereceu hontem um banquete aos delegados do Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que por estes dias se reune em Santiago do Chile.

—Communicam de Tucuman, informando que a falta de agua se faz ali sentir horrivelmente, continuando tambem a fazer um calor intensissimo. A Municipalidade tomou a iniciativa de fazer distribuir agua pelas casas dos bairros mais necessitados daquella cidade. Foi tambem prohibido ás locomotivas da estrada de ferro que se utilizem da agua destinada ao consumo particular.

Os presos da penitenciaria daquella cidade, aos quaes ha dois dias não era fornecida agua em quantidade, tentaram revoltar-se contra os guardas, que conseguiram dominal-os depois de certas difficuldades.

—Communicam de Santo Tomé, informando ter ali chegado o juiz Decoud, que se faz acompanhar pelos individuos Carlos Miller e Sanchez Romero, accusados de cumplices nos assassinatos havidos em S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

Diz-se que o emprestimo boliviano levantado em Paris é destinado á acquisição de armamentos.

—O cruzador *Chacabuco* partiu para Antofogasta, afim de conduzir os restos do ministro Aguero.

—Na Camara dos Deputados, em sessão secreta, o ministro das relações exteriores foi interpellado sobre as pendencias internacionaes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 29.

A viuva do ex-presidente da Republica, Dr. Pedro Montt, offereceu á Bibliotheca Nacional a bibliotheca que pertenceu a seu marido.

(Agencia Americana.)

VALPARAISO, 29.

Com a assistencia do presidente da Republica, ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares, foi inaugurado hoje o arco triumphal offerecido pelos inglezes residentes no Chile a esta cidade, commemorando o 1º centenario da independencia nacional.

A ceremonia teve grande imponencia.

A' noite, realizou-se no theatro Municipal um espectaculo de gala, em honra dos inglezes, tendo assistido o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

Os membros do partido civilista e os amigos do presidente do Senado, Sr. Antero Aspillaga, vão unificar-se e constituir um unico partido politico, com o fim de apresentar a candidatura do Sr. Aspillaga a presidencia da Republica.

O Sr. Augusto Durand, um dos chefes do partido constitucional, rejeitou a sua candidatura á vice-presidencia da Republica, que lhe foi offerecida pelos amigos do Sr. Antero Aspillaga.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Foi apresentado um projecto de lei para estabelecer o regimen federal na Republica.

—Ficou resolvido construir-se uma estrada de ferro de Amiaca a Tarija.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 29.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Mier justificou um projecto pelo qual será adoptada a republica federativa, passando cada uma das actuaes provincias a constituir Estados autonomos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

No *match* de *foot-ball*, hoje jogado, entre *teams* uruguayo e argentino, para desempate do *match* de domingo passado, os uruguayos fizeram tres *goals* contra zero dos argentinos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

Foi inaugurado o theatro fluctuante pertencente ao Club Bigura.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA'

BELEM, 29.

Na discussão entre os jornaes regeneradores e a *Provincia do Pará*, esta está victoriosa em toda a linha, provando com argumentos irrefutaveis que o senador Virgilio de Mendonça e outros proceres da regeneração sempre foram fantoches politicos. A *Provincia* não ataca o Sr. João Coelho.

As sessões da Camara estadoal têm sido animadas; o deputado Chermont atacou a politica financeira do governo, que propoz um orçamento para 1912 sem considerar o *deficit* do exercicio corrente, superior a 7.000 contos, resultando da proposta um novo desequilibrio de 4.000 contos, no minimo; analysou o estado precario do Thesouro, que está devendo oito mezes ao funccionalismo e aos fornecedores, e demonstrou, com dados seguros e estudados, que haverá 11.000 contos de *deficit* no fim de 1912; declarou que o governo está sem plano definido, recuando diante de economias decisivas; vaticinou, em consequencia, grandes desastres para o Estado; denunciou com vehemencia a immoralidade do acto do governo, tornando obrigatoria a cobrança na Recebedoria de uma taxa supplementar para beneficiamento dos couros, facultativo no tempo do senador Lemos, equivalente a 33 o|o do valor official, em beneficio do amigo Bento e do governador, o qual lucrará mais de 200 contos annuaes, em detrimento dos productores e do commercio, cuja reclamação, assignada por 160 firmas importantes desta praça, sem distincção de côr politica, leu da tribuna da Camara. A impressão é desfavoravel ao governo. A opinião profliga o escandalo.

BELEM, 29.

A *Folha do Norte* noticia que fôra deposto o coronel Ludgero Amaral, intendente do Amapá, sendo cabeça do movimento o prefeito de policia d'ali, realizando uma procissão de enterro do intendente, que pediu providencias ao juiz de direito, sendo reposto o coronel Tavora. Um chefe politico d'ali, passageiro do vapor *Antonico*, foi quasi impedido de desembarcar. Solicitaram exoneração varios funccionarios daquelle municipio.

Fala-se que o coronel José Garcia, senador estadoal e intendente de Igarapemirim, renunciará a intendencia, por causa da pressão que ali soffre dos membros da magistratura.

—A *Folha do Norte* transcreve o artigo do *Jornal do Commercio* — *Palavra sobre silencio* — a respeito do inquerito sobre o attentado que o director do grupo Santa Isabel fizera contra uma professora.

—Parece que o Congresso será prorogado por oito dias.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

O *Pernambuco*, em editoriaes de hoje, continúa a atacar, accusando-a de venalidade, a imprensa do Rio de Janeiro que defende o governo do Estado.

Diz que o lemma que o general Dantas Barreto atirou á imprensa da capital da Republica é repellir a violencia e responder á aggressão com outra aggressão, e continúa prégando a revolta.

RECIFE, 29.

Telegrammas do municipio de Triumpho, dirigidos ao Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, annunciam a proxima ida para ali de cangaceiros do coronel Delmiro Gouveia, chefiados por Manoel Gomes Leal, vulgo *Piloto*, com o intuito de ser perturbado o pleito de 5 de novembro.

O governo do Estado tem tomado varias medidas, no intuito de defender o sertão.

—Causou aqui pessima impressão a attitude tomada agora pelo deputado José Bezerra.

—A noticia da adhesão aos dantistas dos proprietarios das usinas Bamburral, Caxangá e Pedrosa, foi enviada para ahi com o intuito de armar ao effeito.

Taes proprietarios, que dispõem de diminuto numero de votos, sempre foram opposicionistas.

—O *Pernambuco*, em editorial de hoje, chama José do Patrocinio Filho de *escroc*, havendo-se vendido ao governo por quinze contos de réis.

—O *Diario de Pernambuco*, orgão rosista, publicou hoje a seguinte nota official, feita pelo governo do Estado e pela inspectoria da região militar:

"E' absolutamente falso que na conferencia havida hontem, ás 4 horas da tarde, no palacio da praça da Republica, entre o general Carlos Pinto, que préviamente a solicitara, e o governador do Estado, tivesse aquelle feito exigencia de qualquer ordem, nem a dignidade do bravo inspector da região autoriza a crença de que fosse S. Ex. capaz da attitude que lhe foi attribuida pelo jornal *Pernambuco*, nem o governador do Estado, zeloso do seu nome e da dignidade das funcções que está exercendo, se conformaria com a situação que o mesmo jornal pretendeu crear.

As relações existentes entre as duas autoridades são da mais perfeita harmonia no que concerne ao exercicio das funcções publicas de que ambas se acham investidas. Nenhuma se deixará conturbar na apreciação serena dos factos."

—O coronel Xavier, ex-commandante do 40º batalhão, seguiu para Itambé, em commissão politica do general Dantas Barreto.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

CAMBUQUIRA, 29.

Chegou hontem a esta villa o Dr. Miguel Couto, acompanhado de sua Exma. familia, tendo feito feliz viagem e sendo muito lisonjeiro o seu estado de saude.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Uma moção de apoio á candidatura Rodrigues Alves, apresentada á Camara Municipal de Sorocaba pelo vereador civilista Nascimento Filho, não logrou o desejado effeito. A maioria da referida Camara continúa inteiramente de accordo com a orientação do partido conservador e solidaria com a candidatura Rodolpho Miranda.

O capitão Francisco Loureiro, acompanhado de outros membros do directorio d'ali, esteve hoje na commissão executiva, nesta capital, desfazendo as noticias, menos veridicas, publicadas em telegrammas pelos jornaes da manhã, referentes á politica sorocabana.

S. PAULO, 29.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, telegraphou ao Dr. Angelo Pinheiro Machado, pedindo que o representasse nas exequias do valoroso chefe hermista Dr. Ferreira Braga, assassinado em Sorocaba.

S. PAULO, 29.

De varios municipios do interior, recebeu hoje o *comité* republicano telegrammas e officios, communicando novas adhesões ao partido conservador e á candidatura Rodolpho Miranda. Em Itararé, Sallesopolis, Avaré e Areias os respectivos directorios receberam protestos de apoio e adhesão de muitos eleitores civilistas.

S. PAULO, 29.

O *S. Paulo*, em editorial, diz que o presidente do partido conservador paulista soffre hoje a mesma virulenta campanha de ataques soffrida hontem pelo marechal Hermes. Hoje o chefe da Nação é festejado, já se acostumando a imprensa que o atacou a proclamar as virtudes de S. Ex. O que, porém, causa espanto e desola a alma dos verdadeiros patriotas é ver que o civilismo paulista julga que não é possivel render homenagens ao chefe da Nação sem atassalhar a reputação do Sr. Rodolpho Miranda, em linguagem da mais requintada torpeza.

Agora se intitulam amigos do marechal Hermes da Fonseca e, como credenciaes, pretendem levar as invectivas ao nome daquelle que os acontecimentos collocaram na chefia do partido que arrastou a campanha presidencial no Estado de S. Paulo, havendo até victimas immoladas ao sacrificio da causa que defendiamos e continuamos a defender, com o melhor dos nossos enthusiasmos.

O marechal Hermes da Fonseca, dando conhecimento aos seus ministros da carta que recebera do Sr. Albuquerque Lins e da resposta que a essa missiva entendeu dar, reaffirmou solemnemente mais uma vez a sua solidariedade com o partido conservador de S. Paulo. A lealdade do chefe da Nação está em não consentir que os seus adversarios de hontem e incensadores de hoje procurem com a diffamação cunhar a moeda com que tem de conquistar a sua graça, o seu favor e as suas sympathias.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

O professor Laurent esteve hoje no Instituto Serumtherapico de Butantan, onde se demorou desde as 9 ½ da manhã até ás 3 horas da tarde.

Acompanharam-no os Srs. Clemente Ferreira e Kibatchich.

O professor Laurent, que foi recebido pelo Dr. Vital Brazil, director do mesmo estabelecimento, teve magnifica impressão nessa visita.

Amanhã visitará a fazenda de Arthur Furtado, em Campinas, seguindo para ahi pelo nocturno de luxo.

—Esteve muito animado o *match* de *foot-ball*, hoje realizado nesta capital, entre os clubs Germania e Americano.

A partida foi regularmente disputada, vencendo o primeiro por dois *goals* contra um.

Em vista desse resultado, a taça Penteado, do campeonato de 1911, vem a caber ao S. Paulo Athletic Club.

S. PAULO, 28 (*retardado pelo telegrapho*).

Segue amanhã para a sua fazenda da Limeira o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

—Embarca para a Europa em abril do anno proximo o Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*.

—A Camara Municipal approvou hoje o orçamento para o anno proximo.

—Organizou-se em Santos uma empreza com o capital de 4.000 contos de réis, afim de explorar o Parque Balneario, na praia do José Menino.

—A' Camara Municipal de Sorocaba, composta, na sua maioria, por membros do partido opposicionista, foi hoje apresentada uma moção applaudindo a escolha dos Drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, havendo empate na votação.

Votou a favor o prefeito Alvaro Soares, que é membro da opposição, justificando o seu voto com importantes declarações.

Devido ao empate, o assumpto será resolvido na sessão de 11 de novembro, esperando-se que seja approvada a referida moção.

O Sr. Annibal Dias, votando contra, disse que assim agia por julgar inopportuno o momento para a apresentação de tal moção.

O facto do empate significa uma importante victoria da situação paulista.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Realizaram-se hoje, em todo o Estado, na mais completa ordem, as eleições para presidente e vice-presidente do Estado e deputados á Assembléa Legislativa.

Nesta capital foi grande a concurrencia de eleitores, obtendo o Dr. Carlos Cavalcanti, em todas as secções, a votação unanime de 1.600 votos, tendo a opposição dado apenas cerca de cem votos.

O resultado conhecido em outras localidades dá um total de 8.045 votos, assim distribuidos:

Guarapuava, 578; Ponta Grossa, 1.077; Campo Largo, 616; Araucaria, 253; S. José dos Pinhaes, 692; Antonina, 253; Castro, 391; Entre Rios, 206; Morretes, 241; Rio Negro, 981; Piraquara, 312; Imbituva, 296; Rio Branco, 207, e Colombo, 332.

Estão tambem eleitos: 1º vice-presidente, o Dr. Affonso Alves Camargo; 2º vice-presidente, o major Claro Americo Guimarães, e a chapa completa de 30 deputados estadoaes, apresentados pelo partido situacionista.

Reina grande enthusiasmo pelo resultado brilhante das eleições.

A redacção da *Republica* está repleta de politicos do partido dominante, recebendo a todo o momento novos resultados do interior.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.

Apresentou renuncia do cargo de juiz da comarca do Rio Grande o Dr. Taborda Ribas, que, consta, terá importante commissão politica.

PORTO ALEGRE, 29.

Pediu demissão do cargo o engenheiro Augusto Pestana, chefe da commissão da colonia de Ijuhy e commissario de terras nos municipios de Cruz Alta, Passo Fundo e Palmeira.

—O delegado fiscal do Thesouro neste Estado telegraphou ao general Menna Barreto, ministro da guerra, pedindo credito para pagamento dos officiaes reformados do exercito.

—Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o Sr. Guerra Jucá, que se acha em tratamento em hospital particular de Montevidéo.

—Depois das chuvas e das enchentes ultimamente aqui havidas, sobreveiu em todo o Estado um calor quasi asphyxiante, improprio desta época do anno.

O thermometro nestes ultimos tres dias tem marcado 34 gráos.

—Suicidou-se em Pelotas o Sr. Ernesto Soveral, commerciante da mesma praça.

—O Dr. Borges de Medeiros segue amanhã para a Barra do Ribeiro, onde se demorará tres ou quatro dias.

—A Intendencia Municipal de Santa Maria está distribuindo um livro de cultura do trigo, da lavra do Sr. Gomes Carmo.

Esse livro vem prefaciado pelo deputado Homero Baptista.

PORTO ALEGRE, 29.

Inaugurou-se hontem, com o comparecimento de representantes do governo, das autoridades e da imprensa, o novo e importante edificio da fabrica de cerveja dos Srs. Bopp & Irmãos.

O predio foi construido pelo Sr. Rodolpho Ahrens e possue machinismos muito importantes.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 28 (*retardado pelo telegrapho*).

O *Commercio* publicou hontem uma local, em que se declara contrario á candidatura do desembargador Mavignier ao cargo de deputado federal.

—Foi removido para a comarca de Campo Grande o juiz de direito de Nioac, Dr. Vicente Miguel da Silva Abreu.

—Foi nomeado adjunto de promotor do municipio de Matto Grosso o Dr. Mamede Amaro da Silva.

—Pediu exoneração do cargo de desembargador do Tribunal da Relação o Dr. Alfredo Octavio Mavignier.

—A Assembléa Legislativa approvou a lei autorizando o poder executivo a mandar abrir uma avenida central nesta capital, medindo a largura de 30 metros.

Foram tambem approvadas as seguintes leis:

Autorizando o executivo a auxiliar a empreza que se propuzer a fazer a navegação regular entre Cuyabá e Corumbá, e entre Corumbá e Assumpção, não devendo o auxilio exceder de 5$ por milha navegada; extinguindo o cargo de secretario do governo do Estado e creando o cargo de director da secretaria do mesmo; autorizando o governo a conceder a Hermenegildo Pinto de Figueiredo o arrendamento de 72.000 hectares de terras devolutas para a industria extractiva de vegetaes e mineraes, pelo prazo de 20 annos, á margem direita do rio S. Manoel, em continuação da concessão de Arthur Borges, sob as seguintes condições: pagamento de annuidade de cinco contos nos dez primeiros annos e de dez contos nos annos subsequentes; preferencia para a compra das terras arrendadas; extracção annual de, pelo menos, 3.000 kilos de borracha, e pagamentos dos impostos fiscaes, e autorizando o executivo a fazer entrega immediata ao engenheiro Gustavo Etienne, das terras devolutas necessarias á construcção da linha ferrea de sua concessão, ligando Porto Murtinho ao Paraná.

(Agencia Americana.)

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem, mais um exercicio regular de fogo, com frequencia de socios dos Tiros ns. 7, 68, 97, 100, 102 e 172, alumnos do Collegio Militar, praças e reservistas do exercito.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso á 1 hora da tarde.

Estiveram presentes á linha de tiro os Srs. tenente Escobar, presidente e instructor; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario; Ernesto Kopschitz, thesoureiro, e J. Amorim Junior, vogal.

—Concluiram suas respectivas séries os atiradores inscriptos para o concurso de inferiores e graduados.

Com o resultado apurado é a seguinte a classificação dos atiradores que hoje farão a prova escripta perante a commissão constituida dos capitães Pedro Chrysol Brazil, Miguel Ferreira Lima e Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque:

Arthur de Pinho Neves 6, 9; Sylvio da Silva Paiva 5, 7; Alcides Fernandes Palheiros 5, 5; Arthur Barbosa Filho 5, 4; Elisiario da Luz Trindade 4, 9; Adhemar Silva 4, 5; Francisco Martins Filho 3, 9; Nestor Mariath 3, e Arthur Augusto de Faria 1, 6.

—No exercicio de fogo hontem realizado as melhores séries obtidas foram:

300 metros — Alvo c. c. n. 3—10 tiros — Floriano Escobar, 98 pontos em pé.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 —10 tiros — Sargento José Pereira Dias, 72 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Arthur Pinho Neves, 99 pontos.

100 metros — Alvo figurativo — 10 tiros — Waldemar Menezes, 55 pontos.

—Hontem, ás 4 horas da tarde, realizou-se uma sabbatina escripta para os atiradores que fazem concurso para inferiores e graduados.

—Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em ponto, todos deverão comparecer á séde social, uniformizados.

—Amanhã, terça-feira, ás 7 1|2 horas da noite, deverão comparecer á séde social os atiradores pertencentes á turma de florete e sabre.

—Durante o corrente mez realizaram-se na linha do Tiro Federal nove exercicios de fogo, com frequencia de 326 atiradores, sendo 232 socios e 94 reservistas e alumnos.

Durante esse periodo foram consumidos 3.790 cartuchos de guerra Mauser e 1.280 cartuchos para revólver Smith and Wesson.

MATOU-SE PORQUE QUIZ

Domingos Gonçalves de Oliveira, portuguez, empregado no commercio, de 23 annos presumiveis, residente no aposento n. 9, da casa de commodos á rua D. Luiza n. 53, ali suicidou-se hontem á noite, cerca de 11 horas, desfechando contra o ouvido direito um tiro de pistola Mauser.

São ignorados os motivos que levaram o tresloucado rapaz a tentar contra a vida. As pessoas da casa nada informaram de sua vida.

Ouvido o estampido do tiro, foi o suicida encontrado já morto, num charco de sangue e a arma ainda fumegante.

Um outro morador da casa, Leão Silvano, foi á delegacia do 13º districto communicar o occorrido.

No aposento do morto foi encontrada uma carta por elle dirigida a José, onde recommendou que entregasse a Antonio Mendes de Oliveira, seu parente, á rua do Ouvidor n. 24 a caderneta da Caixa Economica numero 205.613, da 3ª série, para que o dinheiro em deposito fosse retirado e mandado para Portugal a seu pai Lourenço Gonçalves de Oliveira.

Ainda na mesma carta Domingos determinara que toda a sua roupa fosse entregue a Justino Moreira da Silva, empregado na casa Cruz, á travessa S. Francisco, e terminou dizendo que se matou porque quiz, não guem sendo responsavel pelo facto.

A policia do 13º districto fez remover o corpo para o Necroterio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 8 de outubro.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 1º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA NO PORTO E NAS PRINCIPAES TERRAS DO NORTE.

Os conquistadores como já devem saber pelas noticias telegraphicas contavam com a invasão de Paiva Couceiro precisamente nos dias em que se festejava o 1º anniversario da implantação da nossa Republica. os factos confirmam isso mesmo, como tivemos ensejo de relatar na ultima parte desta carta. Foram mal succedidos os incursores, como sempre aqui previmos, facto este que, mais uma vez assegura aos leitores do "Paiz" a segurança e a correcção das nossas informações.

Mas não precipitemos a narrativa. Seguindo a ordem chronologica, occupemo-nos agora das festas que no Porto foram brilhantissimas e muito animadoras, como, aliás, succede tambem, em outras terras do norte, "malgré tout"...

NO PORTO — AS DECORAÇÕES DA RUA E AS ILLUMINAÇÕES — NO DIA 4 CHEGA AO PORTO, COMO REPRESENTANTE DO GOVERNO, O MINISTRO DO FOMENTO.

Foram brilhantissimas, como dissemos, as decorações e illuminações nas principaes ruas. Não nos sobra o espaço para detalhal-as, pois, que a descripção bastaria, de per si só, para mostrar a importancia das festas, as quaes a unica tristeza foi para os conspiradores presos e sua afflictas familias. Diremos por isso, apenas, que o festival foi, sobretudo, luzente nas ruas: Trinta e Um de Janeiro (antiga de Santo Antonio); Clerigos, Carmelitas, Cedofeitas, Monciaho da Silveira, largo de S. Domingos, ruas de Santa Catharina, Sá da Bandeira, Almada, largo da Batalha, (onde, sobretudo, destacava-se a ornamentação do Club dos Fenianos), largo de Santo André, etc.

Em Paranhos, as ruas da Igreja e do Campelido destacavam-se pelo seu brilho, bem como a rua do Heroismo, em Campanhã.

Vê-se que nos pontos principaes da cidade, pelo menos, o festival foi esplendido.

NO DIA 5: NA CAMARA MUNICIPAL DESCERRA-SE O BUSTO DA REPUBLICA — O CORTEJO CIVICO.

Apesar de ter já transpirado neste dia a noticia da incursão dos "paivantes" em Vinhaes, as festas nem por isso deixaram de ser muito luzidas. Na Camara Municipal inaugurou-se o busto da Republica, obra de Teixeira Lopes, e que d'ora avante ficará abrilhantando a sala das sessões.

O salão vestia galas, vendo-se as paredes lindamente adornadas com colgaduras, artisticamente dispostas e o atrio e escadaria guarnecidos de passadeiras e de plantas e arbustos do horto municipal.

A' porta esperavam o ministro do fomento alguns vereadores e o guarda-mór, Sr. Pimenta da Fonseca.

Quando o Dr. Sidonio Paes entrou nos paços do conselho, acompanhado do seu secretario, Sr. Carlos Calixto, ouviram-se muitas palmas e vivas, executando a "Portugueza" uma banda de musica que estava no salão denominado "dos retratos".

Rapidamente se encheu a sala das sessões, vendo-se nos logares de honra multas pessoas de distincção.

O presidente do municipio, Sr. Xavier Esteves, fazendo uso da palavra, disse que o objectivo daquella festa era o descerramento do busto da Republica, offerecido á Camara pelos alumnos da Escola Elementar de Commercio e que foi feito por um grande artista do norte.

A revolução de 5 de outubro libertou-nos, disse, de ter aqui um symbolo que representava o contrario das aspirações do povo desta cidade.

Este busto é a figura de uma mulher, representando a Patria, e representando, portanto, as nossas virtudes, o nosso amor ao trabalho.

O descerramento é feito diante do paiz, e por tal motivo convidava o ministro do fomento a desvelar o busto, convite a que o Sr. Sidonio Paes promptamente accedeu.

Uma estrepitosa salva de palmas écoou e os vivas á Republica e á Patria, ao ministro do fomento, etc. foram sem conta, emquanto que a banda executava a "Portugueza" e uma gyrandola estralejava.

Falou seguidamente o titular da pasta do fomento, que se dirigiu aos "cidadãos desta livre e nobre cidade do Porto", dizendo:

"O momento é solemnissimo; festeja-se o 1º anniversario da Republica, que ha um anno ainda não contavamos vêr proclamada, comquanto todos a desejassemos. Ha um anno tambem que luctamos tenazmente e ainda não conseguimos a paz e a tranquillidade de que precisamos para tudo se regularizar e normalizar; e isso porque em Portugal ainda ha uma minoria—minoria que ha de ser esmagada—que faz todo o possivel para afundar o paiz num mar de lama.

Mas tudo se conseguirá, porque nós ainda temos a energia mascula e ferrea de que os portuguezes sempre deram provas, para pôr cobro a esse cáos. Felizmente, que temos cabeça, intelligencia e boa vontade para pôr em ordem tudo isto.

O movimento de 5 de outubro foi uma verdadeira revolução e como tal ha de vingar. As raizes dessa revolução não estavam apenas no povo de Lisboa; mas no Porto, na parte mais forte de toda a população portugueza. Os motivos por essas raizes estavam assim arreigadas, todos o sabem e esses miseraveis não o pódem ignorar, apesar de já não serem portuguezes, mas sim traidores.

Em um caloroso rasgo oratorio, o illustre titular, cujo discurso produziu uma agradavel impressão, disse que a monarchia quiz trair a Patria e a intervenção estrangeira.

Fez-se a Republica em 5 de outubro e o que de então até agora se tem feito é tratar de a consolidar, porque o governo está firmemente disposto a acabar com esses miseraveis.

Todos os cargos publicos devem ficar nas mãos dos republicanos. E' necessario separar republicanos a um lado e a outro os que não são isto é: portuguezes a um lado, traidores a outro.

Este governo, disse, está na disposição de consolidar a Republica, castigando severamente todos os individuos que a atraiçoem e então o paiz entrará na phase de prosperidade a que tem direito.

O Sr. ministro concluiu o seu discurso levantando vivas á Republica, á cidade do Porto, ao chefe do governo, ao presidente da Republica, ao povo portuguez, ao exercito, á mar,

nha e ao presidente da Camara Municipal do Porto, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos e secundados com salvas de palmas.

O Sr. Antonio dos Santos Pousada, na sua qualidade de deputado pelo Porto, discursou tambem, dizendo que não o amedrontam os conspiradores que estão lá fóra; mas que toda a sua attenção vai para os que existem cá dentro e que é preciso perseguir sem treguas, afim de consolidar a Republica e fazer desta patria um paiz grande, como já foi, para honra nossa e ventura dos nossos filhos.

Como succedera aos antecedentes oradores, o publico que enchia o salão coroou as palavras do illustre deputado com palmas vibrantes e prolongadas.

Seguidamente, o 1º official chefe, Sr. Eduardo Reis, procedeu á leitura do auto, terminando depois a sessão por entre enthusiasticos vivas á Republica, ao chefe do Estado, ao exercito, á armada, etc.

O CORTEJO CIVICO ORGANIZA-SE NO PALACIO DE CRISTAL—O DESFILE.

Cerca do meio-dia, principiaram a chegar aos jardins do palacio de Cristal as entidades e corporações que deviam tomar parte no cortejo civico.

Pelas ruas principaes da cidade notava-se um desusado movimento. Era raro o predio em que não tremulavam bandeiras. Em toda a parte se ouvia, desde a madrugada, o estralejar de foguetes e a detonação de morteiros. A caminho do palacio passavam bandas de musica tocando a "Portugueza", e a "Maria da Fonte".

O Porto tinha o aspecto movimentado, alegre e cheio de colorido dos grandes dias de festa; e até a belleza do dia soalhento deste fim de verão concorria para tornar mais viva e ruidosa a intensa animação que agitava a cidade.

No palacio de Cristal, as corporações e collectividade á maneira que iam chegando, tomavam logar nos pontos marcados por postes numerados, de maneira a tornar mais facil e rapida a organização do cortejo, que era dirigida pelo commissão das festas, vereadores da camara e directores do Club dos Fenianos.

As crianças das escolas primarias, juntavam-se na grande nave, acompanhadas pelos professores e professoras, para depois entrarem no cortejo, na altura que lhes competia.

O cortejo devia por-se em marcha á 1 hora, mas, só poucos minutos antes das 2, a sua organização ficou concluida.

No largo fronteiro aos jardins, aglomerava-se a multidão de curiosos sendo o serviço de ordem feito pela policia e por soldados da cavallaria da guarda republicana.

O DESFILE

A's 2 horas, depois de queimada uma girandola, principiou o desfile do cortejo, que sahia dos jardins do palacio, pela larga porta principal.

Abria a marcha uma força de cavallaria da guarda republicana, seguindo-se uma banda de musica, a corporação dos bombeiros municipaes e os bombeiros voluntarios, todos de grande uniforme.

Principiava depois, precedido por uma banda de musica, o longo desfile das associações de soccorros e beneficencia, grande numero dos quaes conduziam as suas bandeiras e que eram as seguintes:

A União Portuense, Montepio Affonso Costa, Associação de Soccorros Mutuos dos Marceneiros e Entalhadores, Montepio Prosperidade, Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados de Cafés e Restaurantes, Associação de Soccorros Mutuos D. Antonio Barroso Alliança Portuense, Associação de Soccorros Dr. Antonio José de Almeida, Montepio Benefica de Todas as Classes, Associação Infante D. Henrique, Harmonia Portuense, União dos Operarios do Porto, Portuense de Beneficencia, Humanitario João Arroio, União dos Barbeiros e Cabelleireiros, Funebre Portoense, A Familia, Senhora da Saude, Wenceslão de Lima, Instituto dos Cegos, A Nacional Portuense, Gremio Progredior, Parturiente Funebre Familiar, Fraternal de São João da Foz do Douro, Surdos Mudos Araujo Porto, A Lealdade, Fraternidade Operaria, Montepio 23 de Humanitaris D. Pedro V, Loj. Victoria, Instituto Pereira de Magalhães, Soccorros dos Typographos Portuenses, direcção do Asylo de S. João, Fraternal dos Artistas, Restauradora dos Artistas, Protectora das Industrias, A Portugueza do Norte, Fraternal do Infante D. Affonso União e Auxilio, Funebre de S. Roque da Lameira, Artistica de Massarellos, Montepio União da Fabrica do Jacintho, Portuense de Providencia, Harmonia da Industria e Agricultura Almeida Garret, A Infantil, Cocheiros Portuenses, Patria, Lima Junior, Filantropica dos Sapateiros, Alfaiates Portuenses Paz e Fraternidade, Benefica dos Ourives, D. Pedro V, Campos Henriques, Artistico Commercial Portuense, Liberal União, A Reforma, Beneficencia Funebre Familiar Calém Junior, Benefica dos Empregados no Commercio Protectora dos Animaes, S. João da Foz do Douro, Esperança e Harmonia, União Portuense, D. Luiz I, União Christã da Mocidade Portugueza, Cooperativa Bernardino Machado, Alexandre Herculano, Liberdade e União, Caixa de Credito Portuense, A Popular, Funebre de Inhabilidade Permanente, Nosso Senhor do Bomfim, Gremio Luz do Norte, Associação Humanitaria Civilizadora, Gremio Liberdade e Progresso e Gremio Libertas.

Outra banda de musica, um batalhão de voluntarios, o corpo de voluntarios da Republica e depois, numa extensa fila, com as suas bandeiras e estandartes, as seguintes associações de classe:

Emprezario dos Açougues, Operarios Manipuladores de Pão, Polidores de Moveis, Empregados Bancarios, União Ferro-Viaria, União dos Jardineiros, Droguistas do Norte de Portugal, Proprietarios de Padarias, Mestres Constructores Civis, Officiaes e Costureiras de Alfaiates, Corretores de Hoteis, União dos Cocheiros, Fundidores de Metaes, Revendedores de Viveres, Manipuladores de Phosphoros, Refinadores de Assucar, Estofadores, Empregados de Commercio do Porto, Proprietarios Agricultores, Medicos do Norte de Portugal, Empregados de Cafés, Restaurantes e Hoteis, União Fraternal dos Carteiros, Officiaes Ourives de Prata, União de Lordello, Lusitania e Operarios de Tabacos.

Vinham, depois, precedidas por uma banda de musica, as direcções e socios das seguintes associações de recreio: Orfeon do Porto, Grupo Musical Flor do Cardo, Grupo Commercial da Liberdade, Assembléa Commercial Portuense, Club Fluvial, Club dos Caçadores, União Musical Portuense, Grupo dos Modestos e Grupo dos Nove Bons Amigos, ostentando alguns luxuosos estandartes.

Seguiu-se uma tuna precedendo o interminavel desfile das crianças das escolas primarias parochiaes, acompanhadas pelos seus professores, e ainda das seguintes escolas, acompanhadas por philarmonicas:

Francisco Ferrer, Vintem das Escolas, Nossa Senhora da Saude, Instituto João de Deus, Collegio Firmeza, Particular, escolas Evangelicas, Asylo do Terço, Asylo de S. João, Collegio dos Orphãos, Asylo Escola Municipal, Asylo Nova Cintra e Campo da Regeneração.

Precedidos por uma banda de musica, vinham depois os professores e alumnos dos seguintes estabelecimentos de ensino secundario:

Commercial Raul Doria, Lyceu Rodrigues de Freitas, Paul Querete, Escola Guerreiro, Elementar do Commercio, Infante D. Henrique e Alcantara Carreira.

Seguiam-se os professores primarios e o professorado secundario e superior. Viam-se quasi todos os professores da Faculdade de Medicina, representando o Dr. Aguiar e o Dr. Antonio Garrett e associação dos medicos do Norte de Portugal.

Seguiam-se as associações:

Portuense, Centro Commercial, Liga Agraria do Norte, Atheneu Commercial, Commercial Lojistas do Porto, uma banda de musica e appareciam depois, formando uma fila compacta e muito extensa, as juntas de parochia e aggremiações politicas, com as suas bandeiras, que punham uma nota de vivo colorido na marcha do cortejo.

Pudemos tomar nota das seguintes collectividades:

Centro Santos Henriques, Grupo Defesa da Republica, com todos os seus "comités" locaes e as respectivas bandeiras das côres nacionaes; Centro Rodrigues de Freitas, Candido dos Reis, Junta Local de Livre Pensamento, Centro de Custoias, Propaganda da Victoria, Dr. Alfredo Magalhães, Dr. Pereira Ozorio, Valente Prefeito, Simões de Almeida, Democratico de Lordello, Mocidade Republicana, Tenente Coelho, Guerra Junqueiro, de Massarellos; Trinta e Um de Janeiro, dos Boletineiros, Dr. Alves Veiga, Officiaes de Ourives do Porto, Dr. Affonso Costa, Instrucção de Nevogilde, Recreativo de Lordello, Radical de Cedofeita, Dr. Duarte Leite, Propaganda da Mocidade, Basilio Telles, Maria da Fonte, Dr. Antonio José de Almeida, Sociedade dos Vinte Amigos, Juntas de Massarellos, de Aldoar, da Victoria, de Santo Ildefonso, do Bomfim, Grupo Dramatico Mocidade de Campanhã, Centro Republicano Radical, Parochial de Paranhos, Instrucção e Recreio, Os Filhos da Republica e Centro Severiano José da Silva.

Acompanham estas agremiações tres bandas de musica.

Seguiam-se as camaras e commissões municipaes de Amarante, Paços de Ferreira, Penafiel, Villa do Conde, Villa Nova de Gaia, Santo Thirso, Paredes, Mattozinhos, Gondomar, Maia e Vallongo.

Cabia depois logar ao corpo consular, representado no cortejo pelos consul e vice-consul da Republica Argentina, vice-consules das Republicas do Brazil, do Perú, de Nicaragua e de S. Salvador.

Seguia-se o illustre ministro do fomento, Dr. Sidonio Paes, que representava o governo, acompanhado pelo seu secretario particular e deputado Carlos Calixto, pelo representante do chefe do districto, Carlos de Oliveira, que está exercendo as funcções de secretario geral do governo civil, e pelos deputados capitão de estado-maior Alfredo Balduino de Seabra, Dr. Severiano José da Silva, Santos Pousada e Manuel José da Silva, deputado socialista.

Vinham em seguida o general commandante da divisão, com os seus ajudantes e estado-maior; capitão de mar e guerra Julio Vaz, chefe do departamento maritimo do norte com seu adjunto; commandante e officiaes da escola de alumnos marinheiros, officiaes de engenharia, artilheria, cavallaria e infanteria em commissão no Porto, ou no estado-maior das respectivas armas, medicos militares, etc.

Seguia-se a Camara Municipal do Porto; e por ultimo, precedido pela banda de musica dos bombeiros voluntarios, rodeado por alistados do batalhão republicano do Porto, o bello carro da cidade, em que se destacava, á frente, uma figura nova — a da Maria da Fonte.

A figura está admiravelmente esculpida, segurando na mão direita um ramo de oliveira e na esquerda a bandeira nacional; a tiracolo, sobre o collete preto de camponeza, uma espingarda e a cartucheira.

A decoração do carro foi tambem completada com insignias de guerra. Era tirado por sete soberbos cavallos pretos.

Atrás do carro seguiam a direcção e socios do Club Fenianos, fechando o cortejo o batalhão republicano do Porto e seis soldados de cavallaria da guarda republicana.

DO PALACIO A' PRAÇA DA LIBERDADE

Lentamente, por entre a multidão que se premia na rua do Triumpho, o longo e imponente cortejo poz-se em marcha.

Das janelas, quasi todas adornadas, as pessoas que presenciavam o desfile davam palmas e correspondiam aos vivas á Republica e á patria que constantemente eram erguidos. Muitos predios estavam adornados com luxuosas colchas de damasco e seda.

O cortejo tomou pela rua do Rosario, onde, em frente dos predios mais brilhantemente ornamentados, as manifestações attingiram um grande calor de enthusiasmo.

As senhoras davam palmas e lançavam flores sobre o cortejo.

Na rua do Breiner tambem se notavam muitos predios adornados com colchas.

Na rua de Cedofeita, vistosamente decorada, a passagem do cortejo foi enthusiasticamente saudada, salientando-se grupos de senhoras que occupavam as janelas e varandas de alguns predios.

Os vivas á patria, á Republica, ao exercito, á marinha e ao povo republicano eram constantes, entremeados com gritos de "abaixo" os traidores.

O cortejo contornou as praças de Carlos Alberto e Parada Leitão, descendo pela rua das Carmelitas, sendo saudado pelas pessoas que assistiam ao desfile.

Na rua dos Clerigos, especialmente do lado sul, o enthusiasmo por parte dos republicanos e das senhoras que occupavam as janelas, adornadas e embandeiradas, foi vibrante. O mesmo aconteceu na praça da Liberdade e em alguns pontos da rua Trinta e Um de Janeiro, occupadas por enorme multidão.

O carro da cidade teve de fazer quatro curtas paragens nesta rua, porque os sete cavallos que o tiravam, apesar de escolhidos e muito robustos, não podiam subir a ladeira de um só impulso, tal o peso do carro allegorico.

Ao dobrar para a rua de Santa Catharina, das janelas do Club dos Fenianos foram feitas estrondosas manifestações, saudando a bandeira á passagem do cortejo.

Na rua de Santa Catharina, lindamente ornamentada e onde se notavam predios bellamente decorados, houve grande enthusiasmo, sendo lançadas das janelas braçadas de flores. O mesmo succedeu nas ruas Formosa e Sá da Bandeira, até a Camara Municipal.

DA PRAÇA DA LIBERDADE A' PRAÇA DA REPUBLICA

Quando o cortejo saiu da rua Sá da Bandeira e entrou na praça da Liberdade ainda o resto da cauda descia a rua dos Clerigos, por entre enorme aggiomeração de povo, em constantes e enthusiasticas saudações.

A's janelas dos paços do concelho acudiu uma multidão a presenciar o extenso e imponente cortejo, cujas collectividades nelle incorporadas se levantavam em manifestações que dessas janelas e das dos predios da praça eram secundadas com calor. Muitas collectividades e alumnos das escolas entoavam, ou a "Portugueza" ou a "Maria da Fonte". A' passagem das bandas e "troupes" musicaes pela frente do edificio camarario executavam-se aquelles hymnos, que a multidão ouvia, descobrindo-se e erguendo acclamações á Republica.

Dobrou d'ali o cortejo pela rua do Almada até a praça da Republica, notando-se uma rara imponencia naquella rua. Além das vistosas ornamentações, todas as frontarias dos predios ou ostentavam lindas decorações ou estavam profusamente embandeiradas e as janelas adornadas com colchas de seda. As janelas, repletas de senhoras, associavam-se ás acclamações que sahiam do cortejo e da multidão, que formava filas á sua passagem. De muitas das janelas saudava-se o cortejo, fazendo correr as bandeiras pela adriça dos mastros e lançavam-se punhados de flores.

Póde-se affirmar que o cortejo teve uma marcha triumphal pela rua do Almada, por onde seguiu muito unido e ordenado, tendo sómente sido cortado por vezes, por ondas de povo, perto da praça da Republica, que estava tomada por uma densissima multidão.

NA PRAÇA DA REPUBLICA—LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA.

A multidão em redor da praça da Republica, antigo campo da Regeneração, era enorme.

Segurava essa multidão um cordão em volta da praça, guardada por soldados de cavallaria da guarda republicana, policiaes e zeladores da camara.

Mas, a multidão era enorme; crescia de momento a momento, e a alturas tantas toda aquella gente rompeu o cordão e invadiu a praça.

Quando chegou o cortejo, annunciado á entrada por uma girandola, eram quatro horas da tarde. Póde-se lá imaginar o que era o aspecto dessa enorme praça, a maior e que um dia será a mais linda do Porto! Todos os predios que a circumdam estavam embandeirados e muitos com ricas colgaduras.

Eram 5 1|2 horas quando entrou na praça o resto do cortejo, por entre acclamações clamorosas, especialmente á passagem das crianças das escolas, da officialidade do exercito e da armada, no que as duas classes têm de mais importante no Porto. Era grandioso, imponente e commovedor o maravilhoso espectaculo nessa occasião.

No pavilhão, expressamente construido para esse effeito, tomaram logar todas as pessoas de representação official.

Chegados ali, disse o Sr. Xavier Esteves:

A hora ia adiantada, portanto seria breve.

Salientava jubilosamente que o acontecimento que se solemnizava, interessava a alma nacional. Percebia-se, via-se bem que o povo do Porto, como o de Lisboa, como de todo o paiz porfiava na defesa da Republica. (Muitos apoiados.)

O cortejo, importantissimo, as acclamações de toda a parte e de todas as classes eram a prova provada de que as instituições republicanas estavam asseguradas no nosso paiz. (Calorosos applausos.)

Em nome desta cidade, tradicionalmente e sempre liberal, que elle, como presidente do municipio representava, congratulava-se com a grandiosidade dessa festa unica, que vinha justificar e authenticar o grande acto praticado no dia 5 de outubro.

Para o commemorar ia ser lançada a primeira pedra do monumento que o Porto levantará naquelle local ao Triumpho da Republica, convidando para bater essa pedra o ministro do fomento.

O secretario da camara leu o auto da inauguração, que foi coberto por muitas assignaturas, falando, entretanto, o Sr. ministro do fomento que, em voz vibrante, diz que os reaccionarios, os inimigos da patria, conspiram, fazem tentativas de contra-revolução para restabelecer a monarchia, mas, nada conseguirão: a Republica foi proclamada e está feita de uma vez para sempre em Portugal. (Prolongados e quentes applausos.)

O governo tem á sua frente um grande revolucionario, João Chagas, e em nome desse governo sauda o Porto, na convicção firme de que ninguem póde deitar abaixo a Republica, porque só ella encarna a alma do povo portuguez. (Intensos applausos e vivas á Republica, á patria, á marinha, ao exercito e aos principaes vultos do partido republicano.)

Seguiu-se depois o lançamento da pedra.

Quando se procedia a esta ceremonia os milhares de crianças das escolas que estavam num enorme palanque, cantaram em côro a "Portugueza", "Maria da Fonte" e "Sementeira". As bandas de musica executaram a "Portugueza" e subiram ao ar innumeros foguetes, levantando a multidão ininterruptos vivas.

As tropas desfilaram depois em frente do pavilhão official, executando as bandas a "Portugueza" por entre ruidosas acclamações.

Principiava a escurecer quando terminou na melhor ordem e no maior enthusiasmo a grandiosa festa.

NAS PROVINCIAS

As noticias que chegam das provincias são, como dissemos, muito animadas as festas. Não podemos, porém, narrar isso agora, o que faremos na carta seguinte.

OS COUCEIRISTAS EM VINHAES—AS PRIMEIRAS NOTICIAS DA INCURSÃO

Entraram, com effeito, os couceiristas, em Trás-os-Montes, mas já fugiram para a Hespanha.

Ao fechar desta carta só nos podemos referir ás primeiras noticias que hontem davam os jornaes desta cidade.

Eis a narrativa do "Janeiro":

"A's primeiras horas da tarde de domingo, quando nos dispunhamos para assistir ás festas celebrativas do 1º anniversario da proclamação da Republica, fomos prevenidos de que factos graves se tinham passado na fronteira de Bragança. Um grupo de 600 a 800 conspiradores armados tinham feito a incursão, dirigindo-se para as proximidades de Vinhaes, onde lhes fez frente, cortando-lhes a avançada, uma força de 70 praças que tinhamos naquella localidade.

Com o illustre chefe do districto assentamos desde logo em não dar publicidade a essa noticia, embora verdadeira, mas despida de pormenores complementares, tomando o compromisso de falar aos demais collegas para procederem de igual modo, afim de evitar alarmas na população, o que seria perigoso para a tranquillidade. E assim fizemos junto daquelles que tinham ainda abertas as suas redacções.

Mas a noticia espalhou-se em vagos pormenores pela cidade, tomando corpo com a partida de tropas.

Assim, hontem á tarde e á noite affixámos no nosso "placard" as seguintes notas:

OS CONSPIRADORES NA FRONTEIRA

Como é já do dominio publico, uma columna de 600 a 700 conspiradores entrou hontem pela fronteira de Bragança. Temendo a resistencia desviaram-se para Vinhaes, sendo surprehendidos a cerca de cinco kilometros, pelos soldados da guarda fiscal.

Avançaram contra elles as forças destacadas em Vinhaes, uns 70 homens, pondo-se os conspiradores em fuga.

Tinha sido interrompida a linha, na extensão de 200 metros, proximo da estação de Corticos, na linha de Mirandella a Bragança. Foi, porém, rapidamente desobstruida, podendo avançar os comboios com soccorros.

O governo e o chefe deste districto tomaram todas as medidas que um tal facto reclama.

Ha tranquillidade.

NOTA OFFICIOSA

O quartel-general forneceu a seguinte nota officiosa:

"Houve uma incursão de conspiradores, que chegaram até Vinhaes, onde houve escaramuça com um pequeno destacamento que ahi se encontrava.

Chaves e Bragança estão occupadas por forças militares republicanas. Communicações com Bragança restabelecidas, sendo mortos pelas forças tres homens, que foram encontrados a destruir a linha.

A's 11 ½ horas da noite, tambem collocámos no quadro esta noticia importante, que, momentos antes, tinha sido recebida nas estações officiaes:

FUGA DOS CONSPIRADORES

Noticias chegadas ao governo civil dão como certo que os conspiradores, perseguidos pelas tropas republicanas, fogem em todas as direcções.

As tropas portuguezas procedem a um movimento envolvente.

Os dirigentes fugiram já para a Hespanha.

Até aqui a summula dos acontecimentos, que, a seguir, serão, tanto quanto possivel, pormenorizados.

—Os conspiradores eram em numero de 1.200, sendo apenas 400 armados. O seu aspecto era de desalento e de miseria. Acamparam em Prado, proximo a Vinhaes, havendo por aquellas pontos apenas 15 soldados de cavallaria e 70 de infanteria da guarda fiscal.

Como a força fosse numericamente muito inferior, veiu recuando até Vinhaes, afim de conseguir reforços. Mas a linha telegraphica havia sido partida para Bragança. Felizmente havia outra linha para Moncorvo, que pôde funcionar por uma combinação de linhas para Bragança. Parece que foi por ella que se pôde ligar tambem para Chaves, de fórma que a força da guarda fiscal encontrou-se com um grande reforço daquella villa. Seguiram então todos para o logar de Prado.

Houve um fogo cerrado durante uma hora, resultando terem debandado os traidores, fugindo para os lados da Hespanha, com algumas baixas. Dos soldados portuguezes não houve baixa alguma.

O governador civil recebeu hontem, alta noite, participação de que os conspiradores tinham sido batidos em toda a parte, que a fronteira estava socegada e que as communicações ferro-viarias e telegraphicas tinham sido restabelecidas.

A'quella hora já tinham chegado a Bragança todas as forças militares que d'aqui partiram.

A PASSAGEM DA INFANTERIA 24 EM CAMPANHÃ

Ante-hontem ás 7 horas e 15 minutos da noite, chegou á Campanhã, em comboio especial, o regimento de infanteria 24, que estava em Aveiro, e que foi mandado seguir para Bragança.

Na "gare" estava muito povo, que saudou enthusiasticamente os militares, erguendo vivas á Republica e dando morras á Paiva Couceiro.

Pouco depois chegava, em automovel, o ministro do fomento, acompanhado pelo seu secretario e pelo chefe do districto.

Na "gare" o Sr. ministro do fomento dirigindo-se aos officiaes e sargentos, fez uma brilhante allocução. Disse confiar na coragem e no heroismo dos briosos militares, para honra da Republica Portugueza.

Accentuou que a infanteria partia para a fronteira o dia 5 de outubro, data redemptora que o paiz estava celebrando com grandes festejos e ruidosas alegrias. Apertando a mão ao commandante do regimento, o Dr. Sidonio Paes, ergueu um viva á Republica, enthusiasticamente correspondido.

Tambem o chefe do districto pronunciou um discurso, falando depois um sargento e sendo os discursos ruidosamente applaudidos.

Na "gare" tambem estava o "comité" do Grupo de Defesa da Republica, da rua do Heroismo, subindo ao ar uma girandola.

A' partida do comboio do Douro, em que o regimento embarcou, repetiram-se as manifestações, atroando a "gare" os vivas e as palmas.

*

Hontem, de manhã, partiram 200 praças de infanteria 6, com uma secção de metralhadoras do 18, 40 soldados de cavallaria 9, e uma secção de engenharia.

A 1ª bateria de artilheria n. 5, commandada pelo capitão Sr. Djalme de Azevedo está, de prevenção, afim de partir para a fronteira á primeira vez.

*

Todos os regimentos se encontram de prevenção, não nos constando que qualquer delles saia do Porto.

Ao que nos consta tinham sido postas de prevenção outras forças do sul, que não chegaram a avançar, a não ser da marinha.

*

Tem sido muito consideravel o numero de individuos que se têm offerecido para ir para a fronteira defender a Republica.

Muitos delles já seguiram nos primeiros comboios da manhã para pontos que lhes foram determinados.

—O corpo dos voluntarios da Republica, sob o commando do tenente Hernani, igualmente se offereceu para marchar, estando de prevenção durante a noite.

A seguirem, ser-lhes-ha confiado o encargo de vigiar a linha ferrea do Tua e Mirandella.

FORÇAS DE MARINHA

Cerca da 1 hora da madrugada, de hoje, chegou a esta cidade em comboio especial, que partiu da estação de Santa Apollonia, ás 3 1/2 da tarde, uma força de 210 praças da marinha de guerra, que foi alojar-se no quartel de infanteria 6.

Os marinheiros desembarcaram em Campanhã, tomando logar em nove carros electricos que os conduziram ao quartel da Torre da Marca, onde chegaram pouco depois das duas horas da madrugada.

Tanto na estação como no trajecto, foram os bravos rapazes saudados com grande enthusiasmo.

Eis as noticias que até agora podemos mandar, pois urge encerrar esta carta, afim de se não perder o correio.

Da conclusão, já ahi sabem a estas horas pelo telegrapho. Os pormenores para a semana, como nos folhetins.

Saude e fraternidade, queridos leitores, eis o que lhes desejamos no momento a que, fatigadissimos, depomos a penna e... a tesoura dos recortes.

E. T.

Marinha.

Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, 30 do corrente mez, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Mario de Barros Barreto e Octavio Nunes Briggs, 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria e a testemunha marinheiro nacional Vicente José de Lima; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Bolteux e são juizes, o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcolino Alves de Souza e Arthur Frederico de Noronha.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

O 15º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá o official para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia á região, amanuense Thomaz de Aquino;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Pereira de Mello;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Oscar Vinelli.

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 6º batalhão da mesma arma.

—Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á brigada, o capitão ajudante do 5º batalhão Santos;

Medicos, de dia, o tenente Gerçon; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o do 5º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Ronda com o superior de dia os alferes Telles e Bomfim e aos theatros, o alferes Antonio Cordeiro;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais tres de cada um do 1º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello; Caixa de Conversão, o alferes Lucena, ambos do 4º batalhão; do Thesouro, o alferes Roque, do 1º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Junqueira, de cavallaria;

Promptidão, no 5º batalhão, o alferes Nicolão Carneiro e no de cavallaria, o alferes Daniel;

Estado-maior, no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Correia; no 4º, o alferes Abillo; no 5º, o capitão Pinho França; no Andarahy, o capitão Gardel; no de Frei Caneca, o capitão Pinto Ribeiro; no corpo auxiliar, o tenente Brilhante; no 3º batalhão, o alferes Gomes.

—Uniforme, 4º.

30 DE OUTUBRO — S. SERAPIÃO, B.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa do curato, pelo conego João Pio dos Santos.

A's 10 ½ horas, entrou a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Antonio Boucher Pinto, servindo de diacono o padre Nino Minelli, de subdiacono o padre Playsant e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral esteve confiada á Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu Araujo.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União.

São convidados os collegas associados para ser reunir em assembléa extraordinaria, amanhã, ás 7 ½ horas da noite. O assumpto a tratar é o projecto que está no Senado Federal.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, a 8ª sessão da congregação geral desse centro, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, tendo comparecido a maior parte dos membros da referida congregação e regular numero de associados.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão, sobre a mesma falaram diversos professores, sendo em seguida approvada. Em continuação, o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, secretario do centro, procedeu á leitura de expediente, que constou de varias communicações por cartas e telegrammas, destacando-se um officio do general Bento Ribeiro, prefeito da cidade, agradecendo a communicação de que, em sessão da congregação geral desse centro, realizada a 21 deste mez, fôra votada unanimemente uma moção de congratulação pela promulgação do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que reformou a lei do ensino primario.

Em ordem do dia, foi posto em discussão o decreto que reformou o ensino municipal, falando sobre o mesmo diversos professores, que concluiram pelo adiamento da discussão, emquanto a referida lei seja completamente regulamentada.

Foram aceitos socios effectivos do centro, com parecer favoravel da commissão de syndicancia, os Srs. João Monteiro, Luperclo Alves, Paulo Garrido Leite, Antonio Monteiro, Miguel de Souza, Ozorio Emiliano de Souza, Isaac de Magalhães, Isidoro Ribeiro, Candido Benedicto, Carlos de Souza, Ismael Guimarães, Delfim Duarte, João Andrade Guimarães, Manoel Pereira dos Santos, Tobias de Amorim Fontes, José Joaquim da Cunha, João José Ramiro, José Simões de Oliveira, Francisco Esquerdo Irineu dos Santos, Ernesto Penna, Dr. Antonio Sá Silva Junior, capitão Manoel Thomaz da Costa, D. Thereza Maria de Jesus, Hermogenes Pinto, Ramiro José da Fonseca, Dr. Raul da Silveira Junior, D. Joanna Assis, D. Rosa de Souza, tenente João Baptista Jordão, Manoel Santiago e Dr. Aristides Gonzaga.

—Realiza-se quarta-feira, ás 8 horas, a segunda aula civica e moral, do professor padre Dr. Olympio de Castro, com o seguinte thema—*A psychologia do homem na sociedade moderna.*

A essa aula assistirão todo o corpo escolar, associados e familias, sendo cantado no começo e no fim o hymno civico Sete de Setembro, acompanhado por uma orchestra dos professores e professoras do centro.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisca Maria Bomfim, 48 annos, solteira, rua Conselheiro Mayrink n. 71; Rosaria Teixeira, 54 annos, viuva, rua Nabuco de Freitas n. 108; Mercedes A. Romeiro, 32 annos, solteira, rua dos Invalidos n. 137, casa 15; Amelia, filha de João Agrippino, 53 dias, rua Camerino n. 16; Samuel, filho de Manoel Novaes, 1 anno, rua Nova do Livramento n. 181; Celestino Pinto da Silva Leal, 17 annos, solteiro, rua Itapirú n. 342; Manoel Cabral, 39 annos, solteiro, rua Conde de Irajá n. 165; Adelina Valença Bellez, 46 annos, casada, rua Lopes da Cruz numero 35; Maria Feliciana de Queiroz, 50 annos, villa de S. Lazaro n. 28; Adriano Joaquim Ramalho, 22 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 1.285; Sirene, filha de Manoel Boa Nova de Araujo, 6 mezes, rua D. Bibiana n. 80, casa n. 10; Murray Corniel 36 annos, casado, rua Santa Luzia n. 32; Luiza, filha de Antonio C. Mesquita, 21 mezes, rua Barão do Amazonas n. 146; Jayme F. Sanchez, 20 annos, solteiro, hospicio da Saude; João Peixoto, 40 annos, casado, idem; João, filho de Pedro Pereira da Silva, 11 mezes, rua Silva Manoel n. 174; Orestes, filho de Franklin da Costa, 4 mezes, rua do Espirito Santo n. 31; Augusto da Conceição Serzedello, 17 annos, solteiro, rua Santo Christo dos Milagres n. 89; Abilio Saraiva dos Santos, 16 annos, rua Barão da Gamboa n. 3; Cecilia Maria da Conceição, 37 annos, solteira, rua Paula Brito n. 57; Marcellino Paula de Almeida, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Margarida, filha de João A. de Souza, 5 mezes, rua de S. Pedro n. 310; Luiz, filho de J. Ramos de Assumpção, 10 mezes, rua Salvador Correia n. 101; Alvaro Rodrigues de Figueiredo, 18 annos, solteiro, estação de Anchieta; Regina, filha de Augusto Motta, 1 anno, rua D. Maria numero 101; Mariana Julia Medeiros Guimarães, 56 annos, casado, rua General Canabarro n. 462; Claudionor, filho de José de Souza e Silva, 10 dias, rua São Leopoldo n. 170; Luiz David Perriraz, 22 annos, solteiro, rua Affonso Cavalcanti n. 131; Maria, filha de Daniel Almada Ramos de Azevedo, 23 dias, rua Conde de Bomfim n. 568; Manoel Borges, 22 annos, solteiro Necroterio Policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Thimoteo do Nascimento, 11 annos, rua da Passagem n. 127; Henrique Pereira dos Santos, 78 annos, casado, ladeira do Seminario n. 87; José Lopes de Miranda, 23 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Nelson, filho de Eduardo Pereira Cruz, 8 mezes, rua Santa Christina n. 61; Dr. Astolpho Leite de Magalhães Pinto, 38 annos, casado Hospicio Nacional de Alienados; José de Souza Ferreira, 39 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Alice Canonga, 36 annos, casada, Hospicio Nacional de Alienados; Franklin Severino da Costa, 31 annos, solteiro, hospicio S. João Baptista; Carmelina, filha de Maria Ferreira da Conceição, 3 ½ annos, rua Alice n. 123; Silce, filha de Servulo Ressignier, 4 annos, rua Léste numero 35; Alfredo Dantas, 24 annos, solteiro, fortaleza de S. João; Pedro da Conceição, 12 annos, Santa Casa; Lucilia, filha de José Alves Pereira, 7 mezes, ladeira do Barroso n. 31; Emilia Marques Madureira Frazão, 78 annos, viuva, rua Treze de Maio n. 58.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Candida Figueira de Araujo, 67 annos, viuva, hospital da ordem.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Georgina de Jesus Pacheco, 42 annos, rua Coronel Borges Reis n. 146; Ursulina, 14 annos, villa João de Barros n. 7; Ursina, 3 annos, rua Cardoso n. 8; Nephtali, 38 dias, estrada do Engenho da Pedra n. 50A; Antonio, 4 ½ mezes, rua Dr. Leal n. 43; Abelardo, 7 annos, rua Guineza s|n.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, 7 mezes, Gavea Pequena.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, 4 dias, Campo Grande.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Luiz Ferroni, 76 annos, Bangú; Antonio Dias da Cruz, 2 annos, Realengo.

TURF

Derby Club.

ASTRO

Muita gente hontem no prado de Itamaraty.

Naturalmente o sol influiu para esse augmento de concurrencia, mesmo porque a corrida não tinha grandes attractivos, o programma era fraco, fraquissimo mesmo. E' que ha cerca de dois mezes que não tinhamos um domingo de sol, quente como o de hontem, de uma temperatura que convidava aos divertimentos ao ar livre.

Infelizmente, a reunião não foi boa. Dois pareos não foram realizados, um o "Supplementar", que a directoria transferiu para ultimo logar, por falta de tempo, e outro, o "Rio de Janeiro" porque... o cavallo Lusitano negava-se a sair.

De facto, em duas partidas dadas pelo "starter", Dr. Teixeira de Barros, o filho de Perth negou-se, e ficou parado, emquanto os dois outros concurrentes, Pachá e Calibar, sahiam, para depois parar... a mando do publico.

A directoria tomou então a pouco acertada deliberação de fazer recolher ao "paddock" os tres animaes e não dar o pareo.

O "starter" demorou extraordinariamente as demais partidas e não esteve muito feliz; devido a essa circumstancia, a corrida terminou ás 6 e 10 da tarde, accusando a casa de apostas um movimento de 80:340$ nos sete pareos effectuados.

Os juizes de chegada tambem tiveram resoluções que se nos afiguraram pouco razoaveis. Empataram Hollanda e Tamoyo, e Vou Ver e Atlante em 2º logar, e em nenhum desses pareos houve empate. Verdade é que no pareo em que elles deram Briosa, muito acertadamente, o publico exigiu o empate com Senador...

No mais, algumas pequenas irregularidades, sem importancia, felizmente.

Astro levantou á vontade o pareo official "José Calmon", no qual foi dirigido pelo honesto M. Terterolli. Ao representante do stud Mourão couberam, pois, as honras do dia.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo—DERBY CLUB — 1.000 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

ROSTAND, m. al, 3 a. Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N. do Sr. Felisberto C. Lapert, Marcellino, 51 kilos........ 1º
Aristolino, D. Ferreira, 51 kilos.. 2º
Eros, Terterolli, 56 kilos....... 3º
Alegrete, D. Vaz, 50 kilos....... 4º
Guerreiro, H. Salomé, 56 kilos.. 5º

Não se apresentaram Flotow e Livramento.

Tempo, 66 2|5 segundos.

Rateios: Rostand em 1º, 72$400; dupla com Aristolino, 21$700.

Movimento do pareo: 5:262$000.

A partida foi demoradissima e apenas soffrivel; Aristolino saiu "feito" e tomou logo a vanguarda, seguido de Guerreiro, Rostand, Alegrete e Eros, nessa ordem. Aristolino e Guerreiro destacaram-se dos tres ultimos cerca de quatro corpos e assim correram até o fim da recta do rio, onde Rostand começou a aproximar-se rapidamente.

No inicio da ultima recta, o pilotado de Marcellino passou facilmente por Guerreiro e veiu atropelar Aristolino, que alcançou e bateu logo depois do distanciado, para triumphar por meio corpo.

Eros tomou o terceiro logar na passagem dos carros e terminou a dois corpos de Aristolino.

Do terceiro ao quarto um corpo e meio.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

2º pareo—EXTRA—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

VENEZA, f., c., 2 a., Inglaterra, por Spring Cottage e Perronet, do "stud" Vesuvio, Dinarte Vaz, 49 kilos........ 1º
Amy, Zalazar, 51 kilos........ 2º
Hamilton, Terterolli, 51 kilos.... 3º
Manola, C. Ferreira, 49 kilos, caiu.

Não se apresentou Breva.

Tempo, 103 4|5 segundos.

Rateios: Veneza em 1º logar, 25$100; dupla com Amy, 14$900.

Movimento do pareo, 6:872$000.

Partida demorada e regular. Manola tomou a ponta, seguida de Veneza, Amy e Hamilton. Na primeira curva, Veneza forçou e bateu Manola, assenhoreando-se da posição principal; a potranca do "stud" Andaluz ficou então em segundo, atropelando a adversaria.

Essa perseguição durou, sem treguas, até os 2.000 metros, na recta do rio, quando Manola tropeçou e caiu. Livre da competidora, Veneza galopou o resto do percurso, triumphando por varios corpos, a parar.

Amy foi a segunda collocada, deixando Hamilton a quatro corpos.

O jockey Claudio Ferreira, piloto de Manola, nada soffreu.

A vencedora é tratada por German Fernandez.

3º pareo—EXCELSIOR—1.609 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

PLOWER, m., z., 3 a., Inglaterra, por Thrush e Golden Hope do "stud" Destemido, D. Ferreira, 52 kilos. 1º
Holanda, D. Vaz, 52 kilos....... 2º
Tamoyo, Zalazar, 52 kilos....... 2º
Suitão, A. Mendes, 52 kilos...... 4º
Avenida, C. Ferreira, 52 kilos.... 5º

Tempo, 105 2|5 segundos.

Rateios: Plower em 1º logar, 27$400; dupla com Tamoyo, 15$800; com Holanda, 19$100.

Movimento do pareo, 13:483$000.

Partida regular. Avenida foi a primeira a apparecer, mas, logo depois, Plower, Hollanda e Tamoyo bateram-na tomando nessa ordem as tres principaes collocações. Holanda perseguiu tenazmente o "leader" até a entrada da recta de chegada, onde o filho de Thrush a dominou por completo, vindo ganhar firme, por um corpo.

Tamoyo, dirigido em alcance um tanto suspeito, avançou bastante na recta final, conseguindo perder por meia cabeça apenas para Holanda. Os juizes de chegada proclamaram o empate.

Suitão, a tres corpos dos segundos.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

4º pareo — JOSE' CALMON (official. — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

ASTRO, m, z, 3 a, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão, Terterolli, 53 kilos......... 1º
Rio Pardo, P. Zabala, 51 kilos... 2º
Soberbo, D. Ferreira, 51 kilos.... 3º

Não se apresentaram Martha, Cléo de Merode, Aurora e Polonia.

Tempo, 107 segundos.

Rateios: Astro em 1º, 20$300; dupla com Rio Pardo, 48$300.

Movimento do pareo, 8:186$000.

Apesar de ter partido mal, Astro tomou a vanguarda logo depois do pulo, abriu grande luz e veiu ganhar, com grandes sobras, por dois corpos.

Soberbo pretendeu, a principio, acompanhar o "train" violento do filho de Batt, mas, em breve, o seu piloto desistiu do intento e resolveu defender o segundo posto.

Na recta do rio, Rio Pardo avançou rapidamente e collocou-se a um corpo do filho de Oder, atacando-o antes da ultima curva.

Na entrada da recta, o representante do stud Hime & Roxo "abriu" muito, atrazando-se de novo; logo depois, porém, voltou á carga e, a despeito de ter sido, então propositadamente "aberto" por Soberbo, conseguiu derrotar o seu adversario por pescoço.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

5º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

HERO, m, c, 3 a, França, por Codoman e Brocatelle, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 52 kilos.... 1º
Atlante, D. Vaz, 52 kilos....... 2º
Vou Ver, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Alibaba, L. Junior, 53 kilos..... 4º
Indiana, Marcellino, 52 kilos..... 5º

Tempo, 106 4|5 segundos.

Rateios: Hero em 1º, 25$700; dupla com Atlante, 15$200; com Vou Ver, 26$900.

Movimento do pareo, 16:139$000.

Partida boa. Vou Ver tomou a ponta, seguido de Alibabá, que foi, 100 metros depois, desalojado pelo Atlante. Alibabá ficou então em terceiro, acompanhado de Héro e Indiana.

Atlante iniciou desde logo forte atropelada a Vou Ver, perseguindo-o vivamente até a recta do rio, onde Hero, que passara para terceiro no Itamaraty, veiu tambem envolver-se na lucta.

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Vou Ver, D. Ferreira, "abriu" Atlante, levando-o a mais de meio da raia.

Hero aproveitou-se do desgarro e entrou por dentro, assenhoreando-se da vanguarda, que manteve até vencer firme, por um corpo e meio.

Vou Ver continuou a desgarrar Atlante durante toda a recta e, graças a esse "modesto" partido, conseguiu dividir com o filho de Jacobite o segundo logar.

Alibabá, a um corpo dos segundos.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

NOBEL, m., al., 3 a., Inglaterra, por Sheen e Balsamo-mare, do stud Universal, D. Ferreira, 52 kilos... 1º
Briosa, Zalazar, 53 kilos......... 2º
Senador, C. Ferreira, 53 kilos..... 3º
Cicero, D. Vaz, 50 kilos.......... 4º
Phrynéa, A. Fernandez, 53 kilos.. 5º
Barometro, Terterolli, 50 kilos... 6º

Tempo, 105 1|5 segundos.

Rateios: Nobel em 1º, 16$400; dupla com Briosa, 18$600.

Movimento do pareo, 14:660$000.

Partida regular. Nobel foi favorecido e tomou a vanguarda, seguido de Senador e Briosa, ficando os demais muito atrazados. Na recta opposta, na altura do Itamaraty, Briosa bateu Senador e firmou-se em segundo, a dois corpos do "leader"; a despeito do ataque que soffreu da filha de Eryx na recta do rio, Nobel não teve a menor difficuldade em conservar-se na vanguarda até vencer por um corpo e meio, com sobras.

Na recta de chegada, Senador avançou energicamente e travou lucta com Briosa, que se defendeu do severo ataque, batendo-o por cabeça.

O quarto, longe.

O vencedor é tratado por Manoel Figuerôa.

7º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TURMALINA, f., c., 3 a., Inglaterra, por Eager e Minta, do stud Campo Alegre, Lourenço Junior, 53 kilos........ 1º
Discreto, P. Zabala, 51 kilos..... 2º
Principe de Galles, D. Ferreira, 54 kilos........ 3º
Dewet, C. Ferreira, 50 kilos..... 4º

Não se apresentou Greytown.

Tempo, 107 1|5 segundos.

Rateios: Turmalina em 1º, 23$100; dupla com Discreto, 43$400.

Movimento do pareo, 15:737$000.

Boa partida. Principe de Galles e Turmalina romperam em lucta, que se prolongou até a primeira passagem pelo distanciado, onde a egua dominou o adversario, tomando o commando do lote. Principe de Galles não esmoreceu, entretanto, e moveu á filha de Eager desesperada perseguição, que se prolongou até a ultima curva; ahi, o cavallo entregou-se, e Discreto, que vinha em terceiro, bateu-o de passagem.

Energicamente instigado por Zabala, Discreto atacou com vigor Turmalina, obrigando-a a ganhar com grande esforço e apenas por tres quartos de corpo.

Principe de Galles, a quatro corpos e Dewet, longe.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier.

O projecto encontra-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

O Sr. Henrique Joppert trouxe da Inglaterra, quatro jockeys, T. Gefferson, W. Dunhevan, C. Daby e Joseph Senior.

Os tres primeiros pesam 51 kilos e o ultimo 54.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 11 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo na penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagôa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo artigo n. 160 do decreto 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de outubro de 1911— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão de caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 19 e 20

Problemas ns. 46, de Dr.***: LISTRAS-LESTRAS; 47, de Franz: EPIDEMIA; 48, de Palmyra: GATUNO-GANO; 49, de G. Rego: GRIMARICO; 50, de Zebroide: PERVERÃO; 51, de K. Dinho: SUL-SUL.

Isso, Typão, Alleluia, Santelmo e Trabuco decifraram os ns. 47, 48, 49, 50 e 51, Hélio, Esperança e Aviará os ns. 47, 49, 50 e 51.

Problema n. 73

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Santelmo)

3 — Planta aromatica póde ser até um arbusto — 2.

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO

(Sevandija.)

Problema n. 75

CHARADA BIFRONTE

(Digô-Digô.)

2 — A ave rib-irinha da lagôa de Obidos se caça com uma ponta de ferro curva.

Correspondencia

M. Pachola e Vandorff — Recebidas as cartões de 28.

D. SIGMA

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ibiapaba, para Bahia, Recife, Cabedello e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Laguna, para Angra, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Fagundes Varella, para Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Chinese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itapoan, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Floridian, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Gloria, para Itapemirim, Piuma, Benevente e Victoria, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um colleto branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ás 4 1/2.

Dr. O. Pimenta de Mello communica aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva, 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.:Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza Agricola do Sumidouro devem reunir-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral, para contas, eleições e reforma dos estatutos.

Para resolver sobre assumptos de interesse, reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Seguros Cruzeiro do Sul.

Reunem-se hoje, ao meio dia, para tratar dos mesmos fins da primeira convocação, os accionistas da Seguros Lloyd Americano.

Assembléas geraes:

Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, de 3 em diante.

—Companhia Brazileira, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 3 em diante, os juros vencidos.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28 DE OUTUBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:025$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 »	1:030$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 »	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 »	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 »	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 »	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 »	1:025$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 »	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 »	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 »	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ »	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 »	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 »	204$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	205$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 »	204$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 »	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	195$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 »	298$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 »	301$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 »	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 »	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 »	99$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	—	—	7 »	1:040$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 »	980$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 »	965$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ »	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ »	—
Estado de Minas, de 1890	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 »	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 »	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 »	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 »	960$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 »	1:000$000
Empr. do Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 »	212$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 »	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 »	212$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	202$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 »	213$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	215$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	215$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	210$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 »	207$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 »	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 »	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 »	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 »	212$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 »	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 »	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 »	205$000
Manufactura Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 »	205$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 »	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 »	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 »	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 »	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 »	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 »	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 »	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 »	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 »	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 »	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 »	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 »	208$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 »	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 »	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 »	150$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 »	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 »	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 »	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 »	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 »	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 »	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 »	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 »	210$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 »	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 »	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 »	190$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 »	212$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 »	203$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 »	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 »	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 »	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 »	200$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 »	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 »	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 »	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 »	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 »	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 »	205$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 »	650$000
A *Noticia*	100$000	Junho	Dezembro	8 »	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 »	211$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 »	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 »	206$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 »	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 »	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 »	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 »	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 »	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 »	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 »	101$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 »	101$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 »	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 »	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	220$000
Do Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	212$500
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	203$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	170$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	52$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	260$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	30$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	97$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	76$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhaussú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Julho	1911	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	69$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	248$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	28$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	52$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	97$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	300$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	325$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	305$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	325$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	255$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	261$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	149$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	225$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	145$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	288$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	356$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	200$000	2$500	Julho	1911	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	95$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	130$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	250$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	125$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	137$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	159$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	200$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	118$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	28$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	403$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$250
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	40$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	46$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Julho	1911	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1911	43$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	55$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	88$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	280$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeiro	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1903	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	—	—	—	108$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 23 de outubro de 1911.

Presentes o presidente interino Couto, os deputados Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o secretario Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o presidente Torres, abriu-se a sessão, sendo, em seguida, lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Antonio Rebello Lourenço, portuguez, socio solidario da firma Rebello Lourenço & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Como requer. Passe-se carta;

De Marques & C., para o registro da marca que distingue bebidas sem alcool, de sua fabricação—Como requerem;

De Pinto & C., para o registro das marcas "Pinto's Creole Blend" e Pinto's Chicago Special", que distinguem o café moido de sua fabricação—Como requerem;

De Antonio Dorsani, para o registro da marca "Oiden", que distingue um producto chimico de sua fabricação—Como requer;

De Justino de Souza & Irmão, para o registro da marca que distingue chapéos de sol, de cabeça e calçados de seu commercio—Como requerem;

De Carlos Teixeira & C., para o registro da marca "OO", que distingue o azeite do seu commercio—Como requerem;

De Francisco de Macedo, para o registro da marca "Manteiga de tempero Planeta", que distingue a manteiga de seu commercio—Como requer;

De David Eugenio de Araujo, para o registro da marca "A' Villa de Barcellos", que distingue bebidas e restaurante, de seu commercio—Como requer;

Do professor Giorlano Pagliano, Italia, para o registro das marcas (2) que distinguem productos preparados pharmaceuticos de sua fabricação—Como requer;

De J. Augusto Esteves & C., Ruas & Monteiro, Tinoco Machado & C., M. Mattos, Coelho Martins & C., A. J. Peixoto e Castro e Costa Simões & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 7.384, 7.385, 7.386, 7.386 A, 7.388, 1.390, 7.391, 7.393, 7.394 e 7.502—Como requerem;

De Irmãos Salles, G. de Mattia e Coelho & Ribeiro, para o deposito de suas marcas "Dragão", "Pharmacia Italiana" e "Coelho", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, respectivamente, sob ns. 1.519, 1.522 e 1.528—Como requerem;

De Ad. Timann, Martins Fernandes & C. e Costa Ferreira & Penna, para o deposito de suas marcas "La Mascota", "Trovadores" e "Relampago", registradas na Junta Commercial da Bahia, respectivamente, sob ns. 18, 20 e 23—Como requerem;

De Pook & C., para o deposito de quatro marcas registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 1.753 a 1.756—Como requerem;

De Nascimento & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.526—Indeferido. Está fóra do prazo da publicação, pelo que não tem logar o que requerem;

De Luiz Guimarães Fortes, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.527—Estando fóra do prazo da publicação, indeferido. Communique-se á junta de São Paulo;

De Buschmann & C., como procuradores de Luiz Antonio & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.752—Indeferido, por haver marca identica depositada sob n. 5.995;

De Alfredo Dillemburg, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob numero 1.747—Tratando-se de marca para producto da mesma procedencia e da mesma qualidade, constitue a presente imitação da de n. 852, desse Estado, pelo que fica indeferida;

De North British and Mercantile Insurance Company, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da carta patente que autoriza a peticionaria a funccionar no Brazil—Como requer;

Da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair um emprestimo—Como requer;

Da Empreza Industrial Serra do Mar e Machado Mello & C., para o archivamento da reforma de seus estatutos—Como requerem;

De J. Sá & C., Pacifico & C., Pestana & Rocha, Vieira & Baptista, Cadena & Rampana, J. Gil & C., Manoel Nazario & C., Almeida Fernandes & C., Victor de Magalhães & C., Rebello Lourenço & C. e Pereira & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Canton & Beyer e Ferreira Delcroix & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Rebello Lourenço & C., J. Sá & C. e J. A. Pimenta & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De João de Carvalho & C., para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Guimarães & Souza, Ladislão Cunha & C., José Ferreira da Silva & Filho, José de Almeida Soares & C., Almeida & Leal, Avelino S. Pinto, J. Cardoso, A. Cordeiro & C., C. Machado & C., Constantino & Seta, Sociedade Constructora Brazileira sob a firma Alencar Lima & C., Carlos Giannini & C., A. Silva Reis & C. e Miranda & Affonso, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Miguel Laginestra & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua General Camara n. 262 para a rua Camerino n. 126—Como requerem.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados em sessão de 23 do corrente:

CONTRATOS

De Manoel de Almeida Fernandes, Bernardino Couto e Manoel de Almeida Couto, para o commercio de ferreiro e serralheiro, á rua da Conceição n. 23, com o capital de 8:000$, sob a firma Almeida, Fernandes & C.;

De Alberto Cadena e Araldo Rampana, para o commercio de cartões, etc., á rua Frei Caneca ns. 123 a 131, com o capital de 20:000$, sob a firma Cadena & Rampana;

De José Gil Areal e Augusto de Almeida Braga, para o commercio de fazendas e artigos de modas, á rua Senhor dos Passos n. 2, com o capital de 20:000$, sob a firma J. Gil & C.;

De Manoel Martins Nazario e o commanditario Luiz Valerio da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Riachuelo n. 206, com o capital de réis 30:000$, sob a firma Manoel Nazario & C.;

De Frederico Albino Pereira e José Ernesto Gaulier, para o commercio de artigos de luz incandescente, etc., á rua Floriano Peixoto n. 73, com o capital de réis 2:000$, sob a firma Pereira & C.;

De Manoel Rodrigues Pestana e Guilherme Joaquim da Rocha, para o commercio de padaria, á rua de Cachamby n. 232, com o capital de 6:000$, sob a firma Pestana & Rocha;

De Francisco de Paula Pacheco, André Carioni e João Nicolussi e o commanditario Antonio José Duarte, para o commercio de construcções, etc., na Victoria, Estado do Espirito Santo, com o capital de 320:000$, sob a firma Pacheco & C.;

De Victor de Magalhães Cardoso Rangel e Adelino Chaves Ferreira Velho, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Camara n. 108, com o capital de 20:000$, sob a firma Victor de Magalhães & C.;

De Manoel Duarte Vieira e João de Azevedo Baptista, para o commercio de botequim, á avenida Mem de Sá n. 30, com o capital de 5:000$, sob a firma Vieira & Baptista;

De José Felinto de Sá Camoesso e Luiz Ferreira da Cunha, para o commercio de calçado e chapéos, á rua da Alfandega n. 130, com o capital de 50:000$, sob a firma J. Sá & C.;

De Antonio Rebello Lourenço e Miguel de Almeida Castro, para o commercio de vidros, artigos de optica, etc., á rua de S. José n. 1 com o capital de 60:000$, sob a firma Rebello Lourenço & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ferreira Delcroix & C., quanto á divisão dos lucros;

De Canton & Beyer, pela elevação do capital social a 30:000$, e quanto á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De J. A. Pimenta & C., J. Sá & C., Rebello Lourenço & C., João de Carvalho & C. e Mariz & C.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	39$000 a 41$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	39$000 a 41$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	32$000 a 34$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	53$000 a 59$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos)	15$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 16$000
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	Nominal
Dito idem da terra (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Nominal
Feijão mulatinho, nacional (100 kilos)	34$000 a 38$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	19$500 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)	Nominal
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$500 a 45$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	48$000 a 48$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello, da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Dito branco, da terra (100 kilos)	14$000 a 14$500
Cangica (100 kilos)	22$500 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	44$000 a 46$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Amendoim em casca (100 kilos)	20$000 a 21$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 24$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa, idem, idem	$180 a $200
Dita estrangeira (kilo)	$155 a $180
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$220 a $240
Manteiga do sul (kilo)	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$500
Carne de porco (kilo)	$600 a $61[illegible]
Toucinho (kilo)	$800 a $94[illegible]
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 63$600
Dita idem, lata grande (60 kilos)	62$400 a 63$000
Dita americana, em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	Não ha
Vinho, idem (pipa)	120$000 a 130$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cardiff, pelo paquete inglez *Stapool*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Gutrune*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Jocopilla e escalas, pelo paquete inglez *Ocean Monarch*: salitre, a Amaral Southerland & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Cardiff, inglez *Stapool*; Rio Grande do Sul, allemão *Gutrune* e nacional *Itaquy*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Jocopilla e escalas, inglez *Ocean Monarch*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Paranaguá e escalas, nacional *Jupiter*; Rio Grande do Sul, inglez *Rinland*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte*, *Plancia*, *Vencedor*, *Gama* e *Clotilde*.

Vapor em viagem.

RECIFE, 28.

O paquete *Tropeiro* seguiu hoje, directo.

Vapores esperados:

30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Nova York, *Crossby*.
31 Portos do norte, *Mandos*.
31 Antuerpia, *Cromwell*.
31 Portos do norte, *Itacolomy*.
31 Portos do sul, *Itapema*.

NOVEMBRO:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Umbria*.
2 Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Portos do norte, *Minas Geraes*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Byron*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
5 Santos, *Atlanta*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
7 Genova e escalas, *Taormina*.
7 Portos do sul, *Florianopolis*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Mandos*.
14 Nova York, *Craigvar*.

Vapores a sair:

30 Nova York, *Chinese Prince*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Caravellas e escalas, *Carolina*.
30 Victoria e escalas, *Gloria*.
30 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
30 Portos do sul, *Itapoan*.
30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 h.)
30 Santos, *Canoé*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
30 Rio da Prata e escalas, *Fag. Varella*.
30 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cabo Frio*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

NOVEMBRO:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Santos, *Purús*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Saturno*.
2 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
2 Portos do sul, *Cubatão*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do sul, *Maroim*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Portos do norte, *Pirangy*.
7 Rio da Prata, *Taormina*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.

Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1,202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil, pai, segundas, terças e quarta-feiras. Dr. Moura Brazil Filho, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 3, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Teleph. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zeila, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Eurico Alvaro, cirurgião-dentista; preços medicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extincção radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pintas os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 20.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende; advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabinardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Dentu, Silva & C., Ouvidor, 121.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4. Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 16, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 89. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueiras á portugueza — a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade em joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti, Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

Louvaria Franceza — Pellica e suéd, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C, Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 196, antigo 114. Telephone, 2.843.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

"Outubro, 1911 — Meu caro e bom amigo — Esta te ha de chegar ás mãos, depois que souberes por telegramma estar já regularizado, perante a lei civil, o meu casamento religioso, feito ha annos.

Preciso explicar o caso:

Quando, cedendo a impulso irreflectido e irresistivel do coração, dei o passo que todas as almas comprehendem, embora a analyse fria da cabeça reprove, eu resolvi reorganizar a minha vida domestica, sabida que estava inquinado de nullidades o meu anterior casamento, perante a lei civil brazileira.

Não era eu só que assim pensava; mais de um illustrado advogado, consultado sobre o caso, pensava do mesmo modo, e o respeitado e conhecido juiz a quem foi affecta a causa, me deu razão, mas a Côrte de Appellação reformou a sentença, e como a lei brazileira não admitte pelo divorcio a dissolução do vinculo conjugal, igualando o contrato de casamento a uma condemnação "a galés perpetuas", sem nem ao menos a esperança de um perdão, fiquei na impossibilidade de dar meu nome perante a lei de meu paiz aquella á quem perante um ministro de Deus eu tinha tomado para companheira de minha vida.

Era-me facil, abandonando a minha nacionalidade, fazer rever o meu processo de divorcio, perante as justiças de qualquer paiz mais adiantado que o nosso, e proceder ahi ao meu casamento civil.

Mas eu faço muito caso do meu titulo de cidadão brazileiro e por isso durante annos luctei para conseguir o que, depois de longo e trabalhoso processo, pude obter, graças á intelligencia e illustração do meu distincto collega, o Sr. Dr. Carlos Oneto y Vianna, advogado em Montevidéo, onde me acho e casado perante a lei deste fidalgo paiz irmão e amigo.

A publicidade do facto é de satisfação a mim que cumpri um dever, e tanto mais gasalhadamente quanto mais difficil me foi, de satisfação aos meus e aos meus verdadeiros amigos, que vêem a correcção de meu proceder, de satisfação á sociedade em que vivo, e mais principalmente de satisfação á minha companheira de vida e á familia della.

E por que não o dizer, ha tambem a "satisfação" de tapar a boca aos falsos amigos e aos malevolos maldizentes, a essa sucia de idiotas, que com o sorriso nos labios e pelo simples prazer de fazer mal e de incommodar, vem a cada passo, fingindo interesse e amisade, nos dizer: "Que pena não poder você regularizar a sua posição".

Este "que pena" costuma ser acompanhado de um ar de mofa, demonstrado que "a pena" é só nossa, o delles a alegria de poder arranhar uma ferida cuja dôr o tempo amenizou, mas que sangra á cada arranhadura destes inspirados pela maldade, ou pela estupida inveja.

Não falo nos "resignados" por paixão ou por conveniencias commerciaes, nem em outros tarados, que olham com ares de impatia, como que dizendo:

"Da minha tara não se me póde falar, embora todo o mundo a conheça, mas é obrigado pela convenção social á fingir ignoral-a, tu não tens o manto da hypocrisia, que me protege".

E passam radiantes!

E adeus, até lá, quando ainda não sei, mas irei te pedir um abraço em troca do que te envia o amigo velho — Julio B. Ottoni."

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 29 de outubro de 1911.)

Restauração de Portugal

Recommendão ao pessoal da liga que officie ao tal de Trindade, para que não continue a explorar alguns ignorantes que aqui existem, marcando conferencias como a de hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio". Conseguiu o trampolineiro passar algumas cadeiras, surrupiando as importancias, e quanto á conferencia, esta ficou adiada (disse elle a cinco ou seis pessoas que esperavam a maldita conferencia) para quando a liga resolvesse ficar com todas as cadeiras do salão.

Ora, "seu" Trindade, vá tratar de outro officio, pois assim, prejudicas mais a restauração e a entrada do Paiva "Coleiro".

FREIRA.

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UM SINISTRO PAGO — 5:000$000

Na qualidade de beneficiaria da apolice n. 10.112, emittida pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida GARANTIA DA AMAZONIA, sobre a vida do meu fallecido marido João Maria Pereira Junior, declaro ter recebido da dita sociedade, por intermedio do seu departamento dos Estados do sul, nesta cidade, a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor por completa liquidação de todos os direitos que me assistiam em consequencia da emissão da dita apolice, e, nesta data, devolvo á sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla em seu valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente recibo em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, devidamente estampilhado.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1911 — Agustina M. Pereira.

Como testemunhas:
David Haguenauer e Julio de Souza.
(Firmas reconhecidas por tabellião.)

Illmos. Srs. directores do departamento dos Estados do sul da GARANTIA DA AMAZONIA — Nesta — Agradeço a VV. SS. o interesse demonstrado para que fosse o mais depressa possivel liquidada a apolice n. 10.112, emittida sobre a vida do meu fallecido marido João Maria Pereira Junior e em meu beneficio.

Não posso deixar de reconhecer agora as vantagens que ha em cada pai de familia ter a sua vida segura. A importancia que liquidei agora é para mim um auxilio inestimavel, tendo-se em vista que fiquei viuva com dois filhos de tenra idade. O meu caso, pois, deve servir de exemplo aos pais de familia que desejarem velar pelo futuro dos seus, não correndo perigo de os deixar ao desamparo.

Renovando os meus agradecimentos sinceros, sou

Attenta criada, obrigada,

Agustina M. Pereira.

(Departamento dos Estados do sul — Avenida Central — Rio de Janeiro.)

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Sorteio da apolice n. 50.658 e sinistros das apolices ns. 7.001 e 7.002

15:000$000

S. Paulo, 24 de outubro de 1911.

Illmos. Srs. directores da Equitativa:

Tendo recebido, nesta data, a quantia de 15:000$, importancia com que foi contemplada a minha apolice n. 50.658, no sorteio a que se procedeu no dia 16, agradeço a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento, pondo á minha disposição a importancia, logo após o sorteio, e sirvo-me deste meio para pôr em evidencia as vantagens offerecidas pela Equitativa, cujas apolices são sorteadas quatro vezes por anno, e pagas em dinheiro, sem prejuizo do seguro, sendo esta a segunda vez que, em curto espaço de tempo, sou contemplado nos sorteios.

Subscrevo-me com apreço — De VV. SS. amigo obrigado attento, Dr. Joaquim José da Nova.

Nota — A primeira vez que o Sr. Dr. Joaquim José da Nova foi contemplado em sorteio foi em 16 de janeiro do corrente anno, por sua apolice n. 50.182.

Em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Auto Barbosa Fortes, juiz de direito da 2ª vara de orphãos, desta capital, em 18 do corrente mez, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS (10:000$0), valor das apolices ns. 7.001 e 7.002, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Dr. Paulo Saboya Bandeira de Mello e ora vencidas por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e trinta e um mil e seiscentos réis do premio differido de um semestre, para completar o decimo anniversario das apolices.

E, pelo presente, dou á referida sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 7.001 e 7.002, entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1911 — Maria Luiza Bandeira de Mello.

Testemunhas: — Dr. João de Macedo Costa, Mario Tobias Figueira de Mello. Firmas reconhecidas pelo tabellião Fonseca Hermes.

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de réis 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro loteria do Natal, 500:000$000.

Madame Luiza Hosxe Cardoso

de volta de sua viagem á Europa, previne as suas amigas e clientes que se acha de novo á sua disposição, provisoriamente, na rua do Cattete n. 351, Pensão Verdi.

Não ha outra igual

Para tonificar o organismo debilitado não ha outra igual nem melhor que a Emulsão de Scott.

O Dr. Brito Pontes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, pharmaceutico pela mesma, etc., diz:

"Attesto que em minha clinica tenho tirado bons resultados com o emprego da Emulsão de Scott, nas molestias pulmonares, principalmente na tuberculose.

Pará.

Dr. Brito Pontes."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Edelvira Machado Fernandes, seus filhos, presentes e ausentes, genro e netos, Narciso Luiz Machado Guimarães, seus filhos, noras e netos, José Alberto Fernandes e esposa, Jeronymo Fernandes Villela, José Fernandes Villela, esposa e filhos e Maria Rosa Fernandes de Araujo, seus filhos e genro (ausentes), Domingos Antonio Monteiro e Antonio Ferreira Lopes (ausente), tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, de seu pranteado marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio, irmão, primo e amigo, CUSTODIO MANOEL FERNANDES, mandam celebrar missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma, hoje segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto convidam seus parentes e amigos a assistirem, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Pede-se dispensa de condolencias.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Custodio Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel chefe e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Machado Guimarães Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu prezado amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido a 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Paulino Salgado & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, para cujo acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Alvaro Barroso & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior

Argentina Araripe Borges, Cesar Augusto Borges e filhos, capitão de corveta Fernando Araripe, Esther Araripe P. de Aguiar, Octavio Pestana de Aguiar e filhos, filhos, genros, netos e irmãos (ausentes) do Dr. TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE JUNIOR, participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que se effectuará hoje, segunda-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Honorio de Barros n. 25, Botafogo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Hermezilia Guimarães Ramos

TATA'

Fernando Gardone Ramos, sua esposa e filhos, Emilia Amelia Gardone Ramos, Leopoldina Monraux Guimarães, Abelardo Gardone Ramos e senhora, Constante Gardone Ramos, senhora e filhos, Carlos Gardone Ramos, Angelo Soares do Proença Rosa, senhora e filhos e Heitor de Oliveira Guimarães, convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha, prima e noiva HERMEZILIA GUIMARÃES RAMOS, que sairá hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 5 horas, da rua General Severiano numero 188, para o cemiterio de São João Baptista.

Joaquim Dias Custodio de Oliveira

Firmo Caminha Fiuza Lima, sua mulher e filhos, Roberto de Oliveira Borges, sua mulher e filhos, Dr. Alvaro Lage Sayão e sua mulher, Luiza Gurgel, Constancia Brandão e filhos, Eugenio Borges e filhos e Senhorinha Brandão, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, avô, primo e tio JOAQUIM DIAS CUSTODIO DE OLIVEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos pelo comparecimento.

Dr. Francisco Pontes de Miranda

† Olympia Machado Pontes de Miranda e seus filhos, Fernandina Viegas Pontes de Miranda, seus filhos, nóras e netos, Maria de Mello Machado, seus filhos nóras e netos agradecem penhorados aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, genro cunhado e tio Dr. **FRANCISCO PONTES DE MIRANDA**, até o cemiterio de S. João Baptista, e convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem ás exequias de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado), confessando-se desde já muito agradecidos por esse acto de caridade christã.

Antonio Joaquim Cardoso de Castro

1º ANNIVERSARIO

† A familia do finado **ANTONIO JOAQUIM CARDOSO DE CASTRO**, ex-4º escripturario da Alfandega desta capital, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Dalila Furtado de Azevedo Marques

† Jorge Caldeira de Azevedo Marques e seu filhinho Tulim, viuva Coelho Barbosa e filhos, Carlos Simões da Fonseca e senhora, Vespasiano T. da Assumpção, senhora e filha, 1º tenente José F. P. do Lago e senhora, Idalina de M. do Rios, senhora e filhos, José G. Morgado Rios, senhora e filhos (ausentes), e Francisco Agnello Caldeira, extremamente gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, nóra, cunhada, tia, irmã, neta, sobrinha e prima **DALILA FURTADO DE AZEVEDO MARQUES**, novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Gentil Eugenia de Lima

† A familia Lima agradece sinceramente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes da sua querida **GENTIL**, convidando-os de novo para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, pelo que se confessa desde já, igualmente agradecida.

José de Paula Menezes

† Os irmãos, sobrinhos e mais parentes, penalizados com a noticia do fallecimento de **JOSE' DE PAULA MENEZES** mandam celebrar missa amanhã, terça-feira, 31 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas, e para esse acto convidam os amigos do fallecido, confessando-se desde já gratos.

Padre Constantino Gomes de Mattos

† Manoel Gomes de Mattos e filhos, Ignacia de Mattos Dias, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos e filhos, Rufino Gomes de Mattos, Arthur de Mattos e Francisco Antonio Gomes de Mattos e seus filhos (ausentes), ainda profundamente consternados com o fallecimento do seu querido irmão e tio padre **CONSTANTINO GOMES DE MATTOS**, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem ás missas que, pelo seu repouso eterno mandam celebrar hoje, segunda-feira, 30 do corrente, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 7 horas, e na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se a todos que comparecerem summamente gratos.

Bento José Fernandes

† Genoveva Escobeiro de Fernandes, seus filhos, genros e demais parentes, agradecidos aos amigos que levaram ao tumulo os despojos mortaes de seu querido filho **BENTO JOSE' FERNANDES**, os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, setimo dia do fallecimento, confessando-se-lhes gratos por esse acto de piedade.

Maria Clara da Cunha Santos

† José Americo dos Santos, Cecilia Alcantara Vilhena da Cunha, João Vieira da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Antonio Belham, esposa e filhos, George P. Cox, esposa e filhos (ausentes), Antonio Ferreira de Carvalho Sobrinho (ausente) e esposa, Mario da Silva Fonseca, esposa e filha (ausentes), agradecem de coração a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia **MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 3 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911 —**José da Silva Gomes**, inspector interino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Arthur Ferreira de Mello, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia da Freguezia n. 41, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios á essa pretensão, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito. 1ª secção, 6 de outubro de 1911. — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Funeraria União Fluminense

De ordem do Sr. presidente, convidam-se todos os socios quites remidos e interessados, a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Senador Pompeu n. 82, para tratar-se de interesse social e eleger-se nova directoria—O secretario, JOSE' DE ALMEIDA.

Aviso

A proxima lista de assignantes da Companhia Telephonica sairá á luz no começo do vindouro mez de dezembro.

Pedimos ás firmas commerciaes e ás pessoas que queiram mandar installar telephones em seus estabelecimentos e residencias, e que desejam que os seus nomes sejam publicados na lista, que nos dêem as suas ordens antes do dia 15 de novembro proximo futuro, para que possam gozar dessa conveniencia — A DIRECTORIA.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

FESTIVAL COMMEMORATIVO

DO

43º ANNIVERSARIO

E

INAUGURAÇÃO

DO NOVO EDIFICIO

EM

31 DE OUTUBRO DE 1911

A entrada dos Srs. socios é feita com o cartão especial e o ingresso das Exmas. familias com os convites expedidos.

O festival terá inicio ás 9 horas da noite, com o discurso official, seguindo-se a apresentação das escolas: dramatica, esgrima, musica e gymnastica, e afinal dos trabalhos dos seus alumnos.

O BAILE--Trajo de rigor

LUIZ VIANNA,

1º secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

5$000

ALUGAM-SE commodos; na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo; ponto de bonds.

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora; na rua Monte Alegre n. 167.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas sobre o mar, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas para o mar, tendo quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

40$000

ALUGA-SE uma boa morada, para um casal, no alto da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 294, grande chacara com banheiro.

A

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, com direito á cozinha, banheiro etc., a pessoas decentes; na rua Monte Alegre n. 211, Santa Thereza.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a dois moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGAM-SE salas de frente, em centro de grande chacara, logar de 1ª ordem; na rua Barão do Bom Retiro n. 132.

50$000

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com janelas para fóra; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o conforto, um optimo quarto, com gaz, janela e café; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bella casa da rua Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com janela, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um quarto, á rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um grande salão, com seis janelas e duas portas; propria para quatro moços decentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, a casal sem filhos ou a senhora só; em casa de familia séria; na rua Ypiranga n. 100, casa III, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, a um ou dois moços respeitaveis; na praia da Lapa n. 74, com Augusto Severo.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, em casa de familia franceza, com jardim, banhos quentes; na rua de S. Clemente n. 510,

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos a um casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 71, Leme.

0$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a metade de uma casa, toda pintada e forrada de novo (parte da frente), com direito á cozinha; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma magnifica sala; na praça dos Arcos numero 133, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora ou a um cavalheiro de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, á rua da Lapa, para um casal ou dois moços; trata-se na praia da Lapa n. 74.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com agua, gaz, bonds á porta; propria para pequena familia; em S. Domingos, Nitheroy, á rua José Bonifacio n. 54.

ALUGA-SE o predio com dois quartos, sala, despensa, cozinha, e quintal; na rua Avila n. 41; bonds da Alegria e trata-se no mesmo, com o encarregado.

100$000

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Gonzaga Bastos n. 61, tendo duas salas, dois quartos, e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e de tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, a loja da rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma sala de frente, com janela, em casa de familia, a cavalheiros; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE uma sala, espaçosa e bonita vista, muito arejada, com tres janelas, pintada e forrada de nova; a casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, com esplendidas accommodações para familia; na rua Monte Alegre n. 165.

102$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28, S. Christovão.

107$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas; na rua Ignacio Goulart n. 158, estação do Sampaio.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Sara, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e outras commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua de Sant'Anna n. 34, ou na rua da Quitanda n. 83, das 2 ás 4 da tarde.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Soares n. 38, no Engenho Novo; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, avenida, com duas salas, dois quartos e porão; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão, por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE a casa á rua S. Frederico n. 4, esquina da rua de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 6.

FOLHETIM 131

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXVIII

—Isso não, disse Margarida. Mas, se pudesse tão sómente encerral-o até o dia seguinte áquelle em que eu tiver desposado o principe de Navarra, ficar-lhe-hia bem reconhecida.

—Muito bem, replicou Crillon, farei o que deseja, minha senhora.

—Quando ?

—Esta noite mesmo.

—A rainha não saberá coisa alguma ?

—Juro-lh'o.

—E o rei ?

—Tambem não.

—Desejaria igualmente que o principe Henrique ignorasse tudo.

—Basta, minha senhora. Adeus.

E Crillon despediu-se da princeza.

Então, Margarida olhou para Nancy e disse :

—Vamos a saber, que pensas de tudo isto ?

— Penso que o meio é bom. Mas que dirá a rainha mãi ?

— Ella não saberá nada.

— Ora, sempre ha de saber que René desappareceu.

— Que importa ! não o torna a encontrar.

— Hum ! hum ! murmurou Nancy, não sou dessa opinião, e creio que seria melhor deixar René em liberdade.

— Mas então, que se ha de fazer ?

— Não sei, disse Nancy, e obedeço a um presentimento. Na situação em que estamos, é logico desembaraçarmo-nos de René ; mas não sei que voz interior me diz que isso poderá acarretar-nos desgraça.

Margarida encolheu os hombros.

—Cassandra quiz prophetizar muito, disse ella, e foi por isso que em Troia ninguem a acreditou.

Nancy mordeu os beiços, e não respondeu.

A princeza Margarida vestiu um trajo de amazona, de panno verde, calçou as luvas, pegou em um chicote com cabo de marfim, e chamou um pagem, ao qual disse :

— Manda sellar Roland, o meu cavallo branco.

. . . .

A rainha Catharina deixara partir René sem lhe pedir explicação alguma. Encostada á janela do seu gabinete, viu sair o rei do Louvre na liteira que a princeza Margarida escoltava a cavallo.

Depois, pensativa, foi sentar-se á mesa de trabalho, e occupou-se dos negocios do reino.

Tinha que escrever muitas cartas; uma ao governador da Normandia, outra a Pardaillan, que commandava em Orleans uma terceira ao duque de Alençon que governava, como devem lembrar-se, a provincia d'Anjou.

Mas a rainha mãi não se entregou a essa tarefa senão para illudir a impaciencia, e mais de uma vez levantou os olhos para o relogio afim de avaliar o tempo decorrido depois da partida do rei.

Decorreram assim quatro horas, depois ouviu-se rumor no pateo do Louvre, e Catharina de Médicis, chegando á janela, viu entrar a liteira real.

A rainha Joanna de Navarra ficara no palacio de Beausejour, porque manifestara o desejo de descansar um pouco antes de ir ao Louvre, onde o rei a convidara a ceiar.

A princeza Margarida ficara com ella.

A rainha mãi vendo Carlos IX descer só da liteira, foi ao seu encontro.

— Então, meu senhor, disse ella, como achou a rainha de Navarra a boa cidade de Paris ?

— Está encantada, respondeu o rei.

— Mostrou-lhe as igrejas ?

— Todas.

— E o palacio das Tournelles ?

— Tambem.

— Levou-a ás lojas do *bom tom* ?

Aquella expressão de *bom tom*, de que se servia a rainha Catharina, era o que naquella época se empregava para designar as pessoas e as coisas em moda.

— Até me arruinei por causa della, respondeu o rei.

— Realmente, disse a rainha com um sorriso.

— Este passeio pela cidade de Paris custa-me umas 300 pistolas.

— Oh ! não foi pouco ! exclamou a rainha admirada.

—Palavra de rei, minha senhora.

— Então que comprou ?

— Entrámos em casa do mestre Roussel, e comprámos estofos.

— E depois ?

—Depois, fomos á loja do ourives Danican, que nos vendeu pedrarias.

—Oh !

— Devo dizer-lhe, observou Carlos IX, que de todas as vezes a rainha de Navarra puxava pela bolsa para pagar, mas eu não consentia.

— E' muito amavel isso.

— E, proseguiu o rei, com um sorriso malicioso, ella é astuta como uma verdadeira montanheza : creio bem que não tinha a intenção de despejar a bolsa, e que no fundo lhe agradavam muito as minhas liberalidades.

— Aposto, disse a rainha, que não comprou coisa alguma em casa do pobre René ?

— Certamente que não, respondeu o rei, nem sequer entrámos na sua loja ; e isso por uma razão muito simples, minha senhora. A' parte a minha antipathia por um homem a quem vossa magestade quer tanto, não tenho eu o meu luveiro ?

— Tem razão, meu senhor, esquecia-me essa particularidade.

— E, proseguiu o rei, com certeza que não encontrariamos em casa de René o delicioso cofre que comprámos em casa de Pietro Doveri.

A rainha estremeceu, mas o rei não fez reparo nisso.

— E que continha o cofre ? perguntou ella.

— Luvas perfumadas.

— Ah !

— E juro-lhe, minha senhora, que é de um trabalho maravilhoso.

— E eu — disse a rainha — creio que encontraria em casa de René outro, se não igual, pelo menos tão bonito como esse.

— Duvido — replicou o rei, com ar de duvida.

Em seguida, beijou a mão á rainha e separou-se della.

Quando entrou nos seus aposentos, a rainha Catharina encontrou René.

— Ah ! meu pobre amigo — disse ella, trocando com o florentino um olhar significativo — segundo parece, não tiveste nunca na tua loja uma maravilha semelhante áquella que o rei encontrou em casa do teu rival Pietro Doveri.

— Quem sabe ?—murmurou René.

— Um cofre maravilhoso... cheio de luvas.

— Conheço-o.

— Ah !

O florentino aproximou-se do ouvido da rainha e murmurou :

— E vossa magestade tambem.

— Silencio ! — disse ella, em voz baixa.

Mas René proseguiu :

— Vossa magestade fará bem em reparar na côr das luvas que a rainha trouxer esta noite ao Louvre.

— Vai descansado — replicou Catharina, que se tornou sombria e pensativa. Volta ás dez horas e sabel-o-has.

. . . .

Nessa noite, com effeito, a rainha encontrou René no seu gabinete.

O perfumista olhou para ella com anciedade.

— As luvas eram cinzentas — disse a rainha.

— Então, não são essas. Provavelmente, não abriu o cofre.

— Julgas ?

— O primeiro par do cofre era amarelo-claro — respondeu René.

— Esperemos ! — murmurou a rainha.

René saiu do Louvre pela porta principal e tomou o caminho da ponte de S. Miguel, sem fazer reparo em um fidalgo completamente embuçado que, saido, como elle, do Louvre, começou a seguil-o, resmungando :

— Não preciso de mais ninguem senão do meu velho escudeiro Fangas, para cumprir a missão de que me encarregou a princeza Margarida.

O fidalgo, como terão adivinhado, era o duque de Crillon, o unico homem que, na côrte de França, não tremia diante do florentino René.

LXXIX

René ia seguido seu caminho, monologando da seguinte fórma :

— Tenho tanto empenho como a rainha Catharina em ver a rainha de Navarra fazer uso das luvas que lhe preparei.

Não as calçou esta noite, mas é provavel que amanhã, baile da côrte, queira honrar o rei, dansando com elle e usando o seu presente real.

Por consequencia, creio que posso ir deitar-me tranquillamente e curar a ferida, da qual me ia esquecendo já.

René dizia a verdade; estivera tão occupado durante todo o dia, para levar a bom fim o plano tenebroso que urdira contra a rainha de Navarra, que apenas de longe em longe se lembrara de que estava ferido.

Depois, o ferimento era tão ligeiro, que não lhe produziu quasi dor alguma.

Mas René, lembrando-se da punhalada, recordou-se igualmente da pessoa que lh'a dera e, por precaução, quando se aproximou da ponte do Change, puxou da adaga.

— Se a viuva de Gascarille se aproximar — murmurou elle — terá mais que fazer commigo do que a noite passada.

René tivera medo sem razão. Farinette não o esperava, como na vespera, á entrada da ponte do Change, que estava completamente deserta.

Atravessou, pois, a Cité, sem ter nenhum máo encontro, e chegou á ponte de S. Miguel, que estava bem deserta, e tão silenciosa como a ponte do Change.

Uma coisa, porém, admirou o florentino quando estava a dez passos de distancia da loja: não viu luz alguma filtrar pelas fendas da porta.

— E, comtudo, eu disse a Paula que voltaria — disse elle comsigo — e ella sabe que estou doente. E' impossivel que Godolphim e ella estejam deitados.

(Continúa.)

152$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 9; está aberta.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 75 da rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, tres quartos, excellente banheiro e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e á tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado, de construcção moderna, da rua Alice de Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com o capitão Rubens Valle, á rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado da rua Alice Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, varanda, entrada no lado, luz electrica e magnifico quintal; trata-se com o capitão Rubens Valle; na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Senhor Mattosinhos n. 90; as chaves estão na quitanda defronte, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

180$0000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

200$000

ALUGA-SE um predio assobradado com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande porão habitavel, com gaz, jardim, grande terreno, gallinheiro, etc.; na rua Zeferino, em Todos os Santos, com bond á porta; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos para familia; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 39, do Alto da Boa Vista, (largo), Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março numero 69, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana, com grande terreno e luz electrica.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

350$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Bulhões de Carvalho n. 77 (villa Laura), em Ipanema; as chaves estão na padaria das Familias, defronte do ponto final dos bonds, e trata-se na Avenida Central n. 125.

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, e grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

400$000

ALUGA-SE a grande casa da rua Desembargador Isidro n. 163, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

500$000

ALUGA-SE, por este aluguel e por contrato, o predio ultimamente reconstruido na rua da Alfandega numero 265, moderno, tendo espaçoso armazem de 5 metros por 22, e sobrado com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, water-closet, terraço, tanque, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 43, com o Sr. Cardoso, officina de carpinteiro.

ALUGA-SE por 200$ um bom armazem, acabado de construir; na rua Senhor dos Passos n. 10, as chaves no n. 9, e trata-se no largo do Rio Comprido n. 1, com Porfirio Gonçalves.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente e dois bons quartos; na rua Visconde de Itauna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua São Francisco Xavier n. 729, com toda a commodidade para familia de tratamento. Trata-se na loja embaixo, das 11 ás 4 horas da tarde, ou na rua Goyaz n. 40, em frente á estação de Dr. Frontin. Preço 170$000.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, paga-se 30$; na rua Primeiro de Março n. 103.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno junto e de esquina; tratar na rua S. Francisco Xavier n. 784.

TRASPASSA-SE por 300$ uma porta de fructas e queijos, com licença paga, na cidade, ponto central; para informações na rua Chile n. 15, hotel.

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, depende de pouco capital, é negocio decidido, o motivo se explicará ao pretendente. Trata-se com o Sr. Parente, na rua da Uruguayana n. 24.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado no fim de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

ENSINO DE FLORES — Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, por 15$000 mensaes, garantindo aprromptar em poucas lições; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

LIÇÃO DE FLORES — Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, garantindo aprromptar em poucos dias, lições por 15$000 mensaes; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

PERDEU-SE, no convento da Ajuda, um relogio de ouro com as iniciaes C. M. G. Gratifica-se á pessoa que leval-o á rua Senador Dantas numero 25, moderno.

PORTUGAL — Consultas sobre direito portuguez, inventarios, divorcios e outras questões judiciaes, em qualquer comarca de Portugal — Dr. Carmo Braga, formado pela Universidade de Coimbra, rua do Hospicio 79.

COMPRAM-SE cabellos, na Casa Henri, "Coiffeur de Dames" — Uruguayana, 78.

CURSO PRIMARIO — Preparam-se crianças de ambos os sexos e ensinam-se trabalhos de agulha; na rua General Camara n. 359, moderno, sobrado.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e aluguels de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

O MELHOR PURGANTE

é o Pó Rogé. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e as congestões, que são a consequencia della. Como o seu gosto é muito agradavel, as mulheres e as crianças tomam-no com prazer. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro.

O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhe qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar qualquer confusão, exijam no envolucro vermelho o producto o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

A' venda em todas as boas pharmacias.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar

Chloro-anemia

Lymphatismo

rachitismo, etc.

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa espulsão do

VERME VERME

SOLITARIO SOLITARIO

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: **BIFANO & C.** - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

SANTAL SALOLÉ LACROIX Blennorrhagia Gonorrhéa Molestias da BEXIGA e dos RINS

31, Rue Philippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Distribue em premios 75 0/0 e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Terça-feira, 31 do corrente

20:000$000

POR 5$000

Segunda-feira, 6 de novembro

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Lições de mathematica

Professor com grande pratica de ensino garante preparar em tres mezes alumnos para o exame de admissão ás escolas superiores.

Informação: rua Primeiro de Março n. 106.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para 30 de novembro, a rifa de um anel de ouro, com perolas, rubis e esmeralda, que devia extrair-se hoje, 30 de outubro.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 6$	70$000
Cadeiras de canell, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças ..	140$000
Grupos de sala, estofados ...	180$000
Grupos de sala, austriacos ...	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a ..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz — "tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua p. todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos á ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente a praça Gonçalves Dias)

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr. GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

(Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza e ulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Cietóa. Rome Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phcº, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 41

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o «stock» da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur.

Importante atelier de modas, chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
215 — 33ª		216 — 32ª	
16:000$000	Por 1$600	**20:000$000**	Por 1$600

SABBADO, 4 DE NOVEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 — 4ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar As DOENÇAS do PEITO, As TOSSES RECENTES e ANTIGAS, As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 91, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

EM S. PAULO: **BARUEL & C.**

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. — *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Orchestra sob a regencia do habil professor
Luiz Perroni

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela Elite carioca

HOJE End. Teleg. STAMILE. Telephone 3.551 --- Empreza Stamile & Irmão --- Caixa postal 428 -- Matinées á 1 hora em ponto --- Soirées ás 6 1|2 horas -- 127, RUA DO OUVIDOR, 127 **HOJE**

Surprehendente programma novo, composto de cinco soberbos films americanos, destacando-se "O ensinamento de Christo redemptor", verdadeiro portento artistico da Vitagraph, e "Acordando de um lethargo" e "ultima gota de agua" da inigualavel Biograph

PRIMEIRA PARTE

UM INCENDIO NOS CURRAES DE CHICAGO

Soberba fita do natural que nos demonsta um terrivel incendio em uma das ruas de Chicago

SEGUNDA PARTE

DESPERTANDO DE UM LETHARGO

Sentimental scena da invicta Biograph

QUINTA PARTE

O ensinamento de Christo Redemptor

Film religioso, de assumpto até hoje nunca visto em cinematographia, da qual chamamos a attenção do respeitavel publico.

O mais surprehendente film executado pela Vitagraph Co. e expressamente manufacturado para a nossa casa.

TERCEIRA PARTE

A PROVA CRUCIAL

Drama emocionante de Edison, extraido de um capitulo da guerra de Cuba, vendo-se o bombardeio e derrota da esquadra hespanhola

QUARTA PARTE

A ULTIMA GOTA DE AGUA

Surprehendente drama de assumpto original e fóra do commum, da Biograph

QUINTA-FEIRA --- Programma religioso com reprise de monumentaes films.
Vendem-se e alugam-se fitas — Especialidades em films americanos — End. teleg. STAMILE — Caixa postal 428 — Telephones 3.927 e 3.551 — Escriptorio: rua da Assembléa, 63 — RUA DO OUVIDOR, 127.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — GRANDE MATINÉE A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE

35ª, 36ª, e 37ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra.**

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FÓRA O ANGU... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

☞ CORPO DE COROS AUGMENTADO ☜ Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 6,30, 7.50, 9.10 e 10.50 — Amanhã e todas as noites — **RIO NU'** — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

☞ A seguir — **O sobrinho da abbadessa** — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — SO' DE SOBERBOS FILMS AMERICANOS

A ULTIMA GOTA D'AGUA

Colonização do deserto — Drama americano de confrangedora emoção.
BIOGRAPH — Nova York.

BATALHA NAVAL DE SANTIAGO DE CUBA — Destruição da esquadra hespanhola pelos navios americanos, em 3 de julho de 1898.
EDISON — Nova York.

A FILHA ADOPTIVA — Curioso film de costumes.
VITAGRAPH — Nova York.

ALMA EM LETHARGO — Delicioso episodio sentimental.
BIOGRAPH — Nova York.

A FORMOSA DACTYLOGRAPHA — Lindissima comedia americana.
VITAGRAPH — Nova York.

EXTRA

OS CENTAUROS AMERICANOS -- Prodigiosos exercicios de equitação militar.
EDISON — Nova York.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisbôa.

HOJE -- Grandioso successo! -- HOJE

5ª representação da "féerie" luso-brazileira, em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses

A CRISE DO AMOR

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros. Riquissimo guarda-roupa confeccionado por CASTELLO BRANCO.

Preços: Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã — A CRISE DO AMOR.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Sabbado, 4 de novembro — A's 3 horas da tarde — 1ª conferencia do distincto official do exercito portuguez, redactor do "Supplemento do Seculo", de Lisboa, o laureado autor dramatico ANDRE' BRUN — Thema: AS CANÇÕES DA MINHA TERRA.

THEATRO CARLOS GOMES

RUA LUIZ GAMA — *EMPREZA PASCHOAL SEGRETO* — Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Leonardo. Maestro director da orchestra B. MUSSURUNGA.

Espectaculos por sessões

HOJE

Não ha espectaculo

para que se realize o 1º ensaio geral do

CONDE DE LUXEMBURGO

que será representado

AMANHÃ

com todo o esplendor de mise-en-scène.

Adaptação da deliciosa opereta de **Franz Lehar** é absolutamente differente das que têm sido representadas nesta capital.

Scenarios novos de Emilio Silva, Joaquim Santos e Albino Maia

Os principaes papeis estão confiados a **Mathilde Ceballos, Annita Campilli, Leonardo, Alessandro Benecchi, João Ayres, etc.**

Bilhetes desde já á venda.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, da qual fazem parte os artistas **Maria Falcão e Ferreira de Souza.**

HOJE Segunda-feira, 30 HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1|2, 8.50 e 10.20

Representação do vaudeville com musica

O HOMEM DAS BARBAS

(SUB-PREFEITO DE CHATEAU BUSARD)

Em ensaio

SHERLOCK

original portuguez em tres actos, grande successo do theatro Gymnasio de Lisboa.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza M. PINTO --- Telephone 1937 --- Endereço telegraphico IDEAL

HOJE ≡ GRANDIOSO PROGRAMMA ≡ **HOJE**

Primeira exhibição do maior successo da fabrica Pathé Frères

NOTRE DAME DE PARIS

Sensacional drama colorido, com **1.900 metros**, extraido da obra prima do immortal **VICTOR HUGO**

Completam o programma outras novidades

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE -- Espectaculos familiares -- **HOJE**

2 sessões 2 -- A's 7 1|2 e 9 horas

As sessões começam sempre por fitas cinematographicas

GENERO GRAND GUIGNOL

A pedido geral, a peça de **Oscar Mentimez**, traducção de **Domingos Magarinho**

ELLE!! (LUI)

Tomam parte a primeira actriz **Lucilia Peres**, Barbosa, Luiza de Oliveira, Tavares, Machado Filho e Diniz.

Mise-en-scène de ALVARO PERES

A engraçadissima comedia, traducção de **Eduardo Garrido**

O LINGUA DE FÓRA

(Interpreter)

Tomam parte os artistas Barbosa, Ramos, Luiza de Oliveira, Souza Nazareth, Bragança, Pedro Nunes, Diniz, Machado Filho e Marzullo.

A seguir: **A BISBILHOTEIRA** e a engraçadissima comedia — **FITA N. 6** (O CINEMATOGRAPHO).

Bilhetes á venda na bilheteria, das 10 1|2 da manhã em diante.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE --- Segunda-feira, 30 de outubro --- HOJE

Espectaculos familiares por sessões

Tres sessões: A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de **Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva**, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

40ª, 41ª e 42ª representações da deliciosa opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com dando sempre por sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir — **MIMI BILONTRA**, traducção de Alvarenga Fonseca, (*José Caetano*, da *Folha do Dia*), musica de Luiz Moreira.

Amanhã e todas as noites — **Manobras do Amor.**

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza **Couto Pereira & C.**

HOJE -- SURPREHENDENTE PROGRAMMA -- **HOJE**

de ultimas novidades das acreditadas fabricas Nordisk-Film, Gaumont, Ambrosio e Itala-Film, que serão sómente exhibidas nestes tres dias

Tony simplorio — Vibrante drama extraido das scenas da vida real dos campos.

Erupção do Etna em 1911 — Bellissimas reproducções do natural, tiradas por occasião da ultima erupção desse conhecido vulcão, constituindo um espectaculo grandioso e ao mesmo tempo horrivel.

Bebé protector de sua irmã — Interessante comedia, tendo por principal interprete o intelligente menino ABELARDO.

Actor como soldado — Divertida scena humoristica, de costumes militares.

Servo infiel — Empolgante melodrama, com lances de muita intensidade dramatica.

Borboleta de Totó — Desopilante entrecho comico repleto de peripecias im revistas, que muito fazem rir!

TODOS AO PARIS!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE --- A's 7 1|2 e 9 1|2 --- **HOJE**

DOIS ESPECTACULOS DOIS

PRIMEIRA PARTE

O deslumbrante film d'arte, colorido, com 800 metros de extensão, dos afamados fabricantes Pathé Frères.

NOTRE-DAME DE PARIS

Grandioso drama cinematographico, extrahido da obra prima de Victor Hugo e interpretado pelos grandes mestres do palco francez:

Claude Frollo, Mr. ALEXANDRE, da Comedia Franceza; Quasimodo, Mr. HENRY KRAUSS, do theatro Sarah Bernhardt; Phœbus, Mr. GARRY, da Comedia Franceza; La Esmeralda, Mlle. NAPIERKOWSKA, da Opera.

SEGUNDA PARTE (no palco)

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduard Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano por O. D. F. O papel de Ewaldo será cantado pelo tenor **Vivas** e a parte de Nathalia a applaudida 1ª tiple **Ismenia Matteos**. A musica foi caprichosamente ensaiada pelo popular maestro **Costa Junior**, que tambem se incumbiu da instrumentação da mimosa partitura.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES — Amanhã

POLYTHEAMA

A' rua Visconde de Itaúna

EMP. PROPRIETARIA: E. VICTORINO & C.

Quarta-feira, 1 de novembro

A primeira representação da opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Eduardo Rivas

Amores de Jupiter

Cadeiras, 2$000.
Archibancadas, 1$000.

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$ e estão á venda no *Jornal do Brasil*.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C.

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO EXTRA **HOJE**

Primor de arte cinematographica 1.100 metros coloridos --- Pathé Fréres que sempre dominaram a industria que crearam reuniram todo o seu esforço á adaptação, scenarios interpretes e technica no soberbo trabalho hoje apresentado

NOTRE-DAME DE PARIS

Drama cinematographico, extraido da obra-prima de Victor Hugo. Edição da Société Cinématographique des Auteurs et Gens de Lettres

Serie de Arte Pathé Fréres --- Cinematographia em côres de Pathé Fréres

INTERPRETES: Mrs. Garry, da Comedia Franceza, Claude Frollo; Mrs. Henry Krauss, do Theatro Sarah Bernhardt, Quasimodo; Mrs. R. Alexandre, da Comedia Franceza, Phoebus e Mlle. Napierkowska, da Opera, La Esmeralda

OS MELHORES ARTISTAS AO SERVIÇO DA MAIOR FABRICA

ATTENÇÃO

O Cinema Pathé não costuma fazer constantemente réclames a cada fita que exhibe, embora sempre apresente soberbas creações semanalmente editadas pelas grandes fabricas Pathé Fréres.

HOJE, conscios de apresentarem uma INIMITAVEL OBRA DE ARTE, submettem á vossa competente apreciação e critica o resultado de um esforço que reputam impossivel de superar. Têm a convicção de que ninguem lhes poderá resgatar os applausos e elogios a que incontestavelmente têm direito.

O CINEMA PATHE' é a unica casa que exhibe films monumentaes que se editam